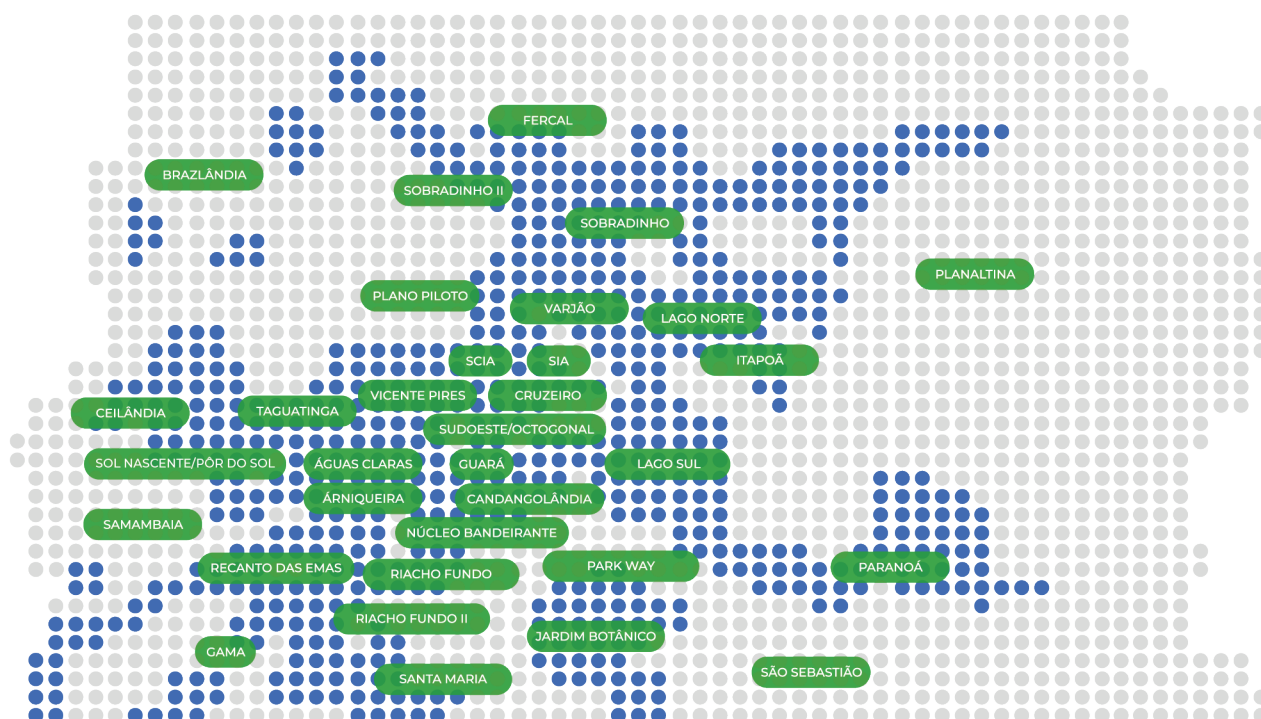


PDAD 2021

PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

RELATÓRIO CODEPLAN



DISTRITO FEDERAL

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL – SEEC

José Itamar Feitosa

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 24/10/2022

Nota explicativa

Os relatórios da PDAD 2021 foram divulgados entre maio e junho de 2022, enquanto o atual Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF CODEPLAN – era Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Todas as atualizações deste relatório passaram a ser competência do IPEDF Codeplan, sendo, entretanto, mantidas a identidade visual e estrutura organizacional dos relatórios originalmente divulgados.

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Chefe de Gabinete

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçanio Umbelino de Souza
Gerente de Pesquisas Socioeconômicas

Luiz Rubens Câmara de Araújo
Assistente I

Talia Alves Xavier
Estagiária

Ingrid Stefani Rocha Quirino
Estagiária

Janemercure Oliveira de Souza
Estagiária

NÚCLEO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – NUSOC

José Douglas de Queiroz
Chefe do núcleo

Danilo Camargos
Supervisor

Erivaldo da Fonseca Barbosa
Supervisor

Regina Célia Alves
Supervisora

Alfredo Caetano Valadão Neto
Pesquisador

Ana Lúcia de C. Borges Valadão
Pesquisadora

Antônio Humberto F. de Souza
Pesquisador

Antônio Pereira de A. Filho
Pesquisador

Dwahyny Krieger K. de Oliveira
Pesquisador

Eder Tolentino da Silva
Pesquisador

Eline Sousa Lima
Pesquisador

Gean Doris Silveira Araújo
Pesquisador

Gilberto Coelho Borges
Pesquisador

Gilberto Luna dos Santos
Pesquisador

Guiomar Ribeiro de Araújo Silva
Pesquisador

Jacira Roberto dos Santos
Pesquisadora

Josias Laurentino de Sousa
Pesquisador

Lucienny Santos Guimarães
Pesquisadora

Lucimar Batista Pereira
Pesquisadora

Luiz Ricardo Jeanz
Pesquisador

Magda Maria dos Santos
Pesquisadora

Márcia da Silva
Pesquisadora

Marcos Maciel Ribeiro
Pesquisador

Maria de Lourdes de Jesus Silva
Pesquisadora

Paulo Henrique de Paiva
Pesquisador

Rosália Maria Costa Souza
Pesquisadora

Tereza Christina do Amaral
Pesquisadora

Léia Oliveira de Lima
Apoio

Maria Edna P. Medeiros
Apoio

Paulo Rogério Azevedo Andrade
Apoio

Telma Maria de Lima
Apoio

Wallas Amancio Alves
Apoio

GERÊNCIA DE CIÊNCIA DE DADOS, GEOINFORMAÇÃO, DEMOGRAFIA E ESTATÍSTICA – GEGED

Letícia Pacheco dos Passos Claro
Gerente de Ciência de Dados, Geoinformação, Demografia e Estatística (GEGED) – A partir de abril/2022

Alexandre Silva dos Santos
Gerente da GEDEG (até setembro/2021)

Tais Alves de Oliveira
Assistente I

Elias Mangueira Lopes
Assistente I

Jeferson Lucas Macêdo do Amaral
Assistente I

Lucas Cardoso Cherigath
Assistente I

NÚCLEO DE ESTATÍSTICA – NUEST

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Estatística

Frederico Lara de Souza
Estatístico

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Artur Carvalho de Medeiros
Estagiário

Carlo Alesandr Rosano de Almeida
Estagiário

NÚCLEO DE GEOINFORMAÇÃO – NUGEO

Patrícia Pereira Alves da Silva
Assistente I

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS – DIPOS

Daienne Amaral Machado
Diretora

Diego Rodrigues de Loiola
Estagiário

GERÊNCIA DE PESQUISA E ESTUDOS QUANTITATIVOS DE POLÍTICAS SOCIAIS – GEPAQ

Julia Modesto Pinheiro Dias Pereira
Gerente

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Pesquisadora

Acsa Rodrigues Ferreira Guimarães
Pesquisadora

GERÊNCIA DE PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS DE POLÍTICAS SOCIAIS – GEAQL

Elisete Rodrigues de Souza
Pesquisadora

NÚCLEO DE ESTUDOS DE POPULAÇÃO – NEP

Mônica Oliveira Marques França
Chefe do núcleo

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS – DEURA

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora

GERÊNCIA DE ESTUDOS AMBIENTAIS – GEAM

Kassia Castro
Gerente

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS, REGIONAIS E METROPOLITANOS – GEURB

Cecília de Faria Sampaio
Gerente

Alda Dutra Duarte Weigand
Assistente

Clara Wanderley Gonçalves
Estagiária

Gleicilene dos Santos Martins
Estagiária

Coleta de dados
VR consultoria

Checagem de dados
Ágora Pesquisa

Editoração Eletrônica
DIEPS

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	3
2 METODOLOGIA	5
2.1 Definição da área pesquisada	6
2.2 A amostra	8
2.3 Caracterização do Distrito Federal	12
2.4 Contexto Político Administrativo do Distrito Federal	15
2.5 Divisão Territorial e as Regiões Administrativas	17
2.6 Principais características Ambientais	23
3 RESULTADOS – MORADORES	24
3.1 Caracterização da população urbana	24
3.2 Migração	30
3.3 Saúde	33
3.4 Comunicação	39
3.5 Escolaridade	44
3.6 Trabalho	53
3.7 Rendimento	63
4 RESULTADOS – DOMICÍLIOS	68
4.1 Características dos domicílios	68
4.2 Infraestrutura domiciliar	71
4.3 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	78
4.4 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	82
4.5 Localidades predominantes de compras	88
4.6 Animais de estimação	90
4.7 Segurança alimentar	91
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	93
ANEXOS	94
Tabelas relacionadas aos moradores	94
Tabelas relacionadas aos domicílios	120

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2021	7
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Distrito Federal, 2021	24
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Distrito Federal, 2021	25
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Distrito Federal, 2021 . . .	25
3.1.4	Identidade de gênero e orientação sexual das pessoas com 18 anos ou mais, Distrito Federal, 2021	27
3.1.5	Distribuição da população por raça/cor da pele, Distrito Federal, 2021	28
3.1.6	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Distrito Federal, 2021	29
3.1.7	Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Distrito Federal, 2021	29
3.2.1	Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Distrito Federal, 2021	30
3.2.2	Distribuição da motivação do responsável do domicílio a mudar e/ou retornar à capital federal, Distrito Federal, 2021	31
3.2.3	Intenção e localidade para constituição de novo domicílio nos próximos 12 meses das pessoas de 14 anos ou mais, Distrito Federal, 2021	32
3.3.1	Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus, limitação nas funções mentais ou dificuldade para pegar pequenos objetos, Distrito Federal, 2021	34
3.3.2	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Distrito Federal, 2021	35
3.3.3	Último serviço de saúde utilizado, Distrito Federal, 2021	36
3.3.4	Motivo do atendimento de saúde, Distrito Federal, 2021	37
3.3.5	Localidade de atendimento do último serviço de saúde utilizado, Distrito Federal, 2021	38
3.4.1	Posse de celular e tablet para uso pessoal, Distrito Federal, 2021	39
3.4.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Distrito Federal, 2021	40

3.4.3	Acesso à internet e meios de acesso nos últimos três meses, Distrito Federal, 2021	41
3.4.4	Meios de acesso nos últimos três meses, Distrito Federal, 2021	42
3.4.5	Motivações do acesso à internet, Distrito Federal, 2021	43
3.5.1	População com seis anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Distrito Federal, 2021	44
3.5.2	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Distrito Federal, 2021	45
3.5.3	Distribuição da modalidade de ensino de todos os estudantes, Distrito Federal, 2021	46
3.5.4	Distribuição do turno de estudo de todos os estudantes, Distrito Federal, 2021	47
3.5.5	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Distrito Federal, 2021	48
3.5.6	Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Distrito Federal, 2021	49
3.5.7	Principal meio de transporte da casa até a escola de todos os estudantes, Distrito Federal, 2021	50
3.5.8	Tempo de deslocamento da casa até a escola de todos os estudantes, Distrito Federal, 2021	51
3.5.9	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Distrito Federal, 2021	52
3.6.1	Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Distrito Federal, 2021	53
3.6.2	População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Distrito Federal, 2021	54
3.6.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Distrito Federal, 2021	55
3.6.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Distrito Federal, 2021	56
3.6.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Distrito Federal, 2021	57
3.6.6	Área de atuação e modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Distrito Federal, 2021	58
3.6.7	Empreendedores segundo cadastro de Microempreendedores Individuais (MEI) e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Distrito Federal, 2021	59

3.6.8	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Distrito Federal, 2021	60
3.6.9	Tempo para deslocamento até o trabalho principal, Distrito Federal, 2021	61
3.6.10	Distribuição dos assalariados privados segundo posse de carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuição ao INSS, Distrito Federal, 2021	62
3.7.1	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Distrito Federal, 2021	64
3.7.2	Curva de Lorenz do rendimento bruto do trabalho principal, Distrito Federal, 2021	65
3.7.3	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Distrito Federal, 2021	66
3.7.4	Curva de Lorenz do rendimento domiciliar, Distrito Federal, 2021	67
4.1.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Distrito Federal, 2021	68
4.1.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Distrito Federal, 2021	69
4.1.3	Distribuição dos domicílios ocupados e próprios segundo a condição de ocupação, Distrito Federal, 2021	70
4.1.4	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Distrito Federal, 2021	70
4.2.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Distrito Federal, 2021	71
4.2.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Distrito Federal, 2021	72
4.2.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Distrito Federal, 2021	73
4.2.4	Abastecimento de água no domicílio, Distrito Federal, 2021	74
4.2.5	Esgotamento sanitário do domicílio, Distrito Federal, 2021	75
4.2.6	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Distrito Federal, 2021	76
4.2.7	Recolhimento do lixo no domicílio, Distrito Federal, 2021	77
4.3.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Distrito Federal, 2021	78
4.3.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Distrito Federal, 2021	79

4.3.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Distrito Federal, 2021	80
4.3.4	Segurança nas proximidades do domicílio, Distrito Federal, 2021	81
4.4.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Distrito Federal, 2021	82
4.4.2	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Distrito Federal, 2021	83
4.4.3	Posse de veículos no domicílio, Distrito Federal, 2021	84
4.4.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Distrito Federal, 2021	85
4.4.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Distrito Federal, 2021	86
4.4.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Distrito Federal, 2021	87
4.5.1	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, eletrodomésticos, material de construção/manutenção e serviços em geral, Distrito Federal, 2021	89
4.6.1	Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Distrito Federal, 2021	90
4.7.1	Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Distrito Federal, 2021	92

Lista de Tabelas

2.2.1	Amostra da PDAD 2021 por localidade	9
A.1	População por faixa etária e sexo, Distrito Federal, 2021	94
A.2	Arranjos domiciliares, Distrito Federal, 2021	94
A.3	População por sexo, Distrito Federal, 2021	95
A.4	Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, Distrito Federal, 2021	95
A.5	Orientação sexual das pessoas com 18 anos ou mais, Distrito Federal, 2021	95
A.6	População com 18 anos ou mais segundo identificação LGBTQIA+, Distrito Federal, 2021	95
A.7	Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Distrito Federal, 2021	95
A.8	População por raça/cor da pele, Distrito Federal, 2021	96
A.9	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Distrito Federal, 2021	96
A.10	Pessoas nascidas no DF, Distrito Federal, 2021	96
A.11	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Distrito Federal, 2021	97
A.12	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Distrito Federal, 2021	97
A.13	Intenção e localidade para constituição de novo domicílio das pessoas de 14 anos ou mais, Distrito Federal, 2021	98
A.14	Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Distrito Federal, 2021	99
A.15	Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Distrito Federal, 2021	99
A.16	Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Distrito Federal, 2021	99
A.17	Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Distrito Federal, 2021	100
A.18	Pessoas com dificuldade permanente para pegar pequenos objetos, Distrito Federal, 2021	100
A.19	Pessoas com plano de saúde privado, Distrito Federal, 2021	100
A.20	Tipo de plano de saúde privado, Distrito Federal, 2021	100

A.21	Planos de saúde privado com coparticipação e/ou franquia, Distrito Federal, 2021	101
A.22	Último serviço de saúde utilizado, Distrito Federal, 2021	101
A.23	Motivo de atendimento de saúde utilizado da última vez, Distrito Federal, 2021	102
A.24	Localidade do atendimento do último serviço de saúde utilizado, Distrito Federal, 2021	103
A.25	Posse de celular para uso pessoal, Distrito Federal, 2021	104
A.26	Posse de tablet para uso pessoal, Distrito Federal, 2021	104
A.27	Posse de linha pré-paga uso pessoal, Distrito Federal, 2021	104
A.28	Posse de linha pós-paga uso pessoal, Distrito Federal, 2021	104
A.29	Acesso à internet nos últimos três meses, Distrito Federal, 2021	105
A.30	Frequência de acesso à internet nos últimos três meses, Distrito Federal, 2021	105
A.31	Acesso à internet por meio de microcomputador/laptop, Distrito Federal, 2021	105
A.32	Acesso à internet por meio de celular/tablet, Distrito Federal, 2021	105
A.33	Acesso à internet por outro meio, Distrito Federal, 2021	106
A.34	Acesso à internet por motivo de trabalhar (pessoas com 10 anos ou mais), Distrito Federal, 2021	106
A.35	Acesso à internet por motivo de educação/cursos, Distrito Federal, 2021	106
A.36	Acesso à internet por motivo de informações/notícias, Distrito Federal, 2021	106
A.37	Acesso à internet por motivo de criação/compartilhamento de conteúdo, Distrito Federal, 2021	106
A.38	Acesso à internet por motivo de multimídia (lazer e cultura), Distrito Federal, 2021	107
A.39	Acesso à internet por motivo de comunicação, Distrito Federal, 2021	107
A.40	Acesso à internet por motivo de transações financeiras/comerciais, Distrito Federal, 2021	107
A.41	Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Distrito Federal, 2021	108
A.42	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Distrito Federal, 2021	108
A.43	Modalidade de ensino dos estudantes, Distrito Federal, 2021	108

A.44	Turno de estudo dos alunos, Distrito Federal, 2021	109
A.45	Frequência escolar, por faixa de idade, Distrito Federal, , 2021 . .	109
A.46	Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Distrito Federal, 2021	110
A.47	Principal meio de transporte da casa até a unidade de ensino, Distrito Federal, 2021	111
A.48	Tempo de deslocamento utilizado até a unidade de ensino, Distrito Federal, 2021	111
A.49	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Distrito Federal, 2021	112
A.50	Distribuição da população em idade ativa (PIA - 14 anos ou mais), segundo situação de atividade, Distrito Federal, 2021 . .	113
A.51	Distribuição da população economicamente ativa (PEA - 14 anos ou mais), segundo situação de ocupação, Distrito Federal, 2021	113
A.52	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Distrito Federal, 2021	113
A.53	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Distrito Federal, 2021	113
A.66	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Distrito Federal, 2021	114
A.54	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Distrito Federal, 2021	115
A.55	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Distrito Federal, 2021	116
A.56	Posição na ocupação do trabalho principal, Distrito Federal, 2021	116
A.57	Área de atuação dos servidores/empregados públicos, Distrito Federal, 2021	116
A.58	Modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Distrito Federal, 2021	117
A.59	Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que eram Microempreendedores Individuais (MEI), Distrito Federal, 2021	117
A.60	Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que possuíam CNPJ, Distrito Federal, 2021	117
A.61	Meios de transporte para o trabalho principal, Distrito Federal, 2021	117

A.62	Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Distrito Federal, 2021	118
A.63	Tempo de deslocamento até o trabalho principal, Distrito Federal, 2021	118
A.64	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Distrito Federal, 2021	118
A.65	Pessoas que contribuem com a previdência pública, Distrito Federal, 2021	119
A.67	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Distrito Federal, 2021	119
A.68	Domicílios ocupados segundo a espécie, Distrito Federal, 2021	120
A.69	Domicílios ocupados segundo o tipo, Distrito Federal, 2021	120
A.70	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Distrito Federal, 2021	120
A.71	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Distrito Federal, 2021	121
A.72	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Distrito Federal, 2021	121
A.73	Material predominante no piso do domicílio, Distrito Federal, 2021	121
A.74	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Distrito Federal, 2021	121
A.75	Abastecimento de água no domicílio, Distrito Federal, 2021	122
A.76	Esgotamento sanitário do domicílio, Distrito Federal, 2021	122
A.77	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Distrito Federal, 2021	122
A.78	Recolhimento do lixo no domicílio, Distrito Federal, 2021	122
A.79	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Distrito Federal, 2021	123
A.80	Qualidade da calçada, Distrito Federal, 2021	123
A.81	Problemas nas cercanias do domicílio, Distrito Federal, 2021	123
A.82	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Distrito Federal, 2021	124
A.83	Segurança nas proximidades do domicílio, Distrito Federal, 2021	124
A.84	Contratação de serviços pelos domicílios, Distrito Federal, 2021	125
A.85	Acesso à internet no domicílio, Distrito Federal, 2021	125
A.86	Tipo de acesso à internet no domicílio, Distrito Federal, 2021	125
A.87	Posse de veículos no domicílio, Distrito Federal, 2021	125

A.88	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Distrito Federal, 2021	126
A.89	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Distrito Federal, 2021	126
A.90	Frequência mensal da utilização de serviço doméstico do tipo diarista, Distrito Federal, 2021	127
A.91	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, Distrito Federal, 2021	129
A.92	Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Distrito Federal, 2021	130
A.93	Locais predominantes de compra de material de construção/manutenção, Distrito Federal, 2021	131
A.94	Locais predominantes de compra de material de serviços em geral (exceto limpeza doméstica), Distrito Federal, 2021	132
A.95	Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Distrito Federal, 2021	133
A.96	Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Distrito Federal, 2021	134

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD – a cada dois anos, em conformidade com o decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018¹. A PDAD é uma das principais pesquisas da Codeplan, sendo fundamental para o planejamento e o acompanhamento de políticas públicas do Governo do Distrito Federal (GDF), pois é a única a fornecer informações representativas para cada uma das 33 Regiões Administrativas da capital federal.

A última edição da PDAD foi realizada em 2018, tendo sua atualização originalmente programada para 2020. Sua metodologia estabelece visitas presenciais aos domicílios amostrados para realização das entrevistas e coleta das informações. Entretanto, em virtude da pandemia da Covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020², uma série de restrições, necessárias ao enfrentamento da crise sanitária, impediram a realização da pesquisa, sendo esta postergada para 2021. O adiamento foi fundamental para que todos os protocolos de combate a pandemia fossem observados, permitindo, desse modo, a realização da coleta com segurança tanto para os pesquisadores quanto para população.

A PDAD 2021, como de costume, investigou aspectos demográficos, de migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um amplo e circunspecto diagnóstico da situação atual da nossa cidade. Sua periodicidade bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores, proporcionando uma análise das mudanças das condições de vida da população brasiliense. Esta mais recente edição da pesquisa contou com novidades no seu questionário, trazendo investigações inéditas, como identidade de gênero e orientação sexual para maiores de 18 anos, a existência de animais domésticos nos domicílios e questões relacionadas à segurança alimentar.

Outra novidade foi que, com a aprovação da Lei Complementar nº 958, de

¹Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/263191b1f8e5483180dc52c2cde50b4c/Decreto_39403_29_10_2018.html>

²<<https://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/novel-coronavirus-2019-ncov>>

20 de dezembro de 2019³, o Distrito Federal passou a contar com os limites físicos de todas as suas 33 Regiões Administrativas (RAs), o que faz desta a primeira edição da PDAD a ser realizada com todas as poligonais definidas em Lei. Até a última edição, a legislação vigente à época dividia o território do Distrito Federal em 19 Regiões, enquanto, administrativamente, existiam 31 RAs⁴. Com isso, a PDAD 2021 ganhou, desde o seu planejamento, uma importante atualização.

Apresentaremos os resultados em 44 relatórios, sendo um para o Distrito Federal e os demais para cada uma das 43 localidades. A divulgação ocorrerá por etapas, conforme calendário definido pela Companhia, iniciando-se pelo relatório do Distrito Federal. A medida que os relatórios forem divulgados, eles serão disponibilizados no site da Codeplan (<<https://www.codeplan.df.gov.br/pdad>>) e, ao final, os microdados e toda a documentação associada à pesquisa serão disponibilizados no mesmo local. Esperamos que a PDAD contribua para o planejamento da nossa cidade e que seja amplamente utilizada pela sociedade brasileira.

³Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/0503ee8e9efd40eca1ffd183d4b50fd0/Lei_Complementar_958_20_12_2019.html>

⁴A Codeplan, para fins de pesquisa, utilizava uma delimitação que, posteriormente, culminou nas delimitações oficiais.

1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021 contou com uma amostra de 30.888 domicílios efetivamente entrevistados, localizados majoritariamente em áreas urbanas do Distrito Federal, além de áreas rurais com características de interesse da Codeplan (em geral, áreas urbanizadas e com maior densidade populacional). A coleta dos dados ocorreu entre os dias 5 de maio e 22 de dezembro de 2021, tendo uma duração aproximada de sete meses e meio.

Com a PDAD, é possível traçar o perfil socioeconômico a população-alvo das 33 Regiões Administrativas do Distrito Federal, incluindo condições de moradia e acesso à infraestrutura urbana. Para algumas regiões, como Plano Piloto, Taguatinga, Planaltina, São Sebastião, SCIA/Estrutural, Jardim Botânico e Vicente Pires, informações para recortes territoriais ainda mais específicos estão disponíveis.

O desenvolvimento da PDAD envolve diversas etapas, que podem ser divididas em três categorias: pré-campo, campo e pós-campo. Todas as etapas da PDAD são submetidas ao Conselho Consultivo da PDAD, tendo sua execução acompanhada pelos conselheiros⁵. As atividades pré-campo envolvem as etapas de planejamento da pesquisa, que se inicia com a atualização dos cadastros de endereçamento dos domicílios, a definição da área de abrangência e o dimensionamento da amostra. Ainda nesta fase, elabora-se o questionário, sendo este amplamente discutido pelas áreas finalísticas da Codeplan e secretarias do GDF, concomitante à confecção do manual da pesquisa. Com o cronograma de campo definido, efetua-se a contratação do serviço de coleta a qual, na edição de 2021, foi realizada pela empresa VR Cosultoria – Gestão Empresarial. No que tange às atividades de campo, realiza-se o pré-teste do questionário e as últimas validações do coletor eletrônico, para, então, executar uma pesquisa piloto. Todas as informações da pesquisa piloto são analisadas, os ajustes necessários são efetuados para, enfim, iniciar a coleta que efetivamente fará parte da pesquisa. Durante a fase de coleta, a Codeplan contratou uma empresa – Ágora Pesquisa – para checar cerca de 25% da amostra coletada, tendo como intenção assegurar a qualidade das informações pesquisadas. Finalmente, na fase pós-coleta, são realizadas as

⁵A portaria que institui o Conselho Consultivo da PDAD está disponível em: <https://www.dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2020/06_Junho/DODF%20120%2029-06-2020&arquivo=DODF%20120%2029-06-2020%20INTEGRA.pdf>

últimas análises de consistência e formatação do banco de dados, a expansão da amostra e a elaboração dos relatórios de resultados. Para 2021, a PDAD contabilizou 3.010.881 moradores e 963.812 domicílios no Distrito Federal.

Este relatório, além desta introdução, conta com uma seção de metodologia e uma ampla seção de resultados, dividida em dois conjuntos de informações. O primeiro conjunto abordará as características demográficas da população, de migração, comunicação, saúde, educação, trabalho e rendimento. Já o segundo conjunto abordará as características domiciliares, com informações sobre a infraestrutura dos domicílios e em suas proximidades, os serviços domiciliares e o inventário de bens, os locais predominantes de compras, a existência de animais domésticos e situações de insegurança alimentar. Por fim, a última seção apresentará as considerações finais, enquanto, nos anexos, serão disponibilizadas todas as tabulações.

2 METODOLOGIA

Nesta seção, são apresentados os principais aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2021. Todas as atividades de coordenação geral da pesquisa, planejamento, análise de consistência, expansão dos resultados e elaboração das análises, incluindo este relatório, foram realizadas pela equipe da Codeplan. Já o trabalho de campo foi conduzido por empresas especializadas, contratadas pela Codeplan para esta finalidade.

A unidade elementar de interesse foi o domicílio particular situado em área urbana ou em área rural com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Em cada domicílio visitado, foram coletadas informações de todos os moradores, gerando dois conjuntos de informações: o primeiro relacionado às características dos domicílios; o segundo relacionado aos moradores.

A coleta dos dados foi realizada entre maio e dezembro de 2021, com as entrevistas sendo efetuadas todos os dias da semana, entre 07:00 e 20:00 horas, por meio de coletor eletrônico. Esta atividade de campo foi conduzida pela empresa VR consultoria⁶. Foram realizadas, pelo menos, três tentativas de visitas em dias em horários distintos. Havendo recusa, foram disponibilizadas duas listas de substituições dos domicílios, seguindo esta mesma metodologia de visitas. Visando a garantir a qualidade dos dados, 25% das informações coletadas passaram por um processo de checagem, realizado pela empresa Ágora Pesquisa⁷. Além disso, checagens adicionais de campo foram realizadas pela equipe interna da Codeplan. A data de referência da pesquisa é 1º de julho de 2021.

No restante desta seção, são apresentados os detalhes da definição da área pesquisada e da definição da amostra.

⁶<<https://promaxima.com.br/>>

⁷<<https://www.agorapesquisa.com/>>

2.1 Definição da área pesquisada

A PDAD é uma pesquisa amostral que visa a fornecer informações representativas para todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal. Na elaboração de planos amostrais para pesquisas domiciliares, a definição dos limites de áreas estudadas torna-se um requisito necessário, pois as inferências realizadas devem ter definidas as áreas de referência. Até a última edição da PDAD, em 2018, tais definições não existiam para todas as regiões presentes na legislação local⁸.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019⁹, atualmente, todas as 33 poligonais estão definidas oficialmente. Em virtude disso, o desenho do plano amostral apresentou algumas modificações daquele observado na PDAD de 2018, contando com alteração em algumas áreas quanto às delimitações das Regiões Administrativas e de algumas localidades de interesse estudadas. Por exemplo, o Jardim Mangueiral, que antes pertencia à RA São Sebastião, passou a pertencer à RA Jardim Botânico. A área de cobertura da PDAD 2021 é apresentada na Figura 2.1.1.

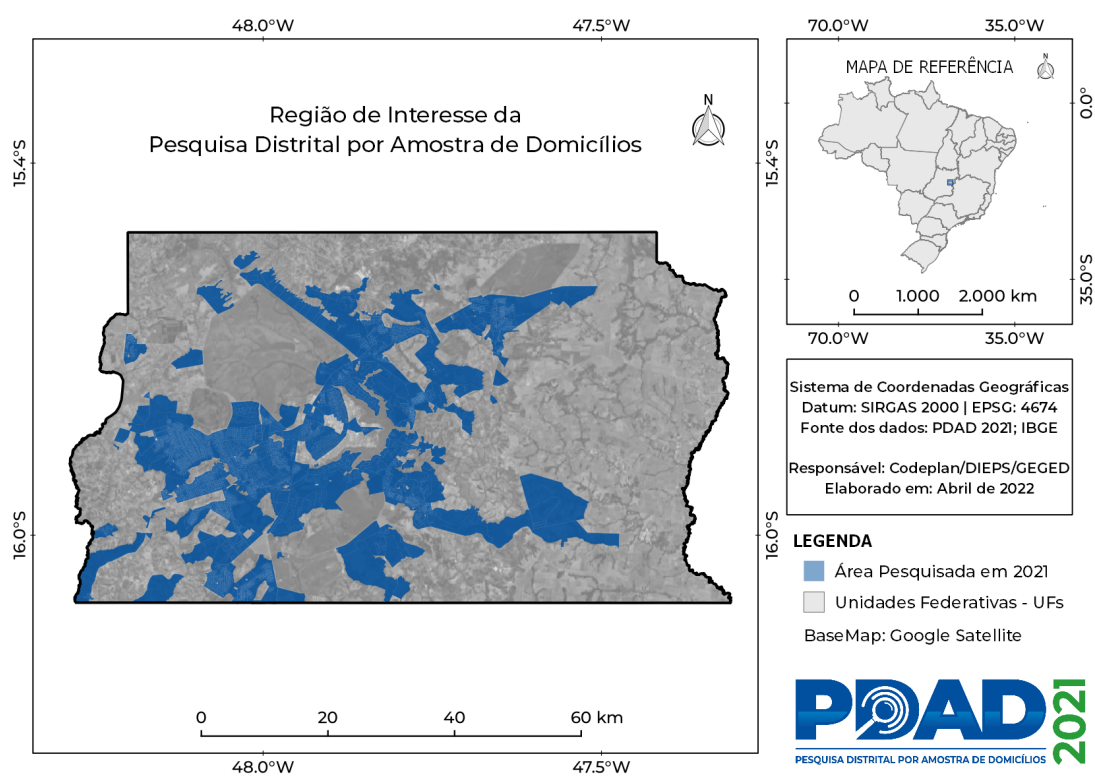
Para o plano amostral da PDAD 2021, foi considerado como universo (sistema de referência) os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbano, rural com características urbanas ou de áreas de interesse da Codeplan. Tais domicílios compuseram a lista de localidades definidas como área de cobertura da PDAD 2021, sendo preservados os limites geográficos dos setores censitários, que compreende a menor unidade geográfica para a qual o IBGE publica dados e com a qual ele operacionaliza suas atividades de coleta de dados domiciliares¹⁰.

⁸Quando a PDAD 2018 foi realizada, existiam no DF 31 Regiões Administrativas criadas em Lei, todavia apenas 19 delas apresentavam suas poligonais definidas. Por esta razão, e para fins de pesquisa, a Codeplan definiu uma delimitação provisória, que foi utilizada até então.

⁹Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/0503ee8e9efd40eca1ffd183d4b50fd0/Lei_Complementar_958_20_12_2019.html>

¹⁰Considerou-se a malha preliminar de 2019 do IBGE.

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2021



2.2 A amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória sistemática para as 33 regiões administrativas do Distrito Federal e as localidades de interesse estabelecidas pela CODEPLAN (totalizando 43).

Para a definição do tamanho das amostras, utilizou-se como parâmetro estatístico a variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total, de 35.556 domicílios, seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior foi a amostra da localidade, sendo utilizado os dados de renda da PDAD 2018.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral (n) de 440 domicílios por localidade, mesmo que a fórmula estatística indicasse uma amostra suficiente menor. Foi prevista uma margem de perda em torno de 16%, de forma que, não ocorrendo 100% da amostra sorteada para uma determinada localidade, os resultados não seriam comprometidos estatisticamente¹¹.

A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de programas habitacionais, o cadastro de consumidores de energia elétrica, o cadastro de consumidores de água, cadastros do DF Legal¹² e cadastros de geolocalização elaborados pela Codeplan, todos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou agregar, conforme a Região Administrativa, os endereços contidos nos 4.199 setores censitários abrangidos pela pesquisa¹³. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros disponíveis, para os quais a CODEPLAN providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas 43 localidades abrangidas pela pesquisa. Como exemplo, cita-se a localidade Santa Luzia, situada na RA SCIA-Estrutural. O universo de endereços residenciais urbanos contemplou 899.864 unidades domiciliares aparentemente ocupadas. Foram definidas 43 localidades (ou estratos) de interesse, apresentados na Tabela 2.2.1.

¹¹ Até o limite desta perda.

¹² Todos os cadastros foram gentilmente compartilhados pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB, pela então Companhia Energética de Brasília – CEB, pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB e pela Secretaria de Estado De Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal – DF LEGAL, respectivamente.

¹³ Conforme malha censitária parcial do IBGE de 2019.

Tabela 2.2.1: Amostra da PDAD 2021 por localidade

Localidade	Amostra	Localidade	Amostra
Águas Claras	1.808	Plano Piloto - Noroeste	1.387
Arniqueira	630	Recanto das Emas	654
Brazlândia	582	Riacho Fundo	594
Candangolândia	561	Riacho Fundo II	604
Ceilândia	868	S. Sebastião - Consolidado	596
Cruzeiro	616	S. Sebastião - Morro da Cruz	550
Fercal	514	Samambaia	1.059
Gama	778	Santa Maria	696
Guará	1.220	SCIA/Estrutural - Chácara S.	512
Itapoã	585	Luzia	
J. Botânico - Consolidado	889	SCIA/Estrutural - Consolidado	531
J. Botânico - Jardim Mangueiral	679	SIA	530
Lago Norte	998	Sobradinho	742
Lago Sul	935	Sobradinho II	753
Núcleo Bandeirante	621	Sol Nasc./Pôr do Sol	600
Paranoá	578	Sudoeste/Octogonal	1.399
Park Way	853	Taguatinga - Consolidado	1.198
Planaltina - Arapoanga	575	Taguatinga - S. Prim. ARINE	556
Planaltina - Consolidado	710	Taguatinga - S. Prim. ARIS	527
Plano Piloto - Asa Norte	1.936	V. Pires - 26 de Setembro	672
Plano Piloto - Asa Sul	1.928	V. Pires - Consolidado	1.356
Plano Piloto - Demais	666	Varjão	510

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEED/NUEST

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{43} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra na localidade; N_i denota o número de domicílios da localidade i e S_i é a raiz quadrada da variância, para todos com i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 43$)

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que $\hat{Y}_i$ é o estimador do total da localidade i e $\bar{y}_i$ é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que $\hat{p}_i$ é o estimador de uma proporção da localidade i e y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{43} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{43} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso da RA i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostral:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{43} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 3,5%, com 95% de grau de confiança.

A fração amostral resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra da localidade i e N_i é o número de domicílios da localidade i .

Para a expansão dos resultados, foram consideradas as projeções populacionais produzidas pela Codeplan, tendo como norte as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, distribuídas pelas RAs pela equipe da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais – DIPOS, da Codeplan¹⁴. As informações populacionais foram pós-estratificadas por cada uma das 43 localidades territoriais, por sexo e faixas de idade¹⁵, totalizando 1.376 pós-estratos. As informações de domicílios foram expandidas com os dados do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE, do IBGE¹⁶.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)¹⁷, utilizando o pacote *survey*¹⁸ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com um parâmetro de qualidade definido fossem divulgadas. Além disso, foram considerados apenas as respostas válidas para as questões, excluindo-se, portanto, os casos para os quais o morador não sabia fornecer a informação¹⁹. Por essas razões, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

¹⁴ Como a PDAD 2021 não abrangeu 100% do território, sua população-alvo é ligeiramente inferior à população residente, estimada em 3.091.667, ou seja, uma diferença de 80.786 pessoas. As informações completas sobre as projeções populacionais estão disponíveis em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/Estudo-Projecoes-populacionais-para-as-Regioes-Administrativas-do-Distrito-Federal-2020-2030-Resultados.pdf>>

¹⁵ Foram considerados quinquênios de zero até 74 anos e mais de 75 anos.

¹⁶ Para duas localidades, 26 de setembro e Morro da Cruz, o CNEFE não refletia, no momento da expansão, o volume de domicílios particulares da região. Assim sendo, utilizou-se como estimativa o peso do responsável pelo domicílio.

¹⁷ Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

¹⁸ Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

¹⁹ Sendo a PDAD uma pesquisa domiciliar, preferencialmente, procura-se entrevistar todos os moradores do domicílio. Entretanto, no momento da entrevista, nem todos os moradores podem estar presentes. Nestes casos, conforme a metodologia adotada pela pesquisa, é possível que um morador forneça informações sobre os demais, o que pode ocasionar situações de não respostas para determinadas questões.

2.3 Caracterização do Distrito Federal

Antes de se tornar realidade, a criação de Brasília e do Distrito Federal foi fruto de ideais e de debates ao longo da história brasileira. As propostas de transferência da capital do Brasil remontam ao período colonial. Em 1761, o Marquês de Pombal, então um dos ministros de D. José, rei de Portugal, propôs mudar a capital do império português, então no Rio de Janeiro, para o interior do Brasil Colônia²⁰. A partir de 1813, o jornalista Hipólito José da Costa, defendeu a ideia em sucessivos artigos no Correio Braziliense, na época editado em Londres, Inglaterra. O conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva teve papel decisivo na consolidação da mudança da capital, pois, em 1821, redigiu a pauta de propostas da “bancada brasileira” à Constituição, originando a publicação na qual se defende a fundação da capital do reino, já com a denominação de Brasília, “no centro do Brasil”²¹.

Em 1883, o padre italiano Dom Bosco profetizou o surgimento de uma nova cidade, exatamente onde se construiu Brasília – “Entre os paralelos 15° e 20°, surgirá uma cidade que emanará leite e mel para toda a Terra”. As raízes do misticismo da cidade remetem à essa profecia e místicos consideram Brasília a “Terra Prometida” vislumbrada por Dom Bosco. Apesar da padroeira oficial de Brasília ser a Nossa Senhora Aparecida, Dom Bosco ganhou depois a condição de segundo patrono de Brasília, ou, precisamente, “igualmente principal”, por ter previsto em sonho o surgimento da cidade²².

A mudança da capital foi articulada na República na forma de proposta de emenda constitucional, no Congresso Constituinte de 1890, e depois constou nas Constituições de 1891, 1934 e de 1946²³. Já a ideia da Comissão Exploradora do Planalto Central – conhecida como Missão Cruls – começou com a Constituição de 1891, que decretou no seu artigo 3º, que a futura Capital Federal deveria ser transferida para o planalto central da República. Para acatar a

²⁰IPHAN. História – Brasília (DF) – IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1484/>>. Acesso em: 3 maio 2022.

²¹AGÊNCIA SENADO. Brasília, uma história com mais de 200 anos. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2007/04/20/brasil-uma-historia-com-mais-de-200-anos>>. Acesso em: 3 maio 2022.

²²GAMA, James Borralho. **Brasília, a terra prometida: turismo místico e religioso na capital do país**. Especialização em Gestão e Marketing do Turismo, Universidade de Brasília, 2004. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/549>>. Acesso em: 3 maio 2022.

²³CÂMARA DOS DEPUTADOS. Revista 50 anos de Brasília. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/plenario/discursos/escrevendohistoria/revista-50-anos-de-brasil>>. Acesso em: 3 maio 2022.

decisão do Congresso Nacional, essa comissão foi organizada pelo Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas. Em 1892, cumprindo a resolução do Congresso Nacional, estabeleceu-se a comissão para demarcar e explorar essa região, chefiada por Luiz Cruls, que, além de ser diretor do Observatório Nacional, era professor da Escola Superior de Guerra. Ele cercou-se de dois astrônomos, médico higienista, geólogo, botânico e outros para integrar essa comissão²⁴.

A expedição durou de junho de 1892 a março de 1893. No Relatório da expedição, segundo Cruls, um dos resultados mais importantes da Comissão foi a análise do “clima da região explorada”. O destaque dado ao clima pode expressar o projeto de Cruls em criticar uma interpretação corrente, tanto no Brasil como no exterior, que via no clima um fator que impedia o progresso do país²⁵.

Na comemoração do centenário da independência, em 1922, o Presidente Epitácio Pessoa fez lançar, nas proximidades da cidade de Planaltina, a pedra fundamental da futura capital, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 4.494, de 18 de janeiro de 1922²⁶.

No âmbito do Governo do Estado de Goiás foram necessárias medidas jurídicas para o desmembramento do seu território para a criação do Distrito Federal. Nesse sentido, a Lei nº 41 de 13 de dezembro de 1947 dispôs sobre as doações de terras ao Governo Federal, de toda a área de terras devolutas compreendidas na zona que fosse escolhida para a Nova Capital da República²⁷. Em novembro de 1948, a Lei nº 257 de Goiás ampliou a área das terras de modo a abranger todo o território compreendido dentro dos limites propostos pela Comissão Exploradora do Planalto Central²⁸.

²⁴VERGARA, Moema de Rezende. Ciência e história no Relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central na Primeira República. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 13, p. 909–925, 2006.

²⁵VERGARA, Moema de Rezende. Ciência e história no Relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central na Primeira República. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 13, p. 909–925, 2006.

²⁶CÂMARA DOS DEPUTADOS. Revista 50 anos de Brasília. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/plenario/discursos/escrevendohistoria/revista-50-anos-de-brasil>>. Acesso em: 3 maio 2022.

²⁷GOIÁS. Lei nº 41 de 13 de dezembro de 1947. Disponível em: <<https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v1/arquivos/7996>>. Acesso em: 3 maio 2022.

²⁸GOIÁS. Lei nº 257 de 24 de novembro de 1948. Disponível em: <<https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v1/arquivos/7947>>. Acesso em: 3 maio 2022.

Foi constituída, em 1953, por meio do Decreto nº 32.976, a Comissão de Localização da Nova Capital do Brasil, que delimitou a área da futura capital entre os rios Preto e Descoberto, e os paralelos 15°30' e 16°03', abrangendo parte do território dos municípios goianos de Planaltina, Luziânia e Formosa. Pelo Decreto nº 38.281 de 1955, essa Comissão foi transformada em Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Capital Federal, devendo realizar os estudos necessários em cinco meses²⁹.

A Lei Federal nº 2.874 de 19 de setembro de 1956 dispôs sobre a mudança da Capital Federal, de acordo com o que estava estabelecido no art. 4º do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 18 de setembro de 1946, definindo a região do Planalto Central como localização dessa nova Capital, bem como a constituição do Distrito Federal, conforme limites geográficos estipulados no art. 1º da mencionada Lei³⁰.

Ao dar início à construção de Brasília, em setembro de 1956, o presidente Juscelino Kubitschek instituiu a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e nomeou como presidente o engenheiro Israel Pinheiro, o diretor administrativo era o médico Ernesto Silva, o diretor técnico era o engenheiro Bernardo Sayão, para diretoria do Departamento de Arquitetura e Urbanismo foi nomeado Oscar Niemeyer³¹, ficando a diretoria financeira para Íris Meinberg³².

No mesmo mês foi lançado o concurso nacional do Plano Piloto de Brasília, o qual já estabeleceu os contornos do Lago Paranoá, a localização do futuro aeroporto e do Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República³³. Dentre as 26 propostas inscritas no concurso, venceu a proposta de número 22, do arquiteto Lúcio Costa, por apresentar uma proposta “clara, direta e fundamentalmente simples” de acordo com a comissão julgadora composta por júri internacional. A implantação da nova capital exigiu a construção dos primeiros canteiros de obras e de vários acampamentos para os

²⁹BRASIL. Decreto nº 38.281 de 9 de dezembro de 1955. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-38281-9-dezembro-1955-329627-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 3 maio 2022.

³⁰BRASIL. Lei nº 2.874 de 19 de setembro de 1956. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l2874.htm>. Acesso em: 2 maio 2022.

³¹IPHAN. **Brasília-DF – IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/31>>. Acesso em: 2 maio 2022.

³²ALVES, Lara Moreira. A CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA: UMA CONTRADIÇÃO ENTRE UTOPIA E REALIDADE. Revista de História da Arte e Arquitetura – Unicamp, p. 5, 2005.

³³IPHAN. Brasília-DF - IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/31>>. Acesso em: 2 maio 2022.

trabalhadores e técnicos envolvidos na obra, originalmente de caráter temporário, porém muitos desses acampamentos acabaram se tornando a origem de novas cidades permanentes e existentes até os dias atuais³⁴.

Para essa construção, a Novacap assumiu uma vertiginosa campanha de recrutamento de mão de obra, levando milhares de pessoas a deixarem suas cidades natais em busca de oportunidades de emprego, renda e de futuro promissor no planalto central brasileiro. Para essa massa populacional designou-se a palavra *candango*; o termo foi amplamente empregado e vinculado aos primeiros construtores da capital³⁵.

A inauguração de Brasília ocorreu no dia 21 de abril de 1960. Em 1987, o plano urbanístico de Brasília, concebido pelo urbanista Lúcio Costa, foi reconhecido mundialmente por seu urbanismo modernista e declarado Patrimônio Cultural da Humanidade, pela Organização das Nações Unidas, para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO) com o princípio fundamental de preservar a concepção das quatro escalas urbanas, elementos definidores do seu tombamento como conjunto urbanístico³⁶.

2.4 Contexto Político Administrativo do Distrito Federal

Na constituição republicana de 1891, o Distrito Federal (à época no Rio de Janeiro) já recebia tratamentos semelhantes aos das demais unidades federativas, como representação na Câmara dos Deputados e no Senado.

No que se referia à administração, o DF era gerido por autoridades municipais, ressalvadas algumas restrições, sendo as despesas locais de incumbência exclusiva destas autoridades. Além das atribuições presentes na Carta Magna de 1891, o então Distrito Federal era regido pela Lei nº 85, de 20 de setembro de 1892, a qual estabelecia que sua gestão seria realizada por um conselho deliberativo e um prefeito eleito³⁷.

³⁴COSTA, Graciete Guerra da. As regiões administrativas do Distrito Federal de 1960 a 2011. 2011. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/9987>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

³⁵JACQUES, Paola Berenstein; JÚNIOR, Dilton Lopes de Almeida. A Construção de Brasília: alguns silenciamentos e um afogamento. In: XII EHA – ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE, 2017.

³⁶CODEPLAN. Estudo Urbano Ambiental Plano Piloto. In: 2016. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Estudo-Urbano-Ambiental-Plano-Piloto.pdf>>. Acesso em: 4 maio 2022.

³⁷BERTHOLINI, Frederico; NOCKO, Larissa Maria; ROSA, Thiago. Cinderela, gata borralheira, ou só mais uma no baile: Quem é o DISTRITO FEDERAL NAS FINANÇAS PÚBLICAS? Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/TD-51-Cinderela-Gata>>.

Apesar da transferência da Capital para o Planalto Central ter sido mencionada nas Constituições de 1891, 1934 e 1946, foi na Constituição de 1969³⁸, sob a ditadura militar, que o Distrito Federal, já transferido para o Planalto Central, ganhou um capítulo curto, no qual se estabeleceu que caberia ao Senado “discutir e votar projetos de lei sobre matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da Administração do Distrito Federal”. Além disso, no campo político, o prefeito seria nomeado pelo Presidente da República, após aprovação do Senado³⁹.

Com a Constituição de 1969, parte da organização administrativa do DF foi centralizada e passou a ser incumbência do Presidente da República, como o regime jurídico dos servidores públicos, a forma e as condições de provimento dos cargos públicos e as condições para aquisição de estabilidade. Além disso, passou a ser competência exclusiva do Presidente iniciativas de leis que dispusessem “sobre organização administrativa e judiciária, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração do Distrito Federal”. Uma mudança importante foi que, a partir de então, seria um Governador Biônico e não mais um prefeito o gestor local.

Foi somente após a Constituição de 1988 que ficou definido que no Distrito Federal é vedada a divisão em Municípios e que Brasília é a capital do país. Na mesma lei, o art. 29 estipula que ao Distrito Federal são atribuídas as competências legislativas reservadas tanto aos Estados como aos Municípios. No mesmo artigo, o inciso § 2º define que a eleição do Governador e do Vice-Governador, e dos Deputados Distritais coincidirá com a dos Governadores e Deputados Estaduais, para mandato de igual duração. Além disso, fica definido que o DF teria Deputados Distritais e Câmara Legislativa⁴⁰, e não vereadores e prefeitos como se dá em municípios, sendo assemelhado ao poder legislativo de estaduais, que contam com Assembleia Legislativas e Deputados Estaduais.

Borracheira-ou-s%C3%B3-mais-uma-no-baile-quem-%C3%A9-o-Distrito-Federal-nas-finan%C3%A7as-p%C3%ABlicas.pdf>

³⁸Como a Constituição de 1969 se deu por força de Emenda Constitucional, a legitimidade de seu texto como uma verdadeira Constituição pode ser questionável.

³⁹BERTHOLINI, Frederico; NOCKO, Larissa Maria; ROSA, Thiago. Cinderela, gata borralheira, ou só mais uma no baile: Quem é o DISTRITO FEDERAL NAS FINANÇAS PÚBLICAS? Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/TD-51-Cinderela-Gata-Borracheira-ou-s%C3%B3-mais-uma-no-baile-quem-%C3%A9-o-Distrito-Federal-nas-finan%C3%A7as-p%C3%ABlicas.pdf>>

⁴⁰BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 5 maio 2022

Brasília, além de abrigar a sede da União, é uma Unidade Federativa híbrida, contando tanto com competências de estado quanto de município. Em termos de finanças públicas, esse advento coloca a cidade numa situação bastante peculiar, já que recebe transferências específicas pela sua condição de Distrito Federal, bem como aportes relativos às suas competências cumulativas. Isso significa receber recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), além do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF)⁴¹.

A Constituição de 1988 definiu no art. 21 que competia à União: XIII – organizar e manter o Poder Judiciário, o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios e a Defensoria Pública dos Territórios⁴² e XIV – organizar e manter a polícia civil, a polícia penal, a polícia militar e o corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, bem como prestar assistência financeira ao Distrito Federal para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio⁴³, o denominado Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF. Os serviços públicos cobertos pelo FCDF são os de saúde e educação. O FCDF é regulamentado pela Lei nº 10.633/2002 e desde 2003 o aporte anual de recursos orçamentários destinados ao DF via fundo são corrigidos anualmente pela variação da receita corrente líquida – RCL da União⁴⁴.

2.5 Divisão Territorial e as Regiões Administrativas

O Decreto nº 43 de março de 1961 tratava sobre a estrutura administrativa da então Prefeitura do Distrito Federal, definindo 7 subprefeituras: Planaltina, Taguatinga, Sobradinho, Gama, Paranoá, Brazlândia e Núcleo Bandeirante⁴⁵. Foi a lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, que dispôs sobre a reestruturação

⁴¹BERTHOLINI, Frederico; NOCKO, Larissa Maria; ROSA, Thiago. Cinderela, gata borralheira, ou só mais uma no baile: Quem é o DISTRITO FEDERAL NAS FINANÇAS PÚBLICAS? Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/TD-51-Cinderela-Gata-Borralheira-ou-s%C3%B3-mais-uma-no-baile-quem-%C3%A9-o-Distrito-Federal-nas-finan%C3%A7as-p%C3%BAblicas.pdf>>.

⁴²BRASIL. Emenda Constitucional no 69 de 29 de março de 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc69.htm#art1>. Acesso em: 5 maio 2022.

⁴³BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 5 maio 2022.

⁴⁴SEEC, Secretaria de Economia do Distrito Federal. Sobre o Fundo Constitucional. Disponível em: <<https://www.economia.df.gov.br/sobre-o-fundo-constitucional/>>. Acesso em: 5 maio 2022.

⁴⁵PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL. Decreto 43 de 28 de março de 1961. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/55/Decreto_43_28_03_1961.html>. Acesso em: 3 maio 2022.

administrativa do Distrito Federal e trouxe a divisão territorial em 8 Regiões Administrativas sendo elas Taguatinga, Planaltina, Sobradinho, Brazlândia, Gama, Jardim, Paranoá e Brasília⁴⁶.

O projeto de Lúcio Costa considerava que o Plano Piloto deveria abrigar até 500.000 habitantes no ano 2000⁴⁷. Em 1960, a população total do Distrito Federal era de 141.742 habitantes⁴⁸, apresentando um forte crescimento em uma década e em 1970 já haviam 546.015 pessoas⁴⁹, superando o total estimado para os anos 2000 à época do planejamento.

A Lei nº 456/1965, que dispõe sobre a organização do Sistema de Administração Regional da Prefeitura do Distrito Federal, define a estrutura das Administrações Regionais, assim como a criação das Administrações Regionais das 8 RAs da Lei nº 4.545/1964. Entretanto, as RAs Brasília, Paranoá e Jardim não tiveram Administrações Regionais implantadas até a Lei nº 49/1989⁵⁰.

Partindo da região central do Distrito Federal, a então RA I – Brasília é uma das 8 regiões administrativas definidas na Lei nº 4.545/1964 e o território dela foi desmembrado em diversas outras RAs. Pela Lei nº 49 em 25 de outubro de 1989, o território da Região Administrativa do Cruzeiro foi separado da RA-I⁵¹. Posteriormente, a área da RA XI Cruzeiro foi subdividida e a RA Sudoeste/Octogonal criada pela Lei nº 3.153, dividida em dois setores distintos: o Setor Sudoeste e o Setor Octogonal⁵². Vale ressaltar que tanto o Cruzeiro, quanto o Sudoeste/Octogonal fazem parte da poligonal de tombamento do Plano Piloto e desde 1992 a área é considerada Patrimônio Histórico e Artístico da Humanidade, conforme prevê o Decreto-Lei nº 25 de 1937, e a Portaria nº 314 de 1992, do atual Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)⁵³.

⁴⁶DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.545 de 10 de dezembro de 1964. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4545.htm>. Acesso em: 25 mar. 2022.

⁴⁷LARA, Henrique. **BRASÍLIA, UMA CIDADE CENTENÁRIA**. 2016. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/TD_13_Bras%C3%ADlia_uma_cidade_centen%C3%A1ria.pdf>

⁴⁸IBGE. Censo demográfico: 1960. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=768&view=detalhes>>. Acesso em: 27 dez.

⁴⁹IBGE. Censo demográfico: 1970. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=769&view=detalhes>>. Acesso em: 4 maio 2022.

⁵⁰COSTA, Graciete Guerra da. As regiões administrativas do Distrito Federal de 1960 a 2011. 2011. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/9987>>. Acesso em: 8 abr. 2022

⁵¹DISTRITO FEDERAL. Lei nº 49 de 25 de outubro de 1989. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/18122/Lei_49_25_10_1989.html>. Acesso em: 4 maio 2022.

⁵²DISTRITO FEDERAL. Lei nº 3.153 de 6 de maio de 2003. Disponível em: <http://www.seduh.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/lei_3153_06052003.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

⁵³IPHAN. Brasília-DF – IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dispo-

O ritmo de crescimento da população do Distrito Federal se manteve acelerado e na década de 1980 a população já tinha mais do que dobrado de tamanho, apresentando 1.203.333 pessoas⁵⁴. No final da década de 80, o DF contava com 12 RAs, de acordo com a Lei nº 49/1989.

A RA I – Brasília, além de ser subdividida em outras RAs, teve seu nome alterado para RA I – Plano Piloto, a partir do Decreto nº 11.921/1989, que fixou os limites das 12 RAs⁵⁵. Ainda como desmembramentos da então RA I – Plano Piloto, há a RA XVI – Lago Sul, que foi criada pela Lei nº 643, de 10 de janeiro de 1994⁵⁶ e a RA XVIII – Lago Norte, criada oficialmente pela Lei nº 641, da mesma data⁵⁷. Apesar de não estarem incluídos na poligonal de tombamento do conjunto urbanístico de Brasília, o Lago Sul e Norte estão sujeitos a restrições e parâmetros de ocupação decorrentes de sua proximidade e vinculação urbanística ao Plano Piloto⁵⁸. A RA Lago Norte foi subdividida em maio de 2003 por meio da Lei nº 3.153, quando foi criada oficialmente a Região Administrativa do Varjão, RA XXIII⁵⁹.

Inicialmente chamada de Cidade Livre, o Núcleo Bandeirante foi reconhecido como cidade satélite, em dezembro de 1961, pela lei federal nº 4.020⁶⁰. O Núcleo Bandeirante foi formalmente considerado RA VIII – Núcleo Bandeirante após a Lei nº 49/1989 e o Decreto nº 11.921/1989, que definiram a divisão do DF em 12 RAs, bem como o memorial descritivo do limites geográficos de cada uma dessas RAs⁶¹. A então RA VIII – Jardim deixou de ser mencionada na legislação e o Núcleo Bandeirante assumiu o posto de 8ª Região Administrativa. A área da RA Núcleo Bandeirante foi desmembrada para a criação de outras três RAs; a RA XVII – Riacho Fundo, que foi criada pela Lei nº 620/1993, a

nível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/31>>. Acesso em: 2 maio 2022.

⁵⁴ IBGE. Censo demográfico: 1980. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca/catalogo?view=detalhes&id=772>>. Acesso em: 4 maio 2022.

⁵⁵ DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 11.921 de 25 de outubro de 1989. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/18119/exec_dec_11921_1989.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2022.

⁵⁶ DISTRITO FEDERAL. Lei nº 643 de 10 de janeiro de 1994. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/48602/Lei_643_1994.html>. Acesso em: 4 maio 2022.

⁵⁷ DISTRITO FEDERAL. Lei nº 641 de 10 de janeiro de 1994. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/48600/Lei_641_1994.html>. Acesso em: 25 mar. 2022.

⁵⁸ CODEPLAN. PDAD 2018 – Lago Norte. p. 69. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Lago-Norte.pdf>>. Acesso em 05/05/2022.

⁵⁹ DISTRITO FEDERAL. Lei nº 3.153 de 6 de maio de 2003. Disponível em: <http://www.seduh.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/lei_3153_06052003.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

⁶⁰ BRASIL. Lei nº 4.020, de 20 de dezembro de 1961. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4020-20-dezembro-1961-353718-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 25 mar. 2022.

⁶¹ DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 11.921 de 25 de outubro de 1989. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/18119/exec_dec_11921_1989.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2022.

RA XIX – Candangolândia, criada pela Lei nº 658/1994 e a RA XXIV – Park Way, criada pela Lei nº 3255/2003.

A RA Riacho Fundo foi inicialmente parcelada no início de 2001, quando o GDF criou a Subadministração Regional do Riacho Fundo II, por meio do Decreto nº 21.909/2001. A Região Administrativa do Riacho Fundo II (RA XXI) foi oficialmente criada pela Lei nº 3.153, em 6 de maio de 2003⁶². Já o Park Way, apesar de ter sido formalmente criada em 2003, teve seu parcelamento registrado em cartório em 1961, pelo Presidente da República Juscelino Kubitschek, e era conhecido como Mansões Suburbanas Park Way⁶³.

Desde 1958, a região atual do Setor de Indústria e Abastecimento – SIA – foi o local de armazenamento de materiais de construção de grande porte para as obras da construção da Capital, com lotes de porte comercial e industrial. A ocupação residencial ocorreu a partir de 1966, pela Sociedade de Habitação de Interesse Social – SHIS, tendo como referência a “Vila Guará”, assentamento da região.

Em 1967, o Guará começou a ser implantado com a denominação de Setor Residencial Indústria e Abastecimento – SRIA, para abrigar os trabalhadores do SIA⁶⁴. A RA X – Guará foi formalmente criada somente pela Lei nº 49/1989 e decreto nº 11.921/1989. No início da década de 1990, a expansão da ocupação irregular originou a Vila Estrutural, próximo ao antigo “Lixão da Estrutural”, margeando o Parque Nacional de Brasília. Em 1999 foi instalado o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA, ainda pertencente à RA do Guará. Em janeiro de 2004 foi criada oficialmente a Região Administrativa XXV – SCIA, pela Lei nº 3.315, sendo a Vila Estrutural sua sede urbana⁶⁵. A RA XXIX – SIA, que mantém as características comerciais e industriais, foi a última RA a ser formalmente criada nessa região, pela Lei 3.618 de 14 de julho de 2005⁶⁶.

No âmbito do eixo oeste do Distrito Federal, temos as RAs Taguatinga e Brazlândia, que compunham as 8 RAs pioneiras definidas na lei nº 4.545, de 10

⁶² DISTRITO FEDERAL. Lei nº 3.153 de 6 de maio de 2003. Disponível em: <http://www.seduh.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/10/lei_3153_06052003.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

⁶³ COSTA, Graciete Guerra da. As regiões administrativas do Distrito Federal de 1960 a 2011. 2011. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/9987>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

⁶⁴ CODEPLAN. Estudo Urbano e Ambiental Guará. 2015. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Estudo-Urbano-Ambiental-Guar%C3%A1.pdf>>.

⁶⁵ DISTRITO FEDERAL. Lei nº 3.315 de 27 de janeiro de 2004. Disponível em: <<https://www.scia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2016/07/LEI-N%C2%BA-3.315-DE-27-DE-JANEIRO-DE-2004.pdf>>. Acesso em: 5 maio 2022.

⁶⁶ DISTRITO FEDERAL. Lei 3.618 de 14 de julho de 2005. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/51545/Lai_3618_14_07_2005.html>. Acesso em: 6 abr. 2022.

de dezembro de 1964. Através da lei nº 49, de 25 de outubro de 1989 e decreto nº 11.921, de mesma data, Ceilândia se tornou a RA IX e Samambaia se tornou a RA XXII do Distrito Federal, sendo ambas desmembradas da RA Taguatinga. Nessa mesma legislação de 1989, o território do Distrito Federal foi dividido em 12 Regiões Administrativas, também estabelecendo Administrações Regionais para cada uma delas, promovendo a descentralização e coordenação dos serviços de natureza local⁶⁷. O território da RA Taguatinga ainda passou por outras subdivisões. Em 2003, com a Lei nº 3153, foi criada RA XX – Águas Claras⁶⁸, e em 2009, a RA XXX – Vicente Pires foi criada pela Lei nº 4.327⁶⁹. A RA Brazlândia não sofreu desmembramentos.

Em 2019, a RA XXXII – Sol Nascente/ Pôr do Sol foi separada oficialmente da RA IX Ceilândia, pela lei nº 6359/2019⁷⁰ e a RA XXXIII – Arniqueira foi desmembrada da sua RA de origem, Águas Claras, por meio da Lei nº 6.371/2019⁷¹.

No eixo sul, a Região Administrativa do Gama foi desmembrada na RA XIII – Região Administrativa de Santa Maria, em 4 de novembro de 1992, pela Lei nº 348/92 e regulamentada pelo Decreto nº 14.604/93 e na RA XV – Recanto das Emas, pela Lei nº 510 de 28 de julho de 1993.

Ao norte do DF, Sobradinho compunha uma das 8 RAs pioneiras da Lei nº 4.545/1964 e a Lei nº 3.314 de 2004, permitiu o seu desmembramento, criando a Região Administrativa de Sobradinho II. Em 2012, Sobradinho também foi desmembrado para a criação da Fercal, que com a Lei nº 4.745 se tornou a RA XXXI⁷². A RA VI Planaltina, que também é uma das 8 RAs da Lei nº 4.545/1964, não foi subdividida, mantendo sua área próxima à original.

No eixo leste do DF, além de Planaltina que fica a nordeste do DF, temos a RA VII Paranoá, que também é uma das 8 pioneiras da Lei nº 4.545/1964. Em 1966, pela Lei nº 488, ficam fixados os limites das 8 RAs pioneiras e infere-se

⁶⁷ DISTRITO FEDERAL. Lei nº 49 de 25 de outubro de 1989. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/18122/Lei_49_25_10_1989.html>. Acesso em: 4 maio 2022.

⁶⁸ DISTRITO FEDERAL. Lei nº 3.153 de 06 de maio de 2003. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/51107/Lei_3153_06_05_2003.html>. Acesso em: 5 maio 2022.

⁶⁹ DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.327, de 26 de maio de 2009. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/60537/Lei_4327_26_05_2009.pdf>. Acesso em: 5 maio 2022.

⁷⁰ DISTRITO FEDERAL. Lei nº 6.359 de 14 de agosto de 2019. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/22b8194e32514c60b7bf2680adfb7d0/Lei_6359_14_08_2019.html>. Acesso em: 4 maio 2022.

⁷¹ DISTRITO FEDERAL. Lei nº 6.391 de 30 de setembro de 2019. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/cd7a6db8e4234e9799a3a232ecc26b00/Lei_6391_30_09_2019.html>. Acesso em: 5 maio 2022.

⁷² DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.745 de 29 de janeiro de 2012. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/70507/Lei_4745_29_01_2012.html>. Acesso em: 4 maio 2022.

que a área que era considerada RA VIII – Jardim (RA extinta) foi incorporada pelo território da RA Paranoá e Planaltina⁷³. Em 1993, a Lei nº 467, de 25 de junho criou oficialmente a RA XIV – São Sebastião⁷⁴, sendo esse o primeiro desmembramento ocorrido no território da RA Paranoá. A partir de 2001, houve um processo muito rápido de ocupação irregular na região do Itapoã e em 2003 foi criada a subadministração do Itapoã⁷⁵. Em 2005, foi criada a Região Administrativa Itapoã – RA XXVIII, por meio da Lei 3.527, de 3 de janeiro⁷⁶, oficializando a divisão territorial de Itapoã, do seu território de origem, a RA Paranoá.

Em 1999, o local Setor Habitacional Jardim Botânico foi estabelecido pelo Decreto nº 20.881 para direcionar a legalização dos parcelamentos urbanos em áreas então pertencentes à RA São Sebastião⁷⁷. A criação da RA XXVII – Jardim Botânico se deu em 2004, pela Lei 3.435⁷⁸.

O crescimento do número de RAs acompanhou o crescimento da População do DF. Em 1991 haviam 1.598.415 habitantes⁷⁹, em 2000 eram 2.043.169⁸⁰, distribuídos em 19 RAs. Já em 2010, a população era de 2.570.160⁸¹ e, em 2021, o IBGE estimou a população do DF em 3.091.667 habitantes⁸², habitando as atuais 33 Regiões Administrativas.

⁷³CODEPLAN. Atlas do Distrito Federal 2020. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/atlas-do-distrito-federal-2020/>>. Acesso em: 5 maio 2022.

⁷⁴DISTRITO FEDERAL. Lei nº 467 de 25 de junho de 1993. Disponível em: <http://www.tc.df.gov.br/sinj/norma/48426/lei_467_25_06_1993.html>. Acesso em: 11 abr. 2022.

⁷⁵COSTA, Graciete Guerra da. As regiões administrativas do Distrito Federal de 1960 a 2011. 2011. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/9987>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

⁷⁶DISTRITO FEDERAL. Lei nº 3.527 de 03 de janeiro de 2005. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/51460/Lei_3527_03_01_2005.html>. Acesso em: 4 maio 2022.

⁷⁷DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 20.881 de 13 de dezembro de 1999. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/37682/37902_3790_textointegral.html>. Acesso em: 27 abr. 2022.

⁷⁸DISTRITO FEDERAL. Lei nº 3.435 de 31 de agosto de 2004. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/51370/Lei_3435_31_08_2004.html>. Acesso em: 8 abr. 2022.

⁷⁹IBGE. Censo demográfico: 1991. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?id=782&view=detalhes>>. Acesso em: 4 maio 2022.

⁸⁰IBGE. Censo demográfico: 2000. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/pt/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=783>>. Acesso em: 4 maio 2022.

⁸¹IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>>. Acesso em: 16 mar. 2020.

⁸²IBGE. Projeções Populacionais. 2018. Disponível em: <https://ftp.ibge.gov.br/Projecao_da_Populacao/Projecao_da_Populacao_2018/projecoes_2018_populacao_2010_2060_20200406.xls>. Acesso em: 06/05/2022.

2.6 Principais características Ambientais

O Distrito Federal está totalmente inserido no bioma Cerrado. É o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando mais de 200 milhões de hectares, média de 22% do território brasileiro. Sua área contínua se incide sobre os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e o Distrito Federal, além de encaves no Amapá, Roraima e Amazonas. É reconhecido como a savana mais rica do mundo em biodiversidade, fato que, associado ao alto risco de perda de habitat, fez com que esse bioma fosse considerado um hotspot mundial para conservação da biodiversidade⁸³.

Além disso, segundo a classificação climática de Köppen, o clima no Distrito Federal é o tropical e possui dois períodos bem marcados, o chuvoso ocorre de outubro à abril e o período de seca se estende de maio à setembro⁸⁴. Por volta da década de 1980, começaram a surgir preocupações ambientais frente aos impactos gerados pela busca por novos recursos naturais⁸⁵. Como reflexo dessas preocupações foram criadas seis Áreas de Proteção Ambiental (APA): São Bartolomeu, Descoberto, Gama e Cabeça de Veado, Cafuringa, Planalto Central e Lago Paranoá⁸⁶.

O Distrito Federal está situado em terras altas, que servem como dispersores das drenagens que fluem para três importantes bacias hidrográficas do Brasil: Bacia do Paraná, Bacia do São Francisco e Bacia do Tocantins. O DF é uma importante região de nascentes, na qual predominam os cursos d'água perenes, sua hidrografia constitui um gigantesco rendilhado, por onde escoam cerca de dez bilhões de metros cúbicos de água, anualmente⁸⁷. O Cerrado é conhecido como “berço das águas do Brasil”, pois, por compreender zonas de planalto, a região possui diversas nascentes e importantes áreas de recarga hídrica que contribuem para grande parte das bacias brasileiras.

⁸³CODEPLAN. Atlas do Distrito Federal 2020. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/atlas-do-distrito-federal-2020/>>. Acesso em: 5 maio 2022.

⁸⁴HIDROGEO. Estudo de impacto do setor habitacional Taquari SHIQ. Brasília: Terracap.1990. 430 p.

⁸⁵MATSUURA, Shigueo, Emater-DF 30 anos: ensinando e aprendendo, [s.l.]: Emater-DF, 2008.

⁸⁶SEDUH, SECRETARIA DE HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Unidades de conservação do Distrito federal: APA. Disponível em: <<https://www.seduh.df.gov.br/unidades-de-conservacao-do-distrito-federal/>>. Acesso em maio de 2022.

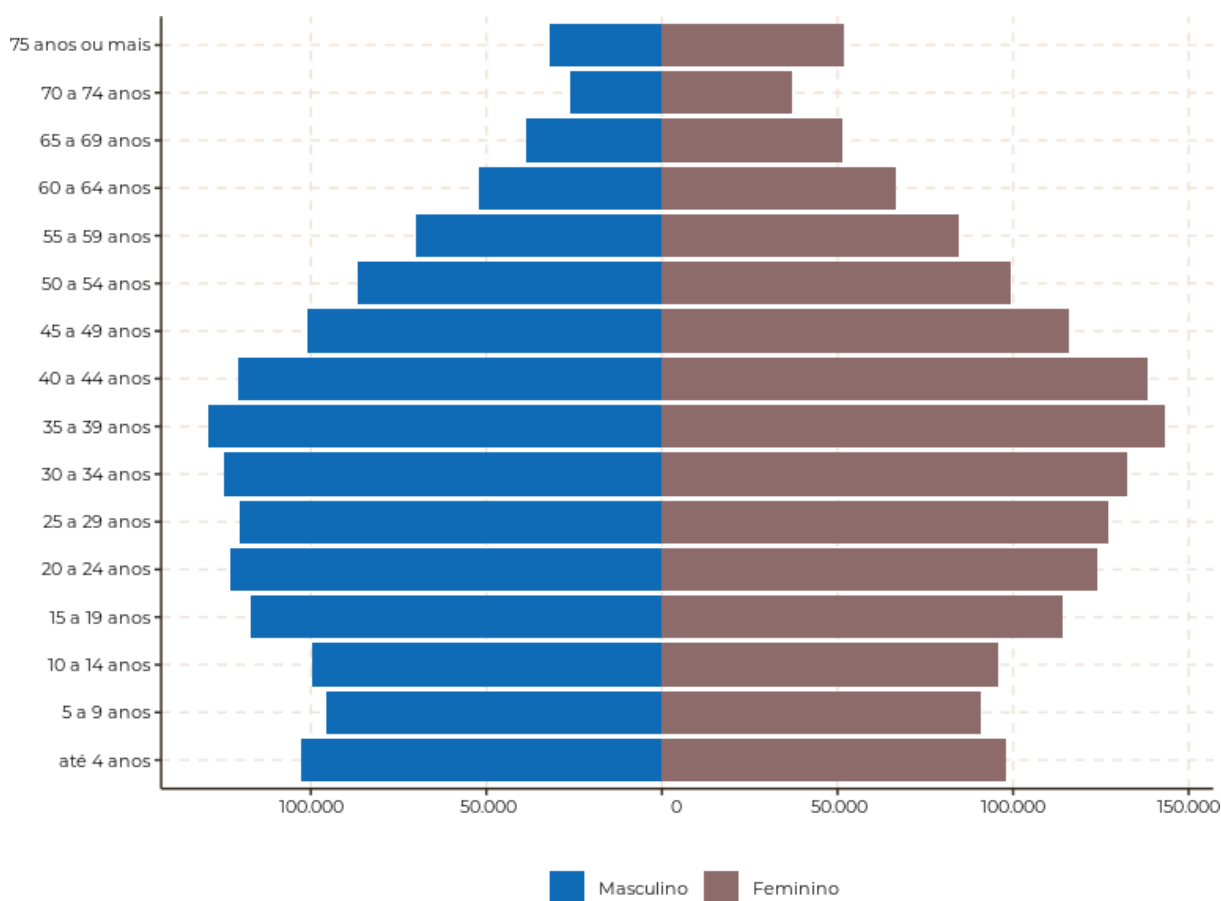
⁸⁷CODEPLAN. Atlas do Distrito Federal 2020. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/atlas-do-distrito-federal-2020/>>. Acesso em: 5 maio 2022.

3 RESULTADOS – MORADORES

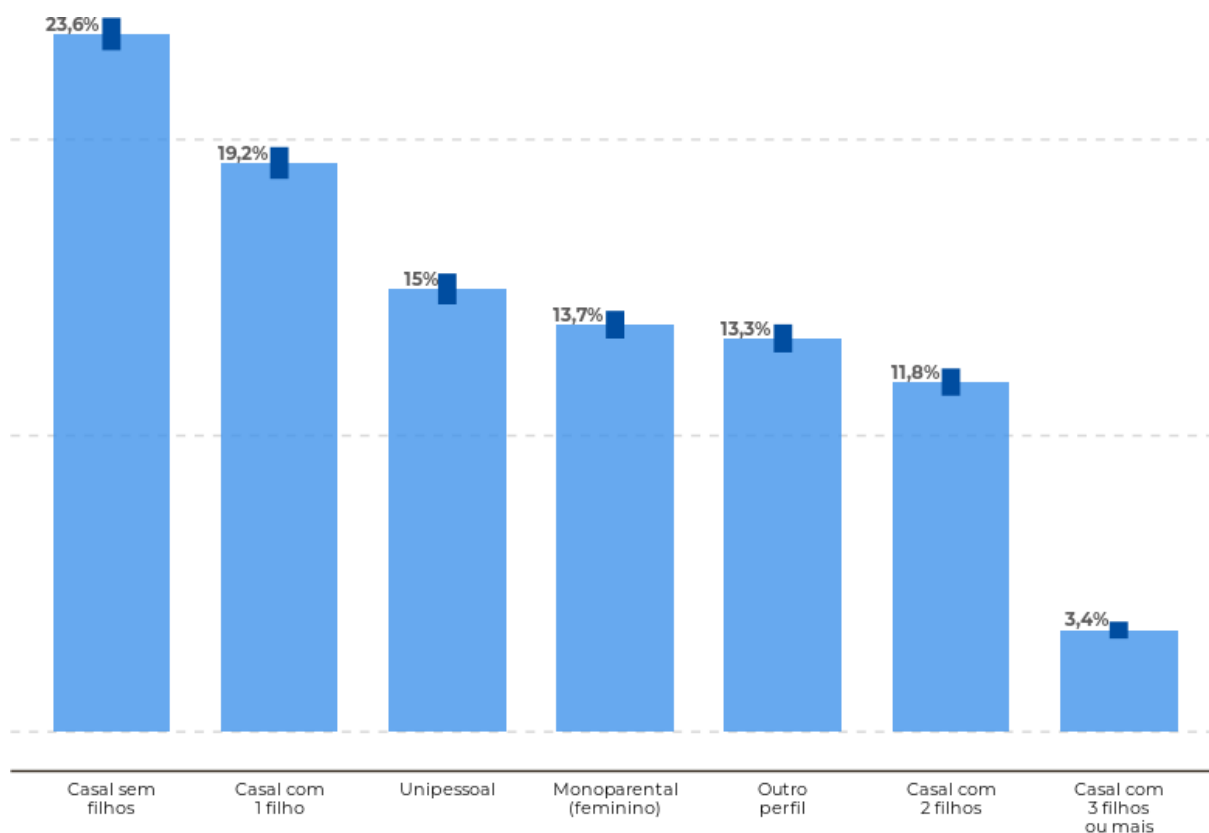
3.1 Caracterização da população urbana

A PDAD 2021 aponta que a população urbana do Distrito Federal era de **3.010.881** pessoas, sendo 52,2% do sexo de nascimento feminino (Figura 3.1.3 e Tabela A.3). A idade média era de 34 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela A.1).

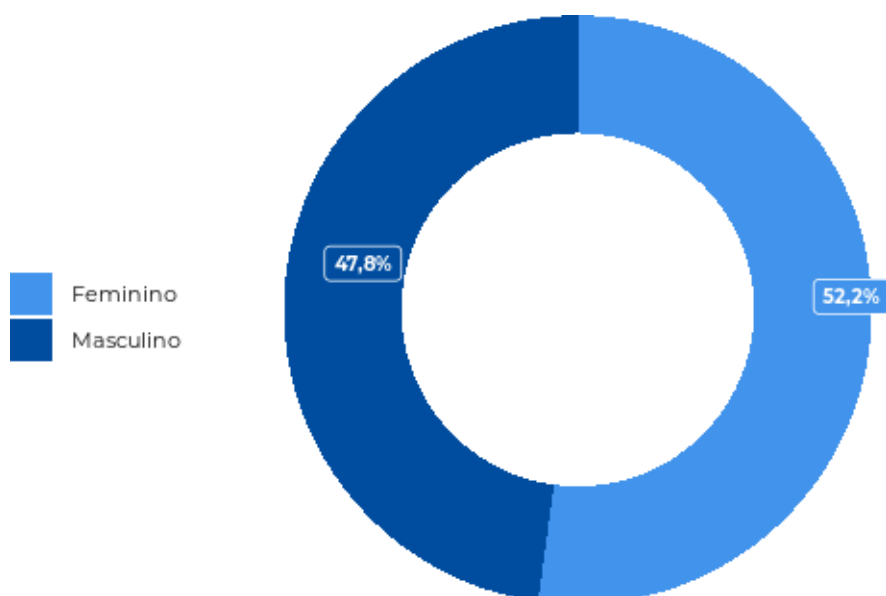
Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Distrito Federal, 2021



Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal sem filhos” foi o mais observado, em 23,6% dos domicílios (Figura 3.1.2 e Tabela A.2).

Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Distrito Federal, 2021

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Distrito Federal, 2021

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Nesta edição, a PDAD trouxe uma inovação, com perguntas sobre identidade de gênero e sobre orientação sexual dos moradores com 18 anos ou mais de idade⁸⁸. Quando considerado o cruzamento com a questão sobre sexo de nascimento dessas pessoas, sobre identidade de gênero, 1% dos respondentes era transgênero⁸⁹; no que diz respeito à orientação sexual, 3% dos respondentes eram lésbicas, gays, bissexuais ou outros (Figura 3.1.4 e Tabelas A.4 e A.5).

Quando consideradas as pessoas LGBTQIA+⁹⁰, ou seja, pessoas transgêneros e/ou lésbicas, gays, bissexuais ou outros, verificou-se uma resposta afirmativa para 3,8% dos respondentes (Figura 3.1.4 e Tabela A.6).

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 46,2% dos moradores (Figura 3.1.5 e Tabela A.8). Sobre o estado civil, 46,5% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam casados (Figura 3.1.6 e Tabela A.9).

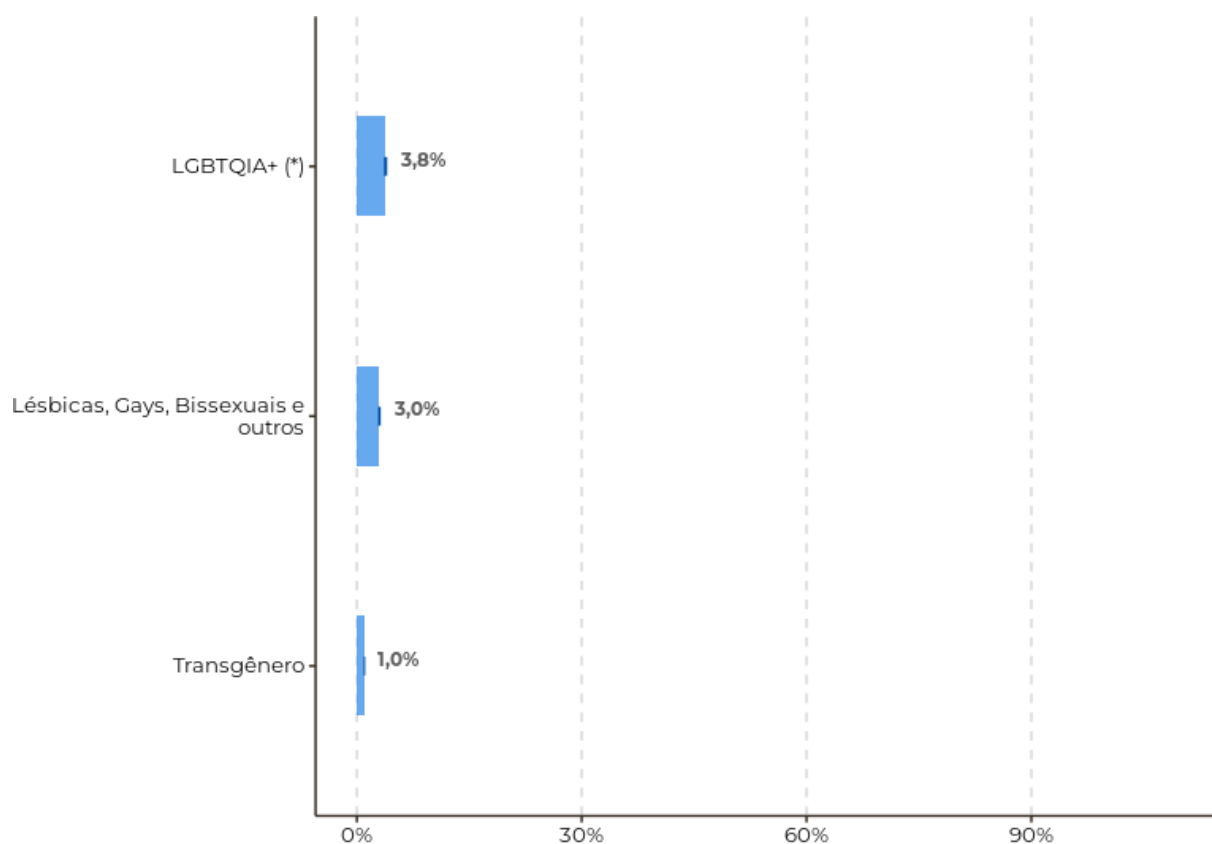
Por fim, sobre a posse de carteira nacional de habilitação (CNH), 62,7% dos moradores de 18 anos ou mais de idade afirmaram ter o documento (Figura 3.1.7 e Tabela A.7).

⁸⁸Para mais informações sobre o tema, consulte a Nota Técnica *Gênero e Orientação Sexual no DF – um olhar inclusivo*. Disponível em: <<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/NT-Genero-e-Orientacao-Sexual-no-DF-um-olhar-inclusivo.pdf>>

⁸⁹Considera-se transgenero todas as pessoas que declaram ter uma identidade de gênero diferente do sexo registrado na certidão de nascimento. Esse termo engloba as pessoas: transfemininas, transmasculinas, não binárias, travestis, entre outras identificações adotadas pela população.

⁹⁰Pessoas que se identificaram como transgêneros e também lésbicas, gays, bissexuais ou outros são consideradas apenas uma vez.

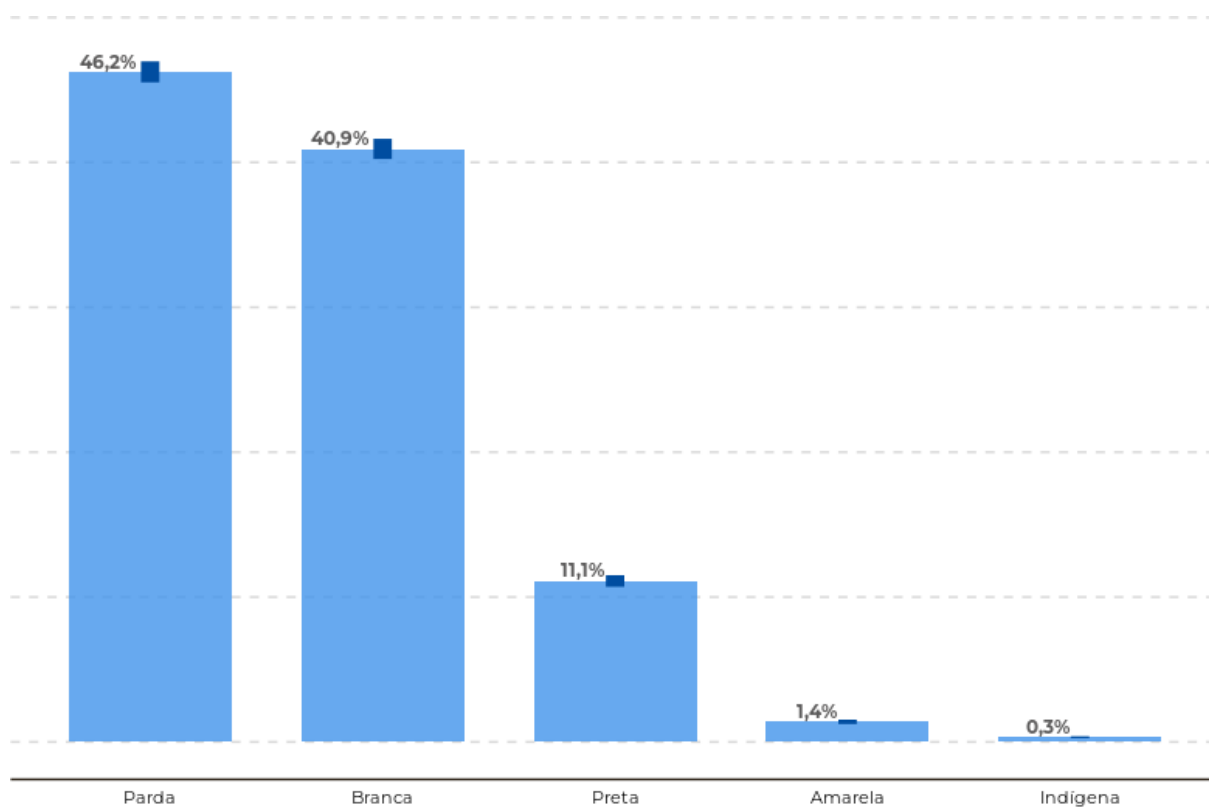
Figura 3.1.4: Identidade de gênero e orientação sexual das pessoas com 18 anos ou mais, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

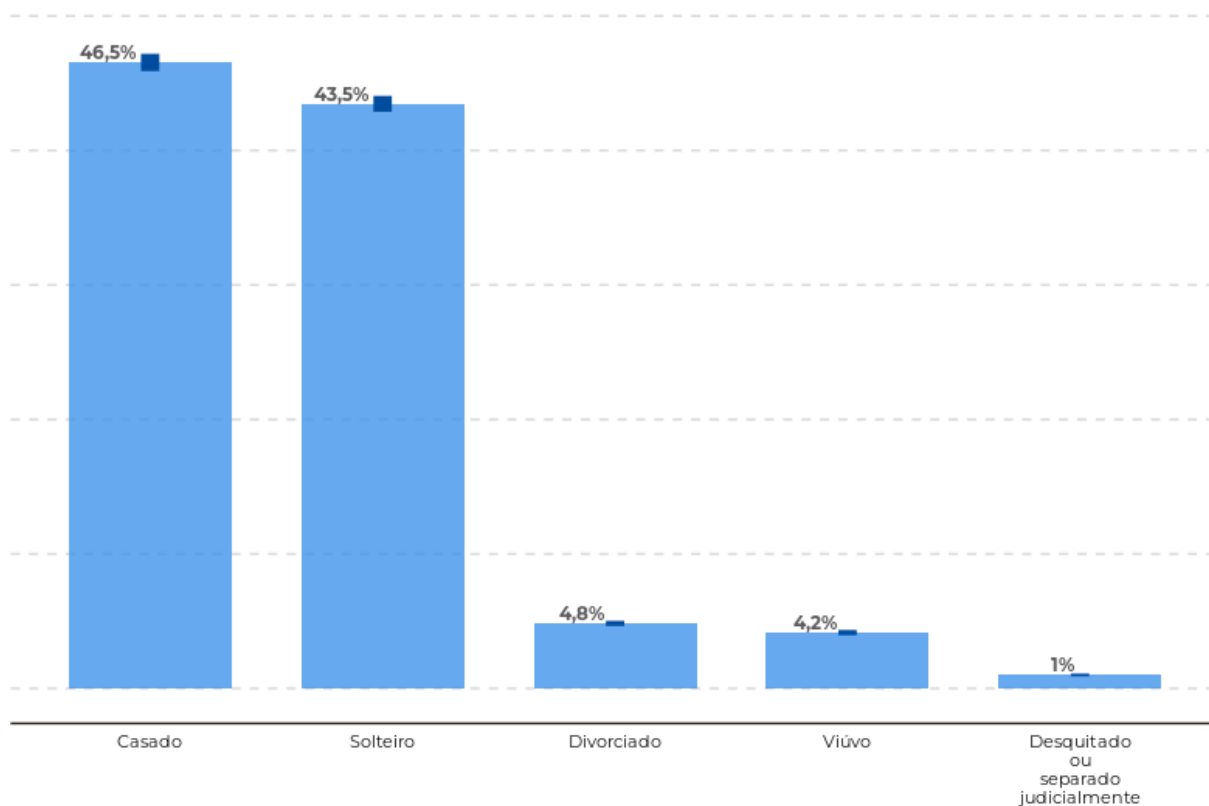
(*) Pessoas que se identificaram como transgêneros e também lésbicas, gays, bissexuais ou outros são consideradas apenas uma vez.

Figura 3.1.5: Distribuição da população por raça/cor da pele, Distrito Federal, 2021



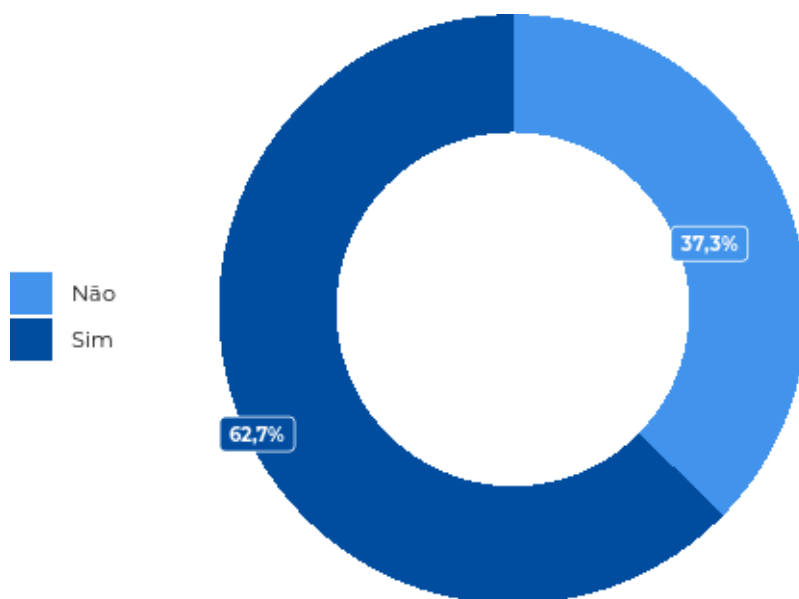
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.1.6: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.1.7: Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Distrito Federal, 2021

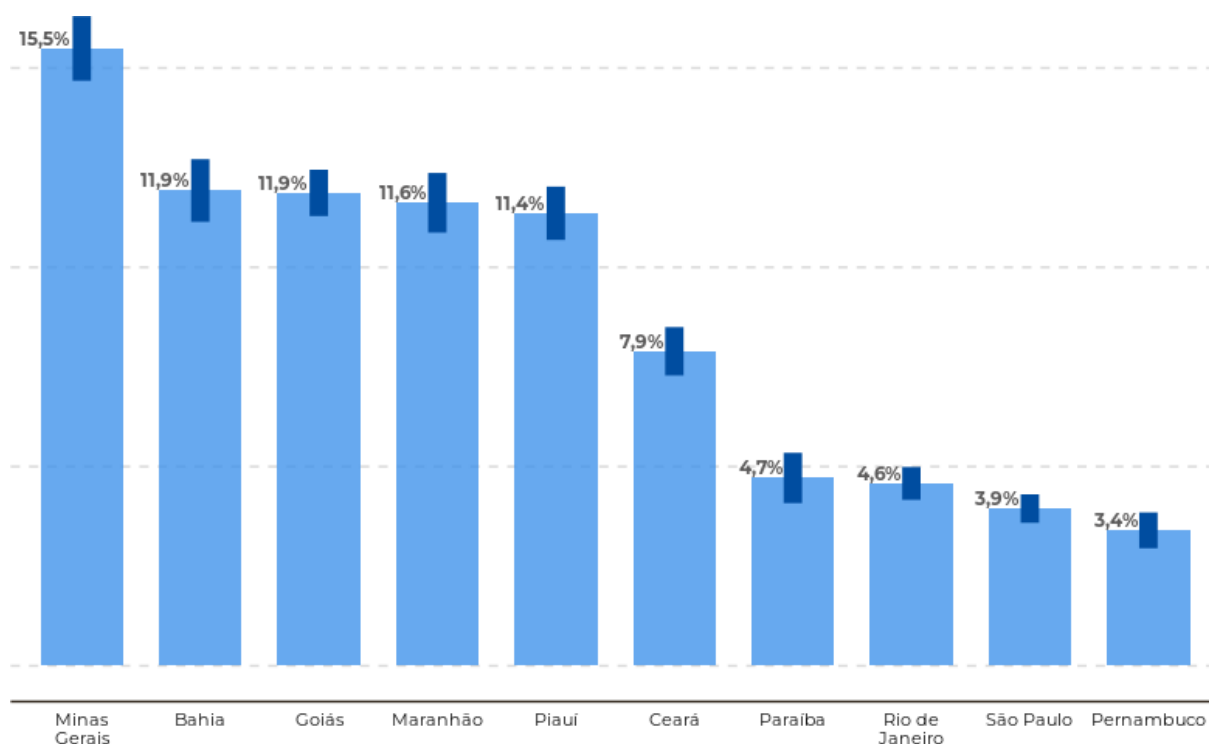


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.2 Migração

Quanto à origem dos moradores, 55,5% informaram ter nascido no próprio DF (Tabela A.10)⁹¹. Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 15,5% dos entrevistados (Figura 3.2.1 e Tabela A.11). Para todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na capital federal é de 25,2 anos, enquanto o tempo médio de moradia da RA é de 17,1 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 42,6% dos responsáveis dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 3.2.2 e Tabela A.12).

Figura 3.2.1: Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Distrito Federal, 2021



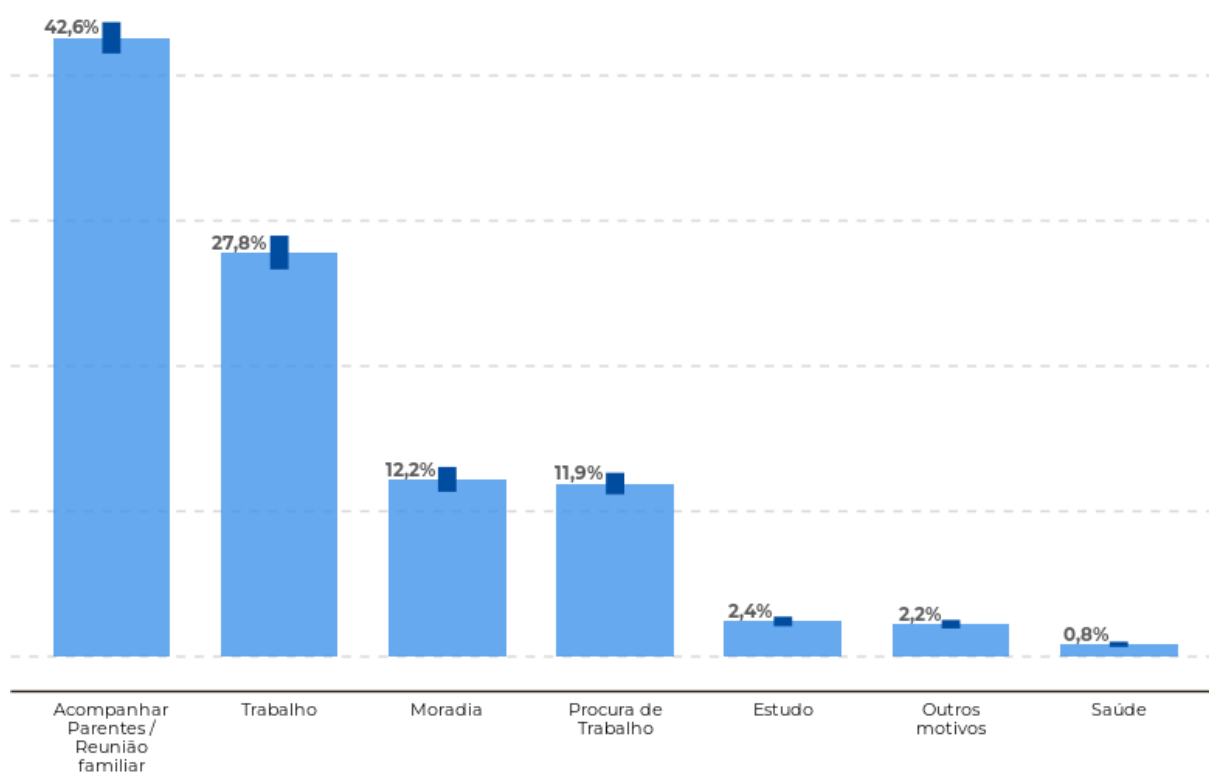
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Segundo os moradores com 14 anos ou mais de idade, 8,5% afirmaram ter intenção de constituir um novo domicílio no DF, sendo a RA Ceilândia a mais reportada (14,5%) (Figura 3.2.3 e Tabela A.13).

⁹¹Devido a problemas na coleta, esta questão apresentou problemas de consistência. Com o intuito de permanecer fornecendo estimativas para esta característica, cerca de 40% dos casos passou por um processo de imputação das respostas. As pessoas que foram imputadas como nascidas fora do DF não tiveram seu local de nascimento imputados.

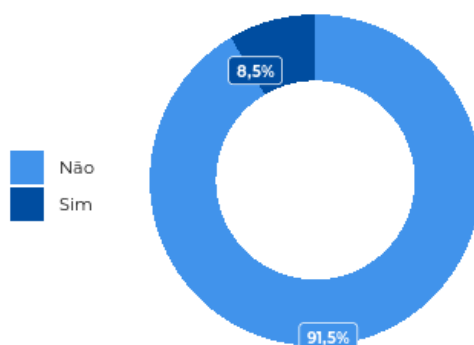
Figura 3.2.2: Distribuição da motivação do responsável do domicílio a mudar e/ou retornar à capital federal, Distrito Federal, 2021



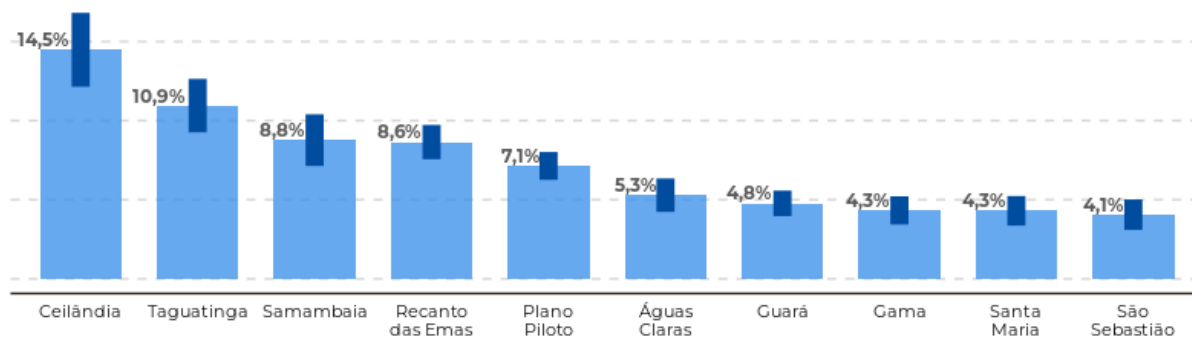
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.2.3: Intenção e localidade para constituição de novo domicílio nos próximos 12 meses das pessoas de 14 anos ou mais, Distrito Federal, 2021

Novo domicílio



Localidade



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.3 Saúde

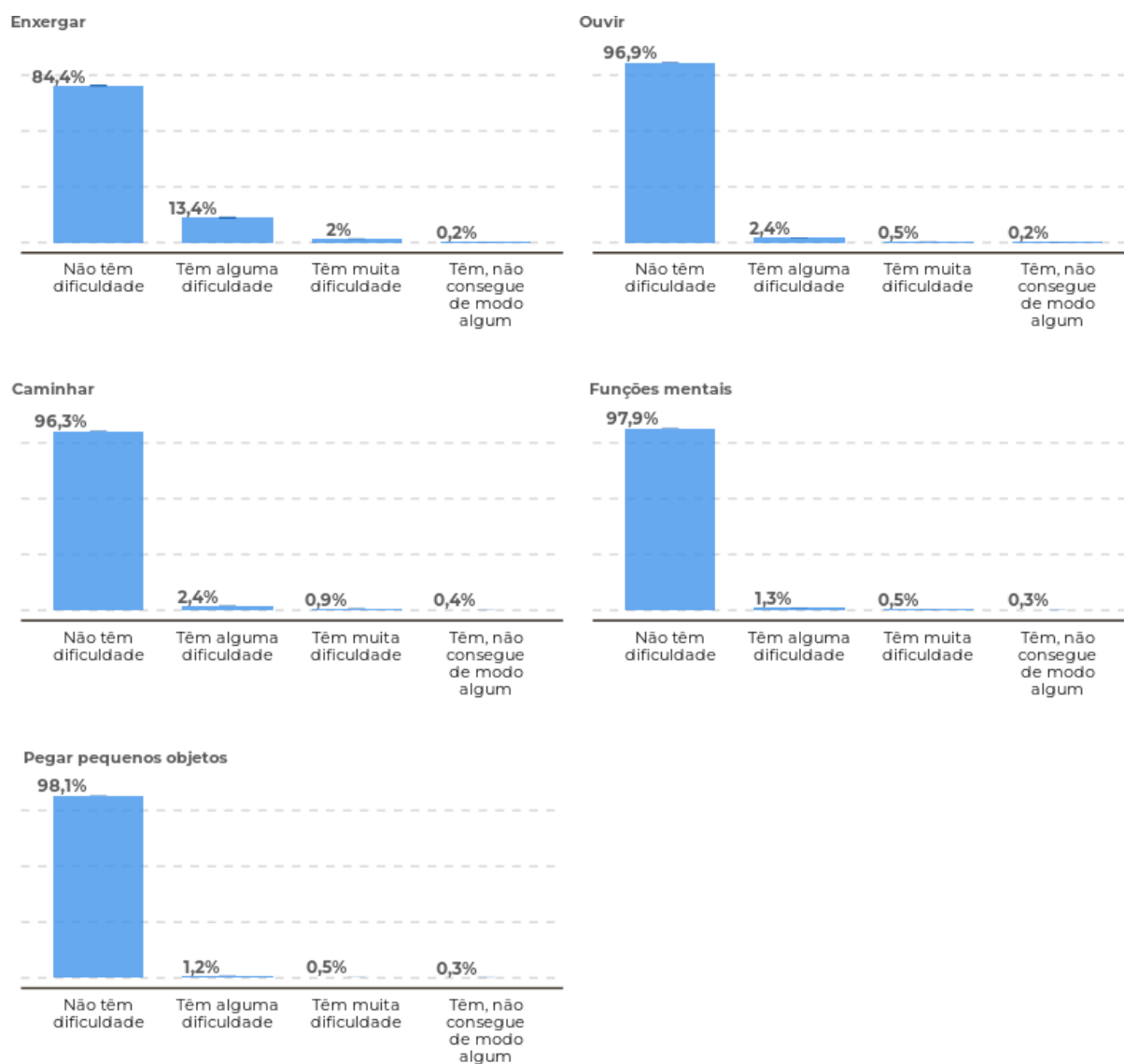
A PDAD 2021 levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 84,4% declararam que “não têm dificuldade” para enxergar (Figura 3.3.1 e Tabela A.14). Quanto à audição, 96,9% declararam que “não têm dificuldade” para escutar (Figura 3.3.1 e Tabela A.15). Já para a locomoção, 96,3% informaram que “não têm dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 3.3.1 e Tabela A.16). Por fim, 97,9% reportaram que não têm dificuldade decorrente de limitações nas funções mentais, enquanto 98,1% não têm dificuldade para pegar pequenos objetos (Figura 3.3.1 e Tabelas A.17 e A.18).

Sobre a cobertura de plano de saúde privado, verificou-se que 32,5% declararam ter este serviço, dos quais 63,4% eram individual/familiar e 51,5% tinham coparticipação/franquia (Figura 3.3.2 e Tabela A.19).

No que diz respeito ao atendimento de saúde, 43,4% dos moradores informaram ter utilizado posto de saúde/unidade básica de saúde na última ocasião de necessidade (Figura 3.3.3 e Tabela A.22).

O principal motivo para o atendimento foi doença (dor, febre, diarreia etc.), segundo 34,9% (Figura 3.3.4 e Tabela A.23), e a localidade de atendimento predominante, entre estes, foi Plano Piloto (19,4%) (Figura 3.3.5 e Tabela A.24).

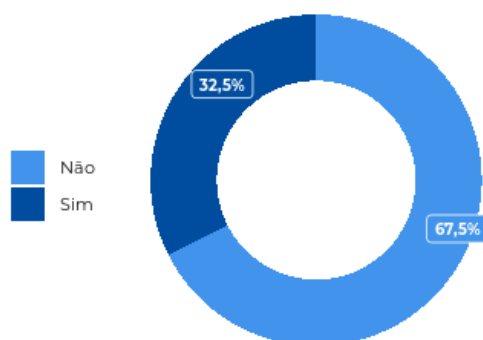
Figura 3.3.1: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus, limitação nas funções mentais ou dificuldade para pegar pequenos objetos, Distrito Federal, 2021



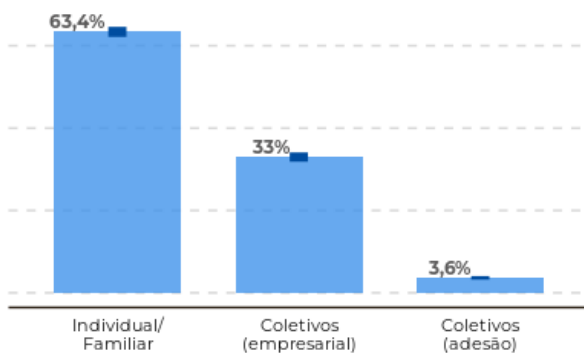
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.3.2: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Distrito Federal, 2021

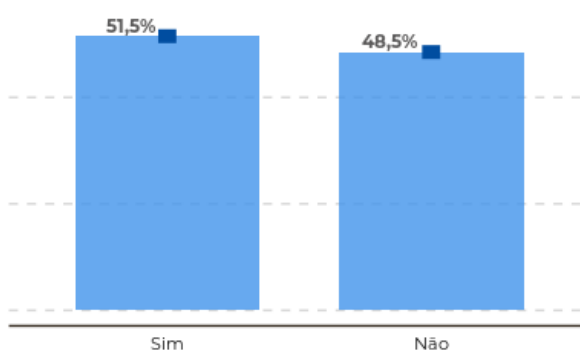
Plano de saúde privado



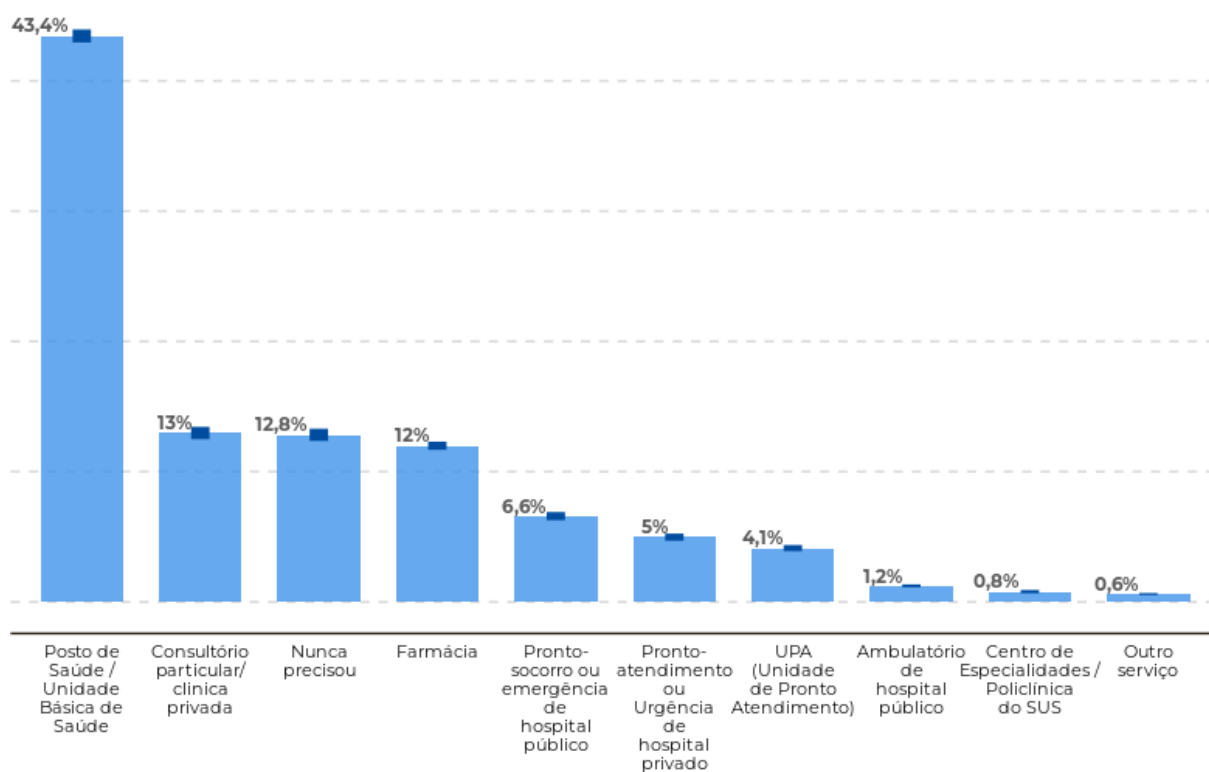
Tipo de plano



Coparticipação/franquia

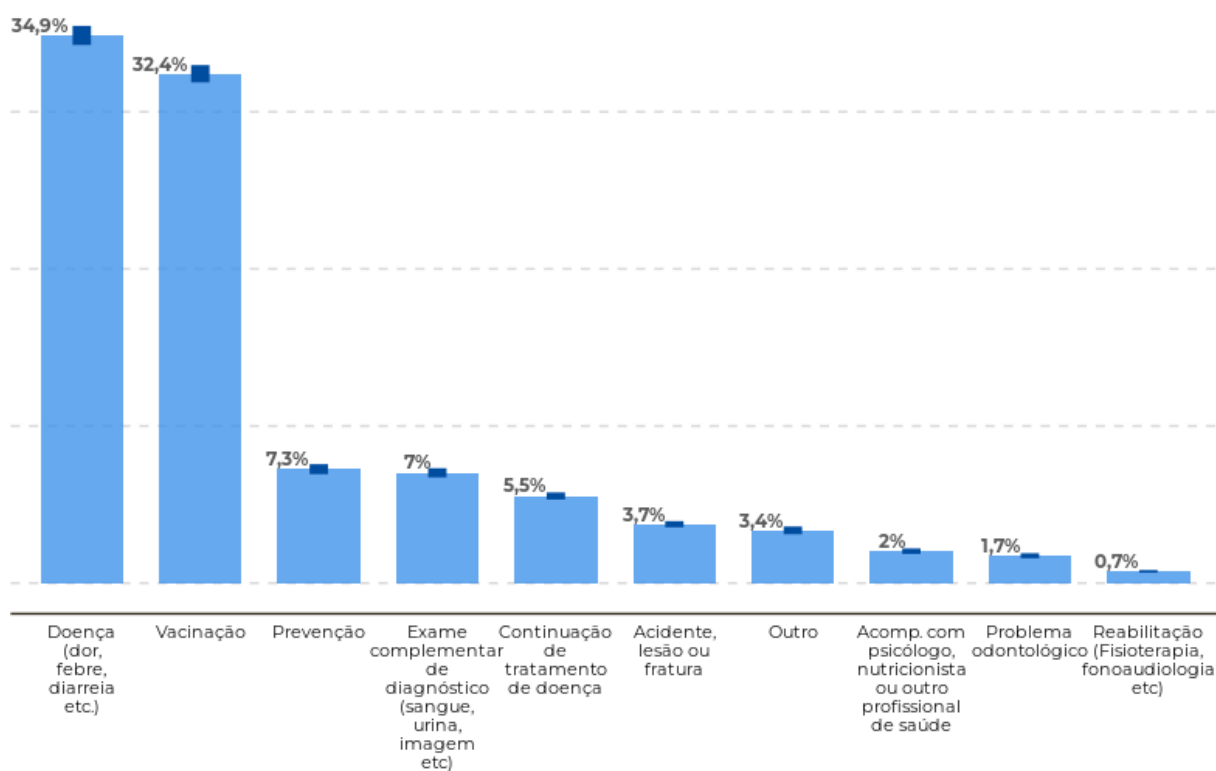


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.3.3: Último serviço de saúde utilizado, Distrito Federal, 2021

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

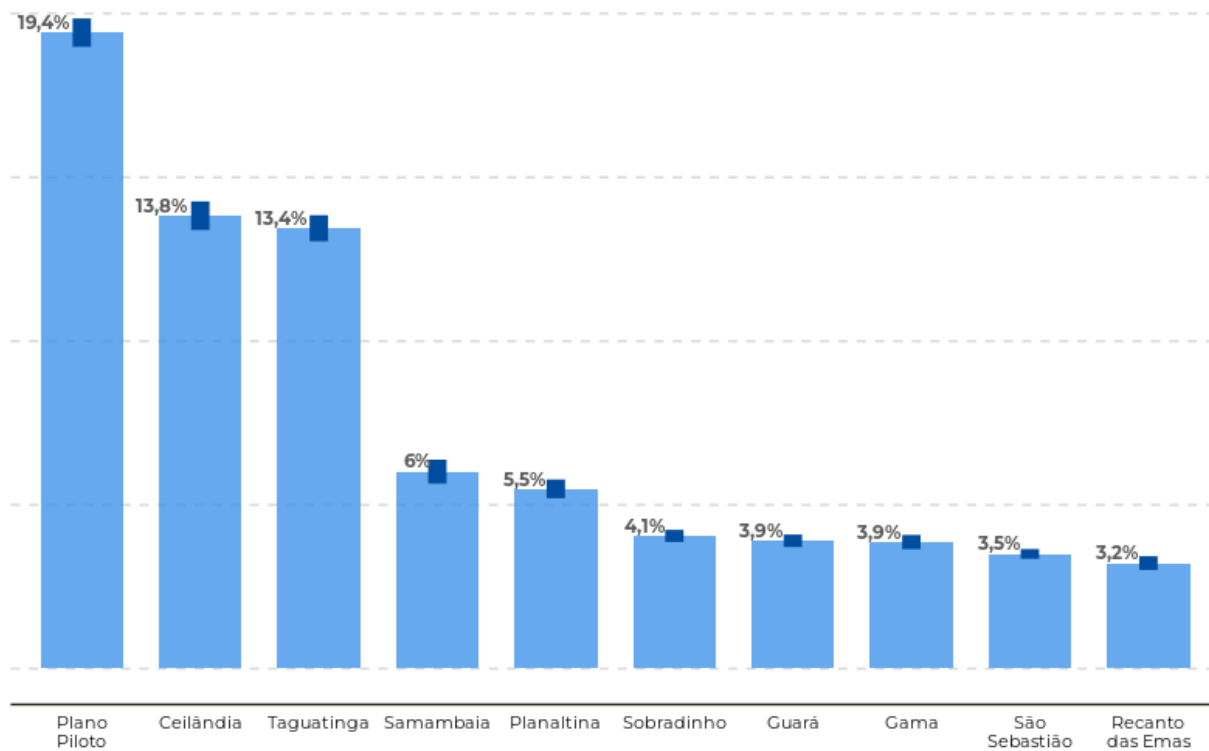
Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias

Figura 3.3.4: Motivo do atendimento de saúde, Distrito Federal, 2021

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Figura 3.3.5: Localidade de atendimento do último serviço de saúde utilizado, Distrito Federal, 2021



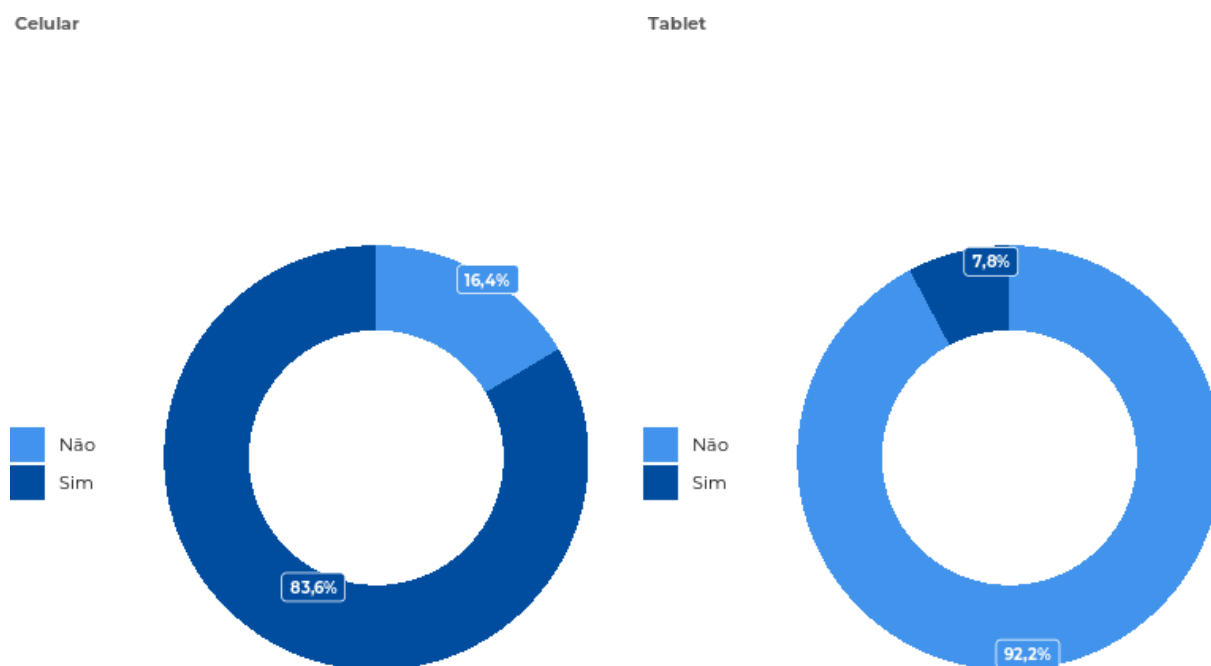
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

3.4 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 83,6% dos entrevistados declararam possuir ao menos um celular para uso pessoal, enquanto 7,8% declararam possuir ao menos um tablet (Figura 3.4.1 e Tabelas A.25 e A.26). Quanto ao tipo de linha, 50,5% afirmaram utilizar pré-paga e 34,2% pós-paga⁹² (Figura 3.4.2 e Tabelas A.27 e A.28).

Figura 3.4.1: Posse de celular e tablet para uso pessoal, Distrito Federal, 2021



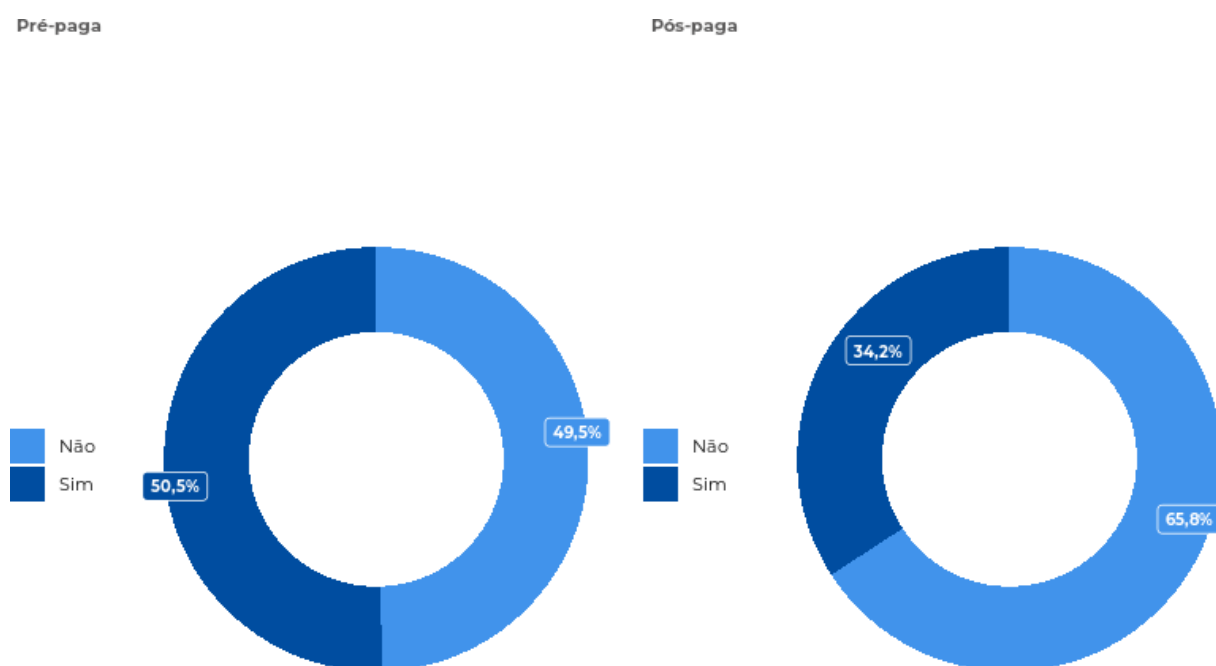
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 85,7% dos entrevistados responderam afirmativamente, dos quais 96,1% acessaram todos os dias. Sobre os meios de acesso, 51,1% se conectaram por meio de micro-computador, 97,9% por meio de celular ou tablet e 39,2% por outros meios (como televisão, videogame ou outro equipamento eletrônico)⁹³ (Figuras 3.4.3 e 3.4.4 e Tabelas A.29, A.31, A.32 e A.33).

⁹²Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

⁹³O mesmo morador pode ter acessado a internet por mais de um meio.

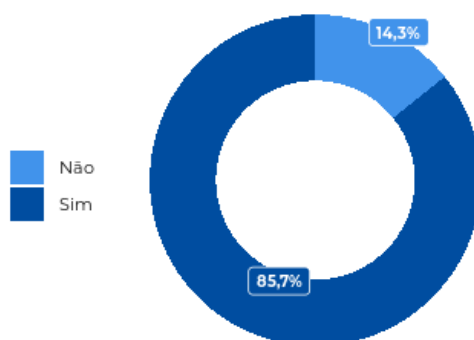
Figura 3.4.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Distrito Federal, 2021



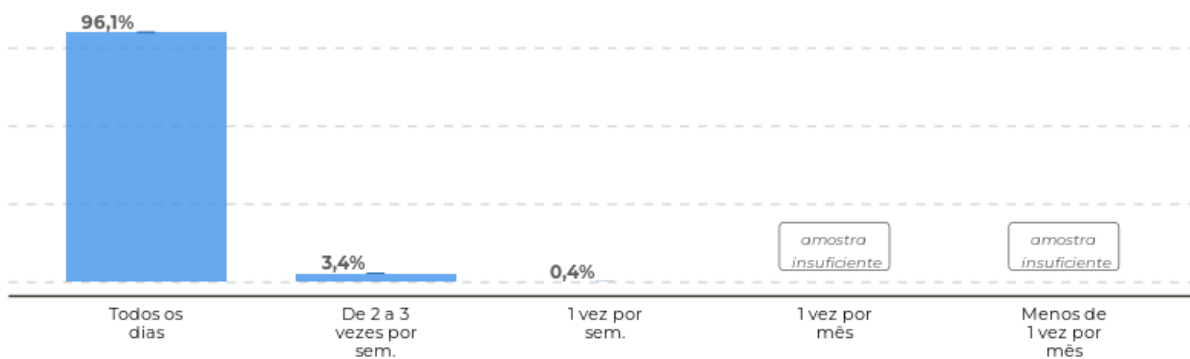
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.4.3: Acesso à internet e meios de acesso nos últimos três meses, Distrito Federal, 2021

Acesso à internet

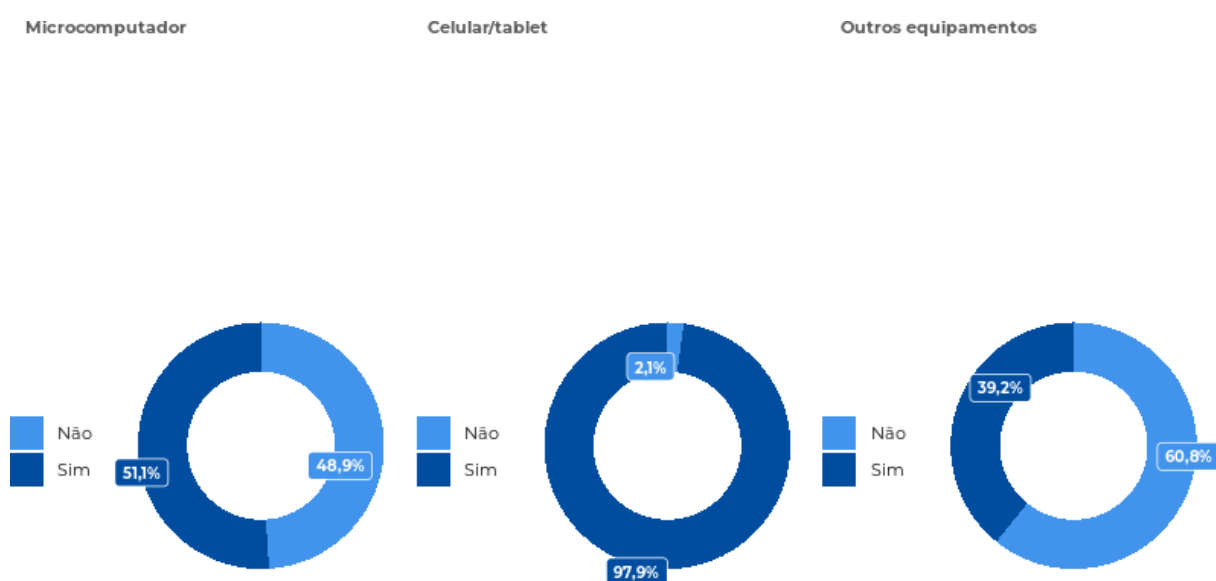


Frequência de acesso



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

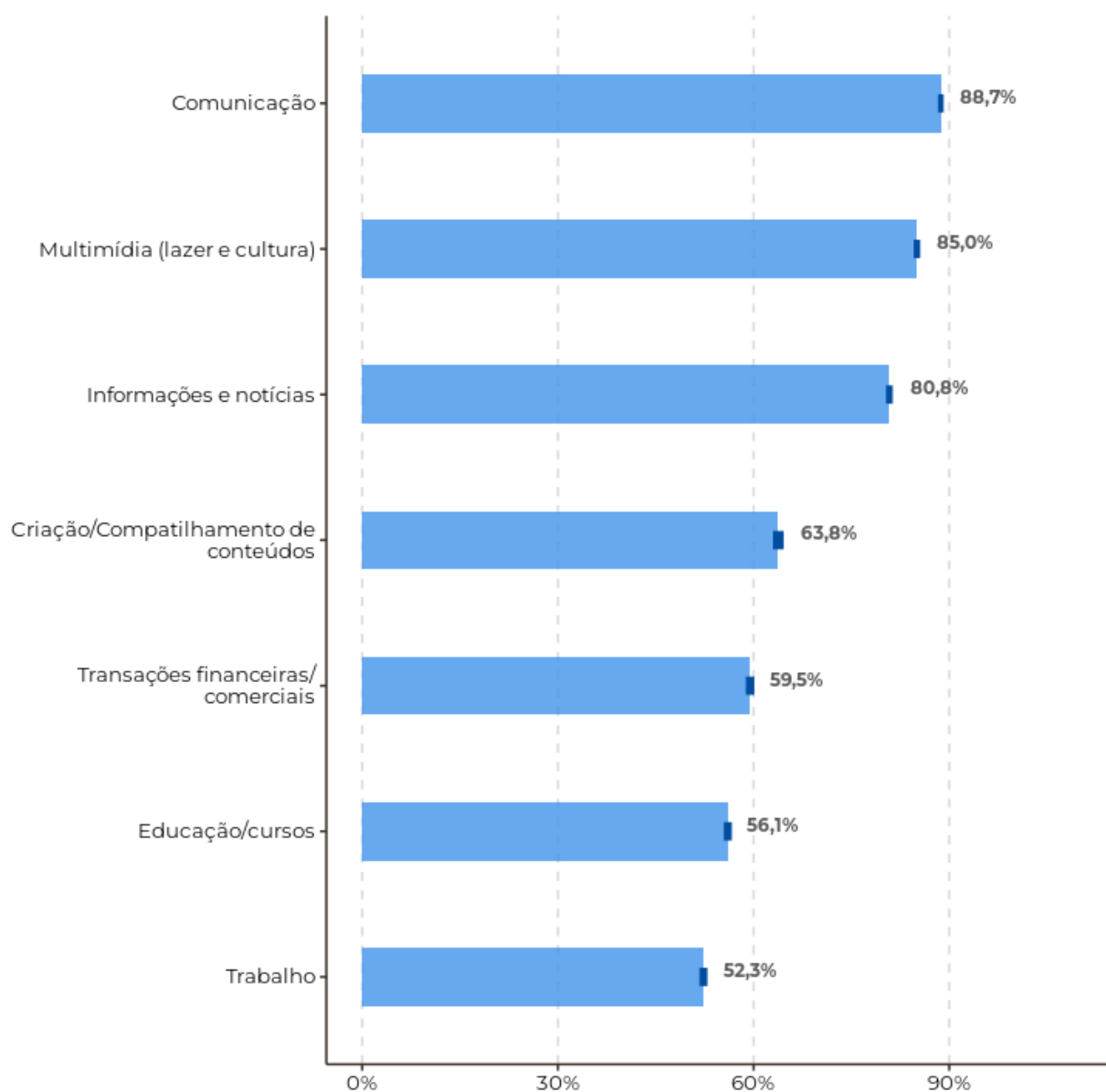
Figura 3.4.4: Meios de acesso nos últimos três meses, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Foram perguntados, ainda, os motivos de acesso à internet, tendo-se as seguintes respostas: 88,7% para comunicação; 85% para multimídia, lazer e cultura; 80,8% informações e notícias; 63,8% criação e compartilhamento de conteúdo; 59,5% para transações financeiras ou comerciais; 56,1% para educação ou cursos; e 52,3% para trabalho (Figura 3.4.5 e Tabelas A.34 até A.40).

Figura 3.4.5: Motivações do acesso à internet, Distrito Federal, 2021

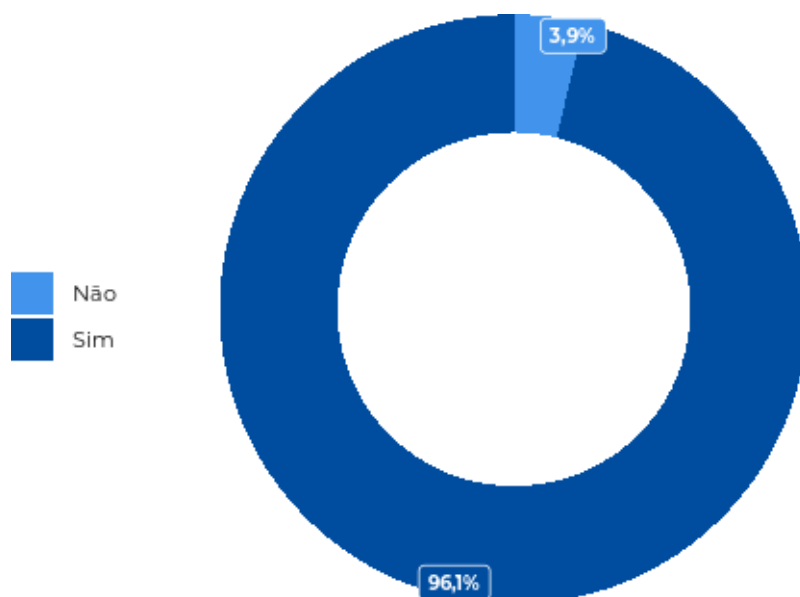


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.5 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 96,1% dos moradores com seis anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 3.5.1 e Tabela A.41)⁹⁴. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 50,7% reportaram frequentar escola pública (Figura 3.5.2 e Tabela A.42). Considerando-se os estudantes de todas as idades, a modalidade predominante era presencial, para 81,3% dos respondentes (Figura 3.5.3 e Tabela A.43), e o turno predominante era matutino (53,5%) (Figura 3.5.4 e Tabela A.44). A frequência escolar, por faixa de idades⁹⁵, é apresentada na Figura 3.5.5.

Figura 3.5.1: População com seis anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Distrito Federal, 2021



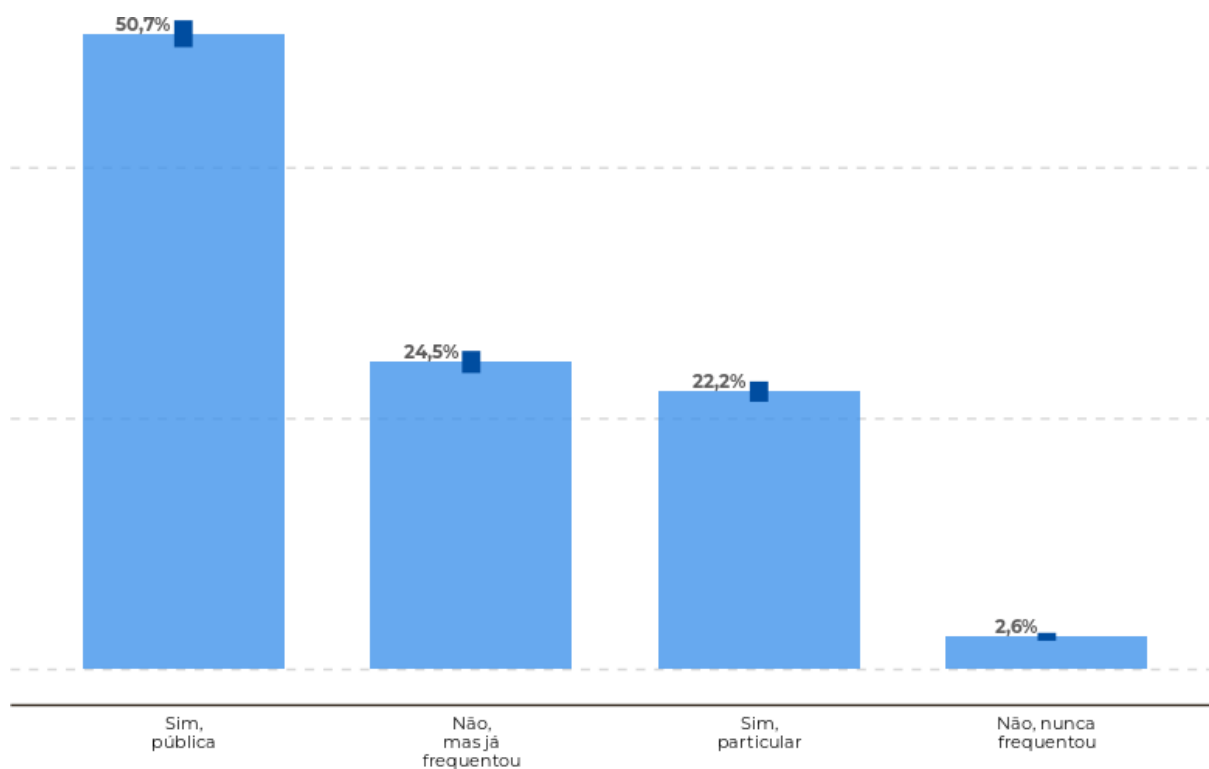
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREP5/PDAD 2021

Entre aqueles que frequentavam alguma unidade de ensino, 18% estudavam na RA Plano Piloto (Figura 3.5.6 e Tabela A.46). O principal meio de transporte declarado foi a pé, para 33,7% dos respondentes (Figura 3.5.7 e Tabela A.47). O tempo gasto mais reportado foi até 15 minutos para 52,5% dos estudantes (Figura 3.5.8 e Tabela A.48).

⁹⁴O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

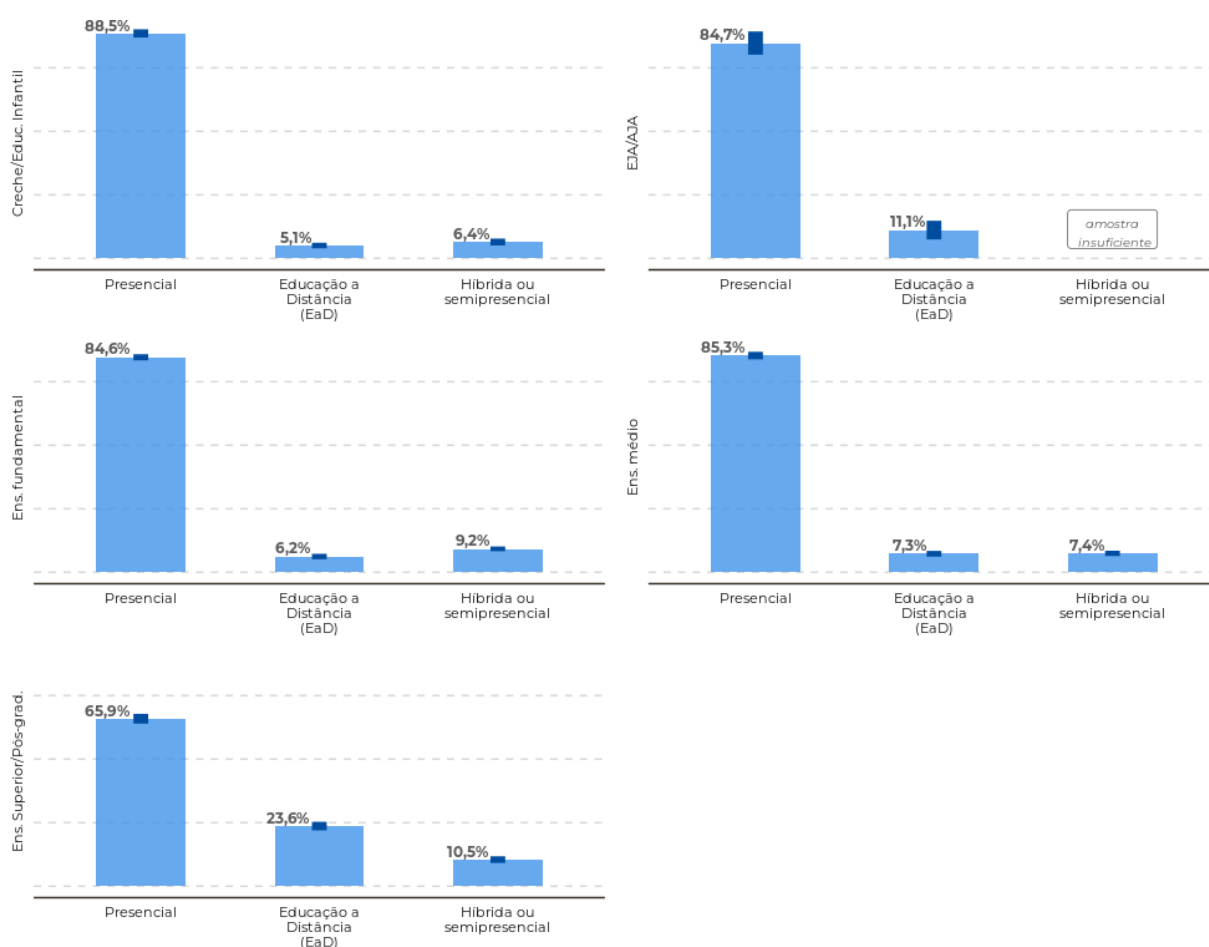
⁹⁵A frequência escolar é obrigatória para crianças a partir de 4 anos completos em 31/03 de cada ano. Como data de nascimento completa não foi captada para todas as crianças, não foi possível fazer o corte para as crianças de 4 anos. Dessa forma, as informações para essas faixas-etárias precisam ser analisadas com cautela.

Figura 3.5.2: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.5.3: Distribuição da modalidade de ensino de todos os estudantes, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.5.4: Distribuição do turno de estudo de todos os estudantes, Distrito Federal, 2021

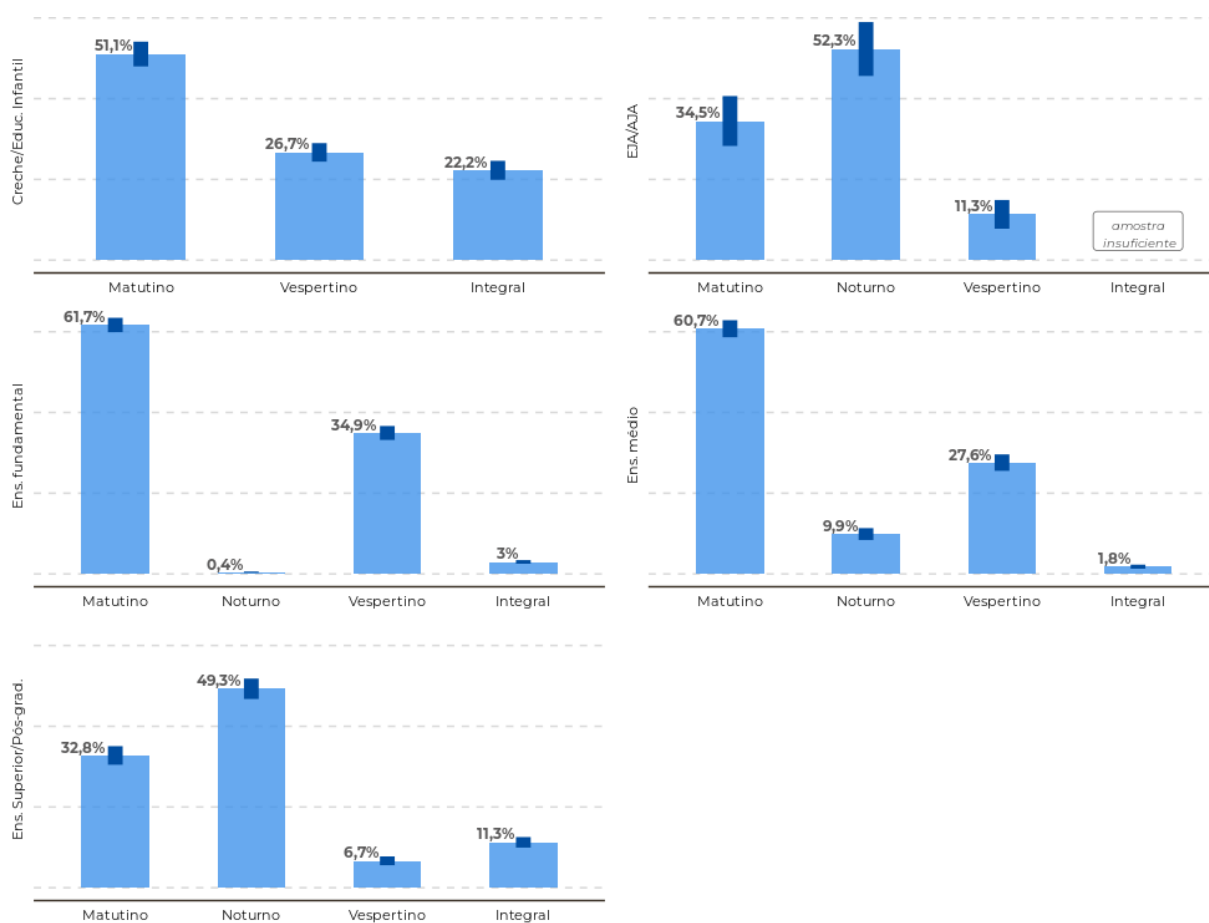
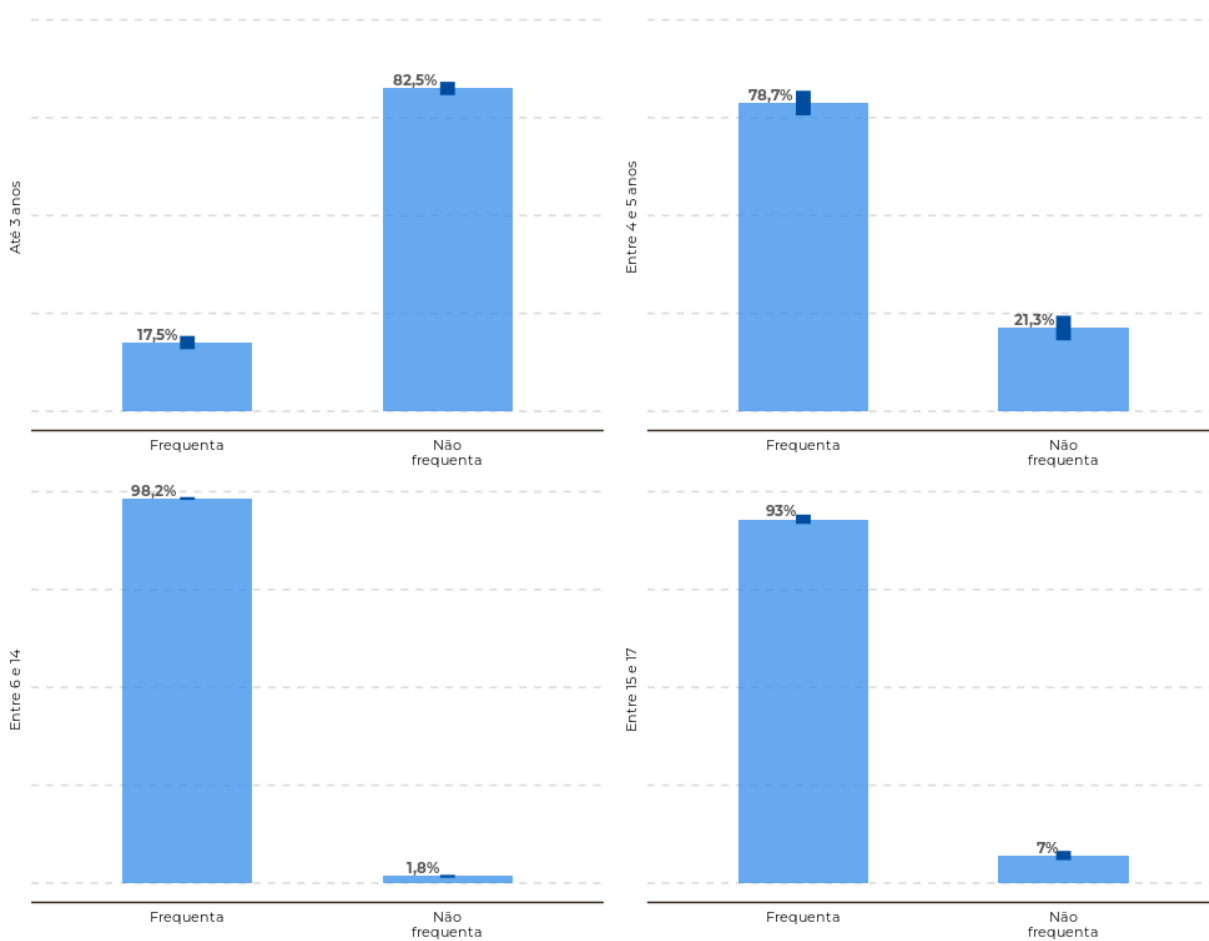
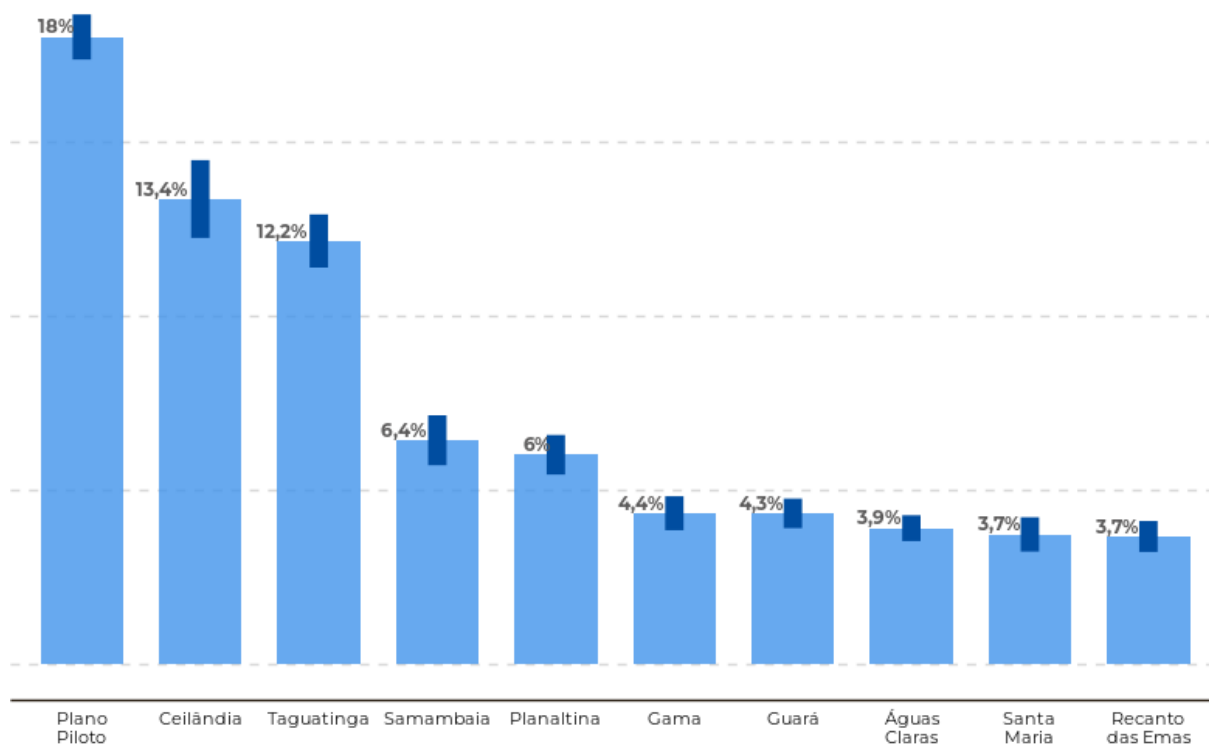


Figura 3.5.5: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/CEREPS/PDAD 2021

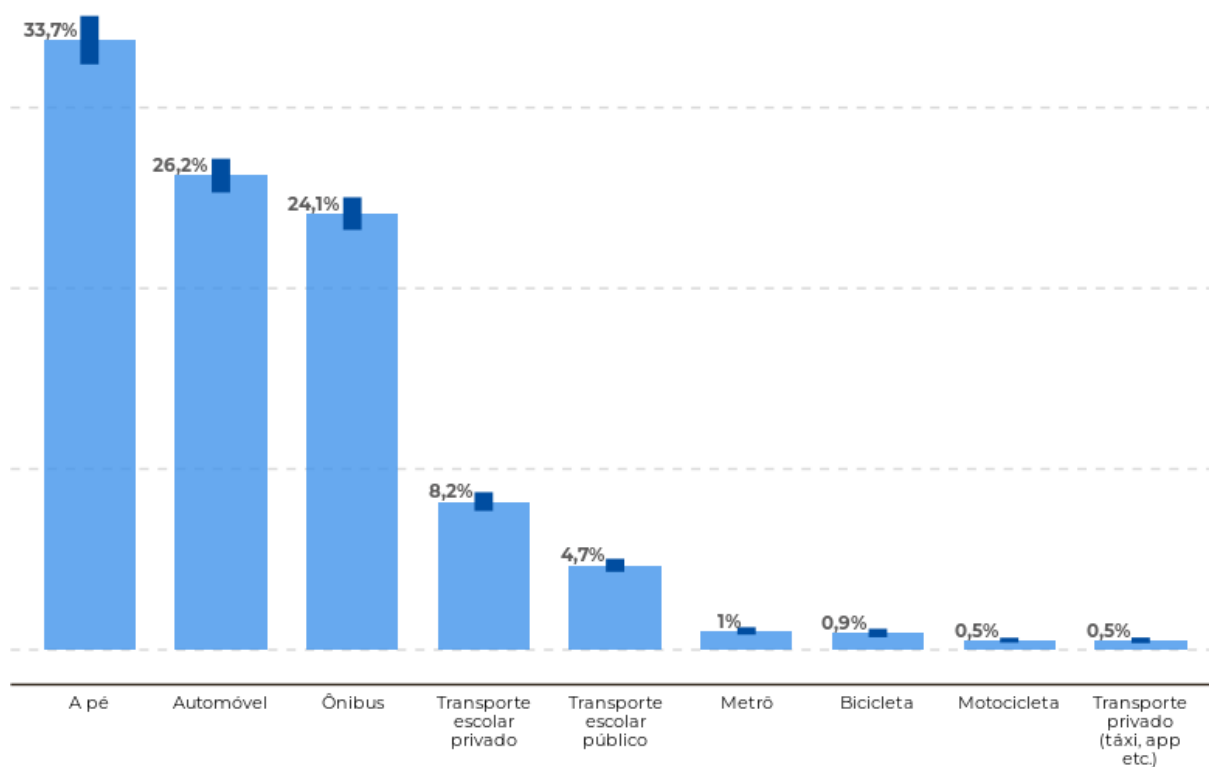
Figura 3.5.6: Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

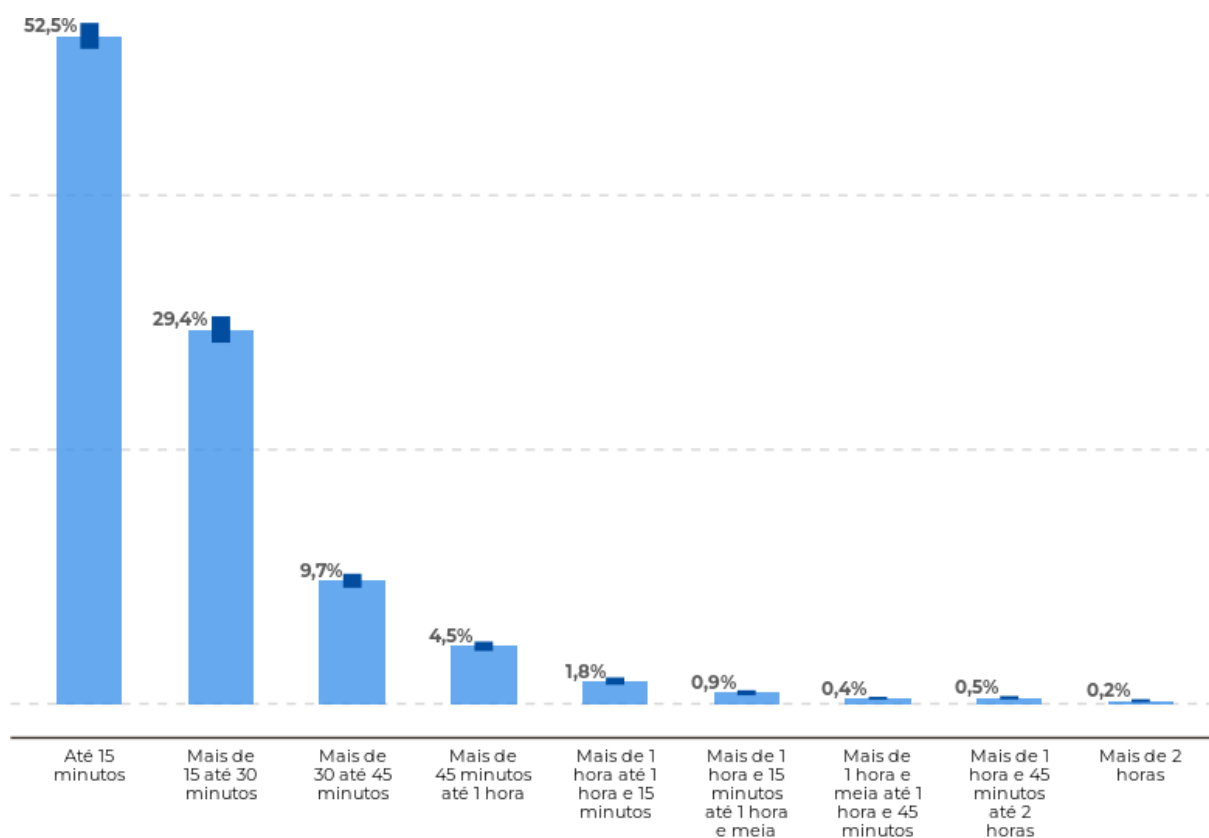
Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Figura 3.5.7: Principal meio de transporte da casa até a escola de todos os estudantes, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

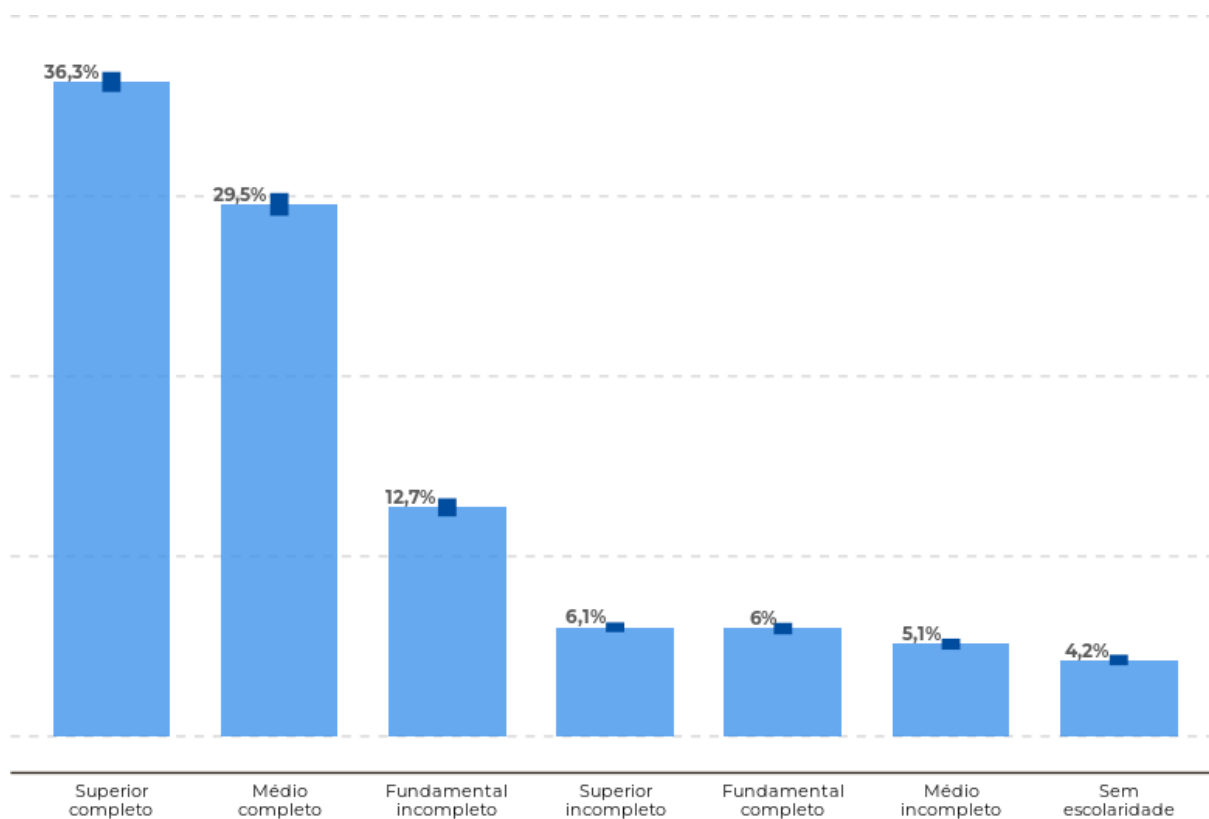
Figura 3.5.8: Tempo de deslocamento da casa até a escola de todos os estudantes, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 36,3% declararam ter o ensino superior completo (Figura 3.5.9 e Tabela A.49).

Figura 3.5.9: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Distrito Federal, 2021

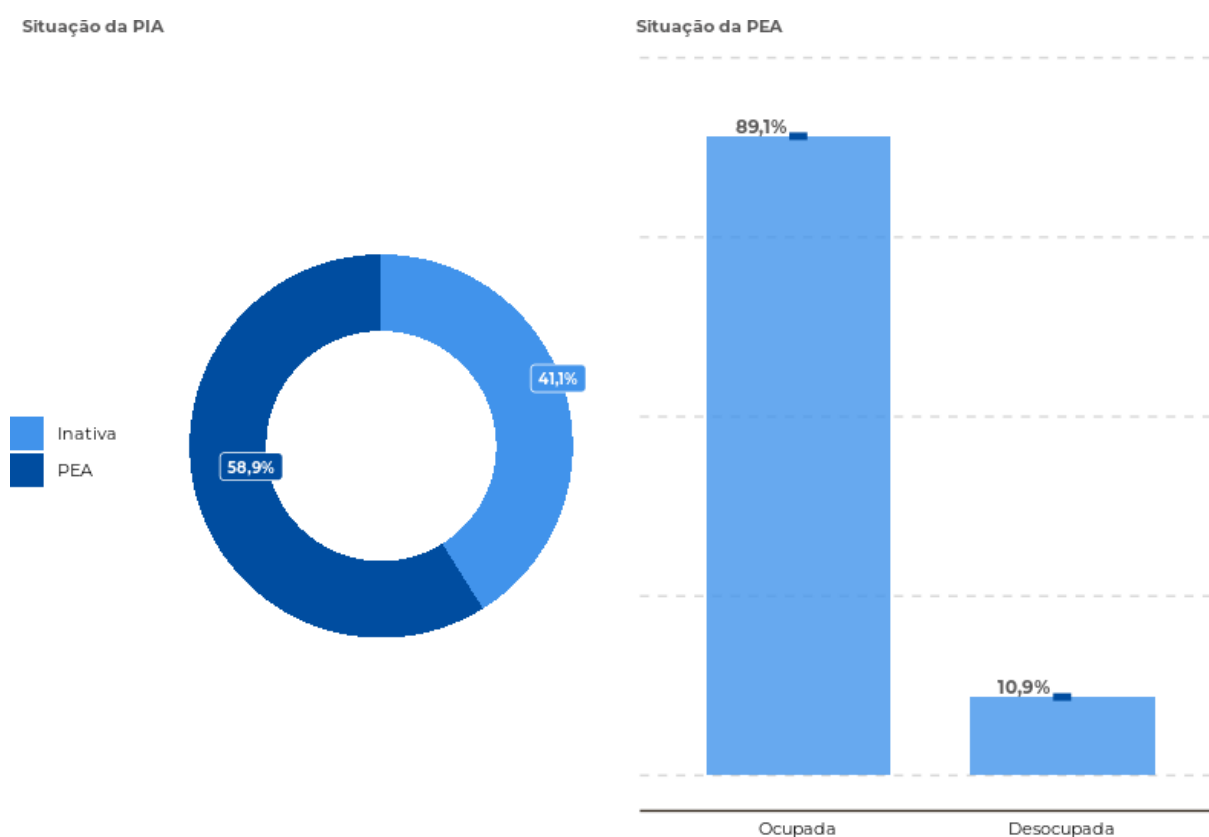


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.6 Trabalho

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais, também conhecida como população em idade ativa (PIA), 58,9% estavam economicamente ativas, isto é, ocupadas ou desocupadas⁹⁶ (1.455.050 pessoas, Figura 3.6.1). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias⁹⁷, a população desocupada compreendeu 10,9% dessa mesma faixa etária (158.947 pessoas) (Figura 3.6.1).

Figura 3.6.1: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

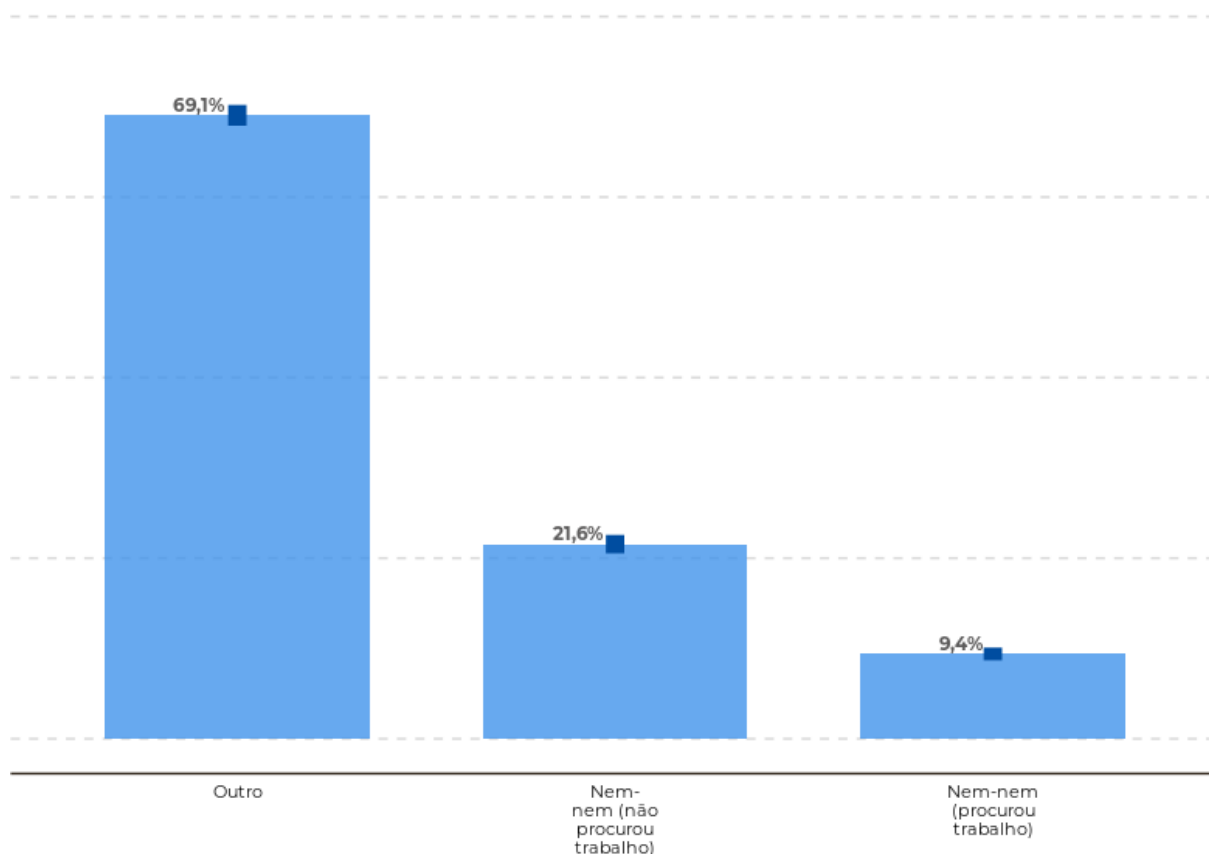
Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 31,1% se encontravam nesta situação (181.619 jovens). Considerando-se entre os nem-nem apenas aqueles jovens

⁹⁶São classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

⁹⁷A partir da data da entrevista.

que procuraram trabalho, tinha-se 9,4% (54.762 jovens)⁹⁸ (Figura 3.6.2 e Tabela A.52).

Figura 3.6.2: População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Distrito Federal, 2021

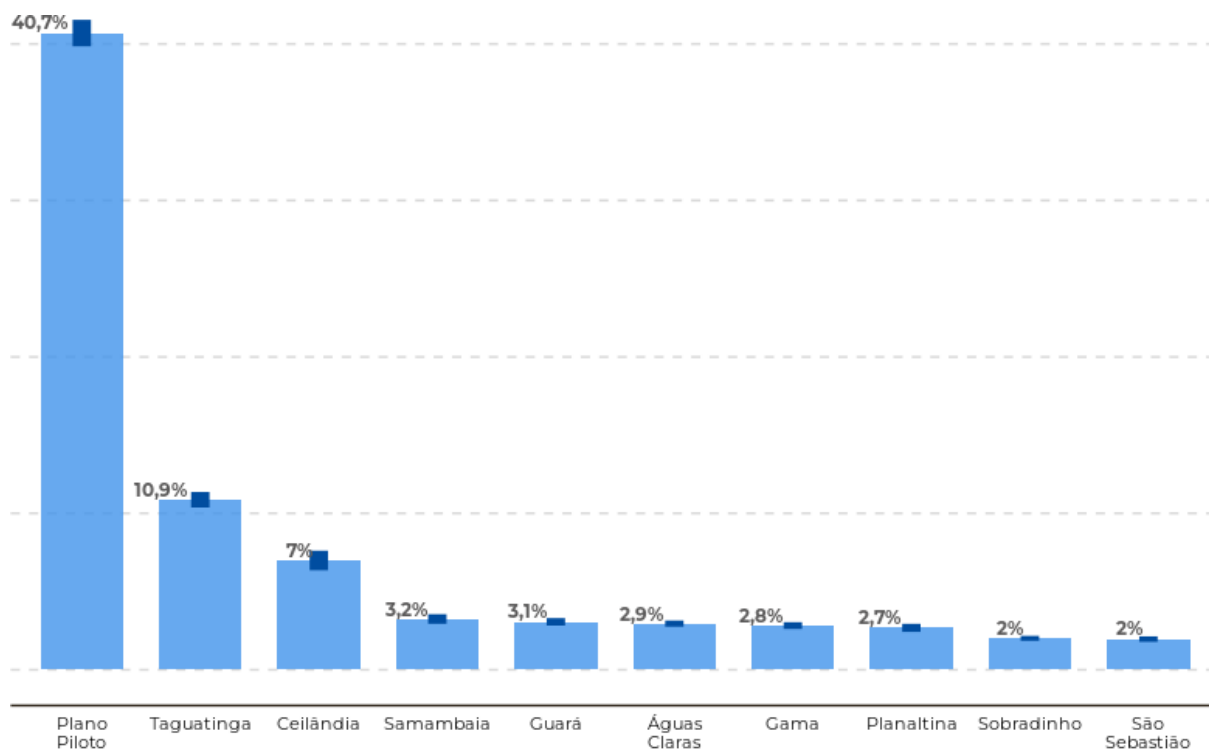


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Outros Serviços o mais informado, segundo 38,1% dos respondentes (Figura 3.6.4 e Tabela A.55). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto (40,7%, Tabela A.54 e Figura 3.6.3). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado no setor privado (exceto doméstico), para 46,4% dos entrevistados (Figura 3.6.5 e Tabela A.56). Em média, os trabalhadores estavam há 7,7 anos na ocupação principal, e trabalhavam 37,9 horas por semana.

⁹⁸ Para alguns respondentes não foi possível determinar a procura por trabalho devido à ausência de resposta positiva ou negativa para esta pergunta.

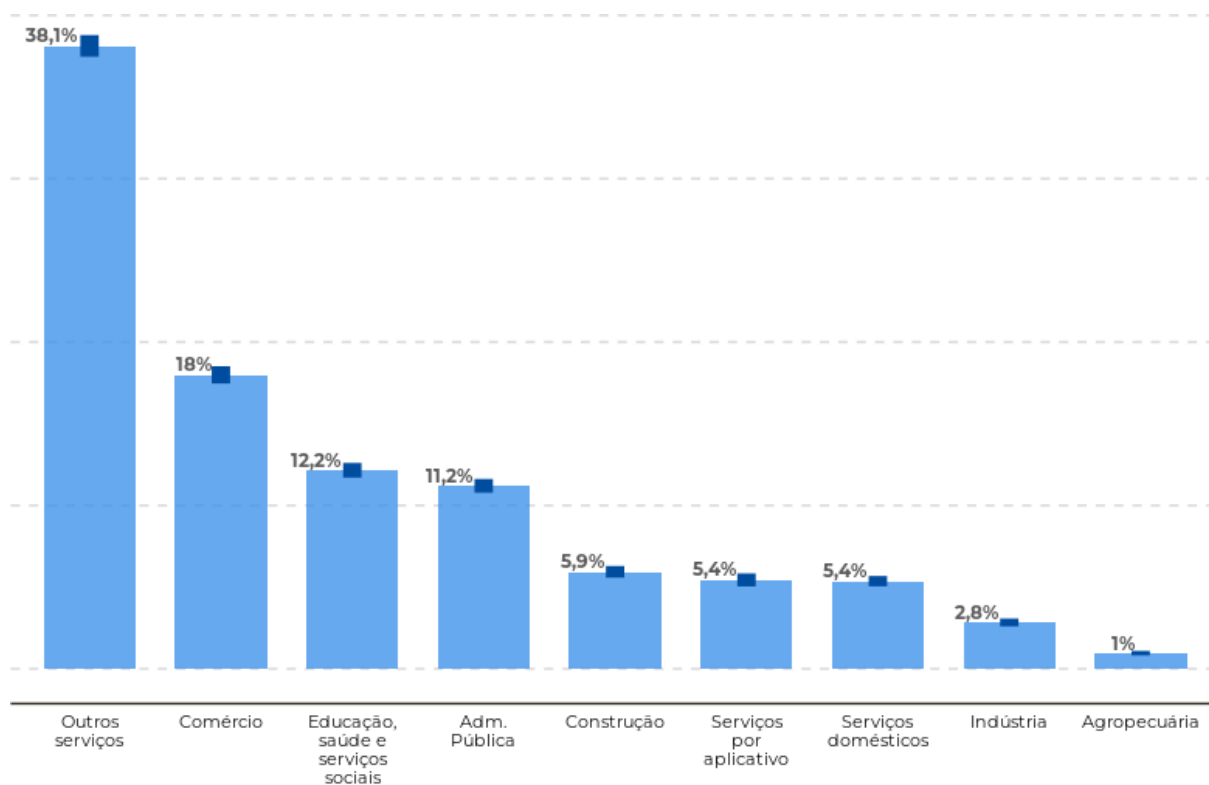
Figura 3.6.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

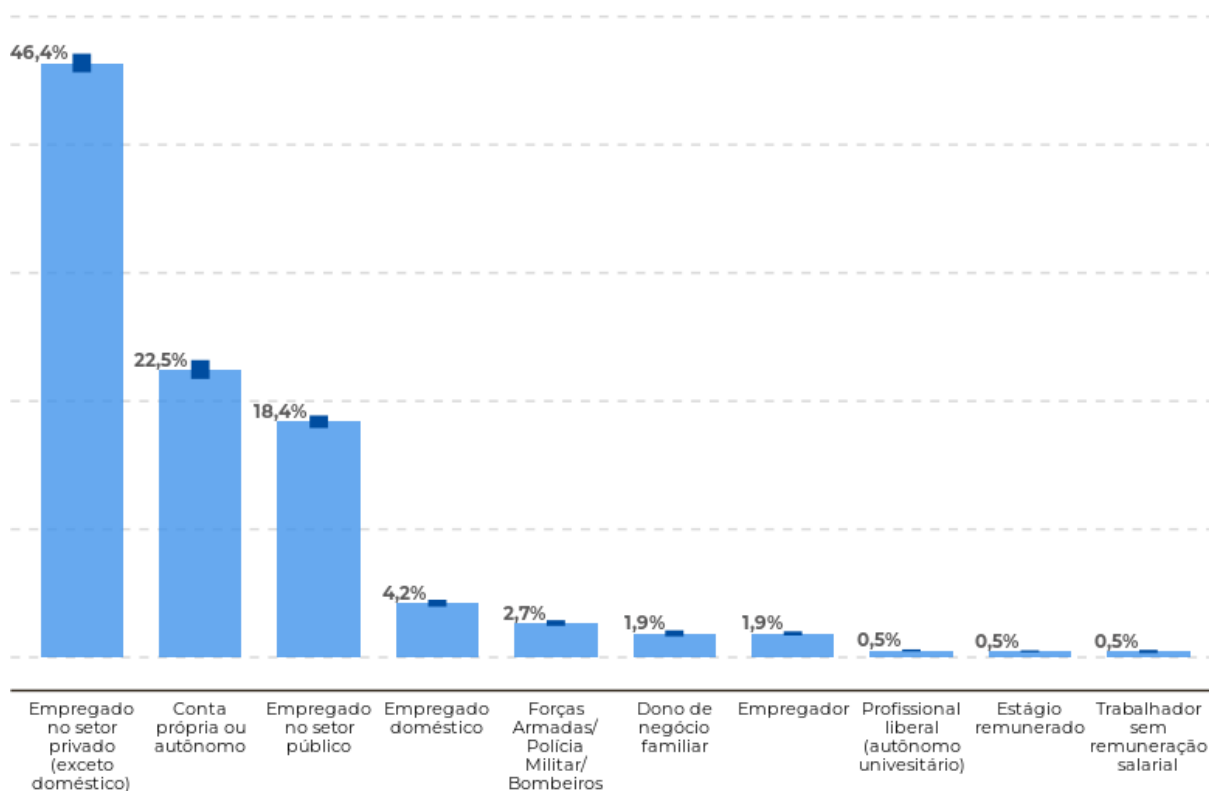
Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Figura 3.6.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.6.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Distrito Federal, 2021

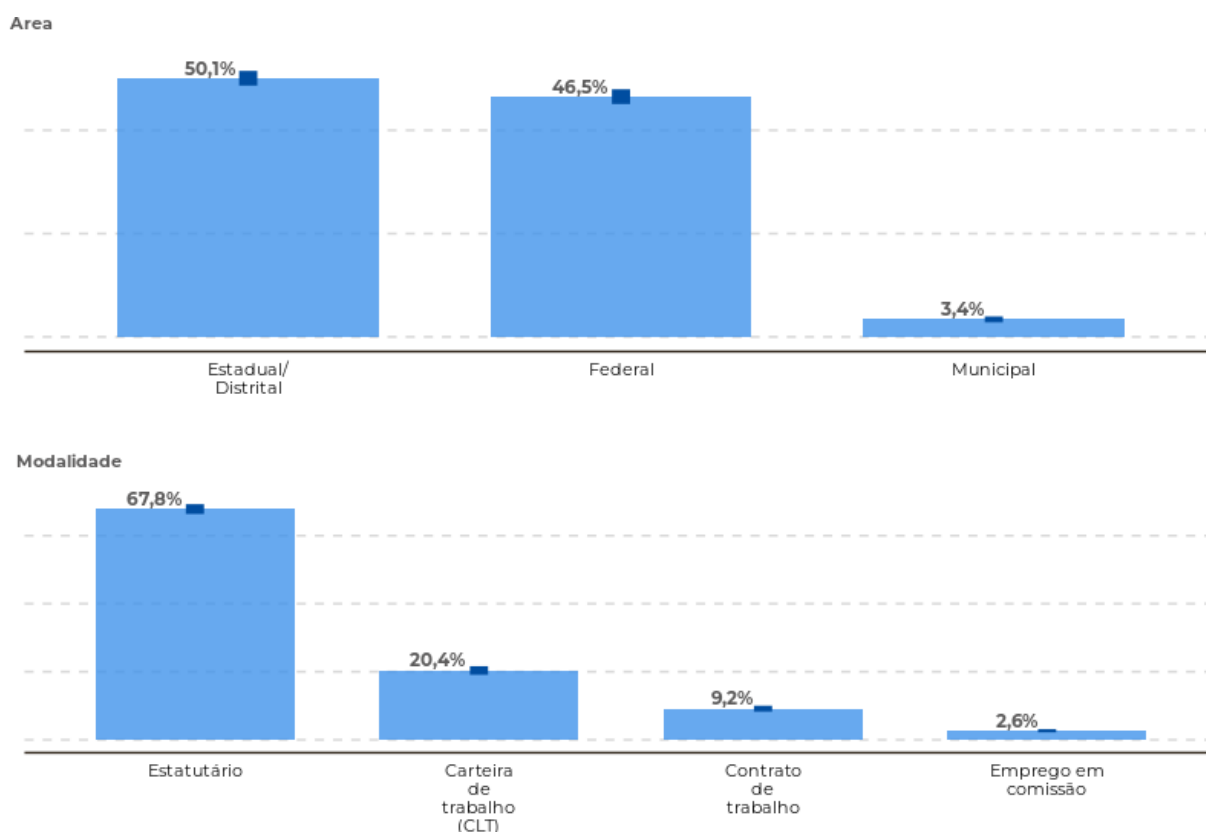


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Sobre os trabalhadores do setor público, a principal área de atuação era estadual/distrital (50,1%) e era estatutário (67,8%) (Figura 3.6.6 e Tabelas A.57 e A.58).

Figura 3.6.6: Área de atuação e modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Distrito Federal, 2021

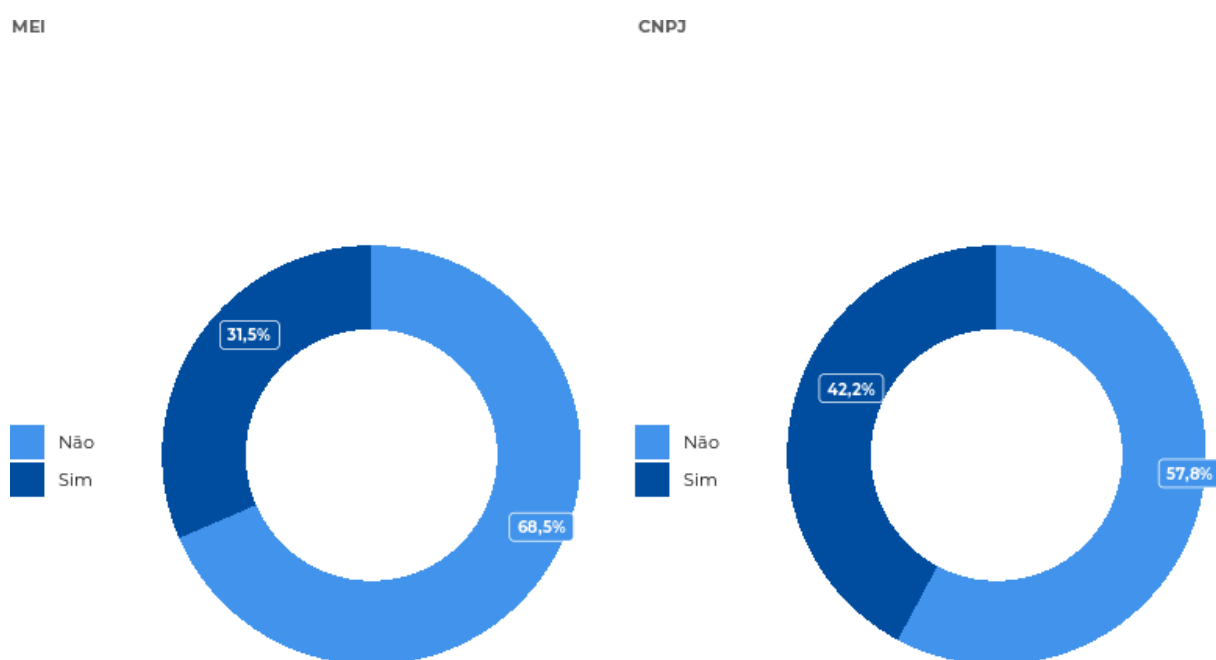


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre os empreendedores (sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais), 31,5% eram microempreendedores individuais (MEI) e 42,2% possuíam Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) (Figura 3.6.7 e Tabelas A.59 e A.60).

No que tange ao deslocamento para o trabalho, 38,1% responderam utilizar ônibus, 52,5% informaram utilizar automóvel, 2,7% relataram utilizar transporte privado (empresa de aplicativo, táxi, fornecido pela empresa etc.), 4,3% afirmaram utilizar metrô, 3,7% disseram utilizar motocicleta, 1,8% utilizavam bicicleta e 11,6% caminhavam até a localidade laboral (Figura 3.6.8 e Tabela A.61). Dentre estes, o principal meio de transporte reportado foi automóvel, segundo 48,4% dos entrevistados. Sobre a duração deste trajeto, de 15 até 30 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado (28,2% dos respondentes, Figura 3.6.9

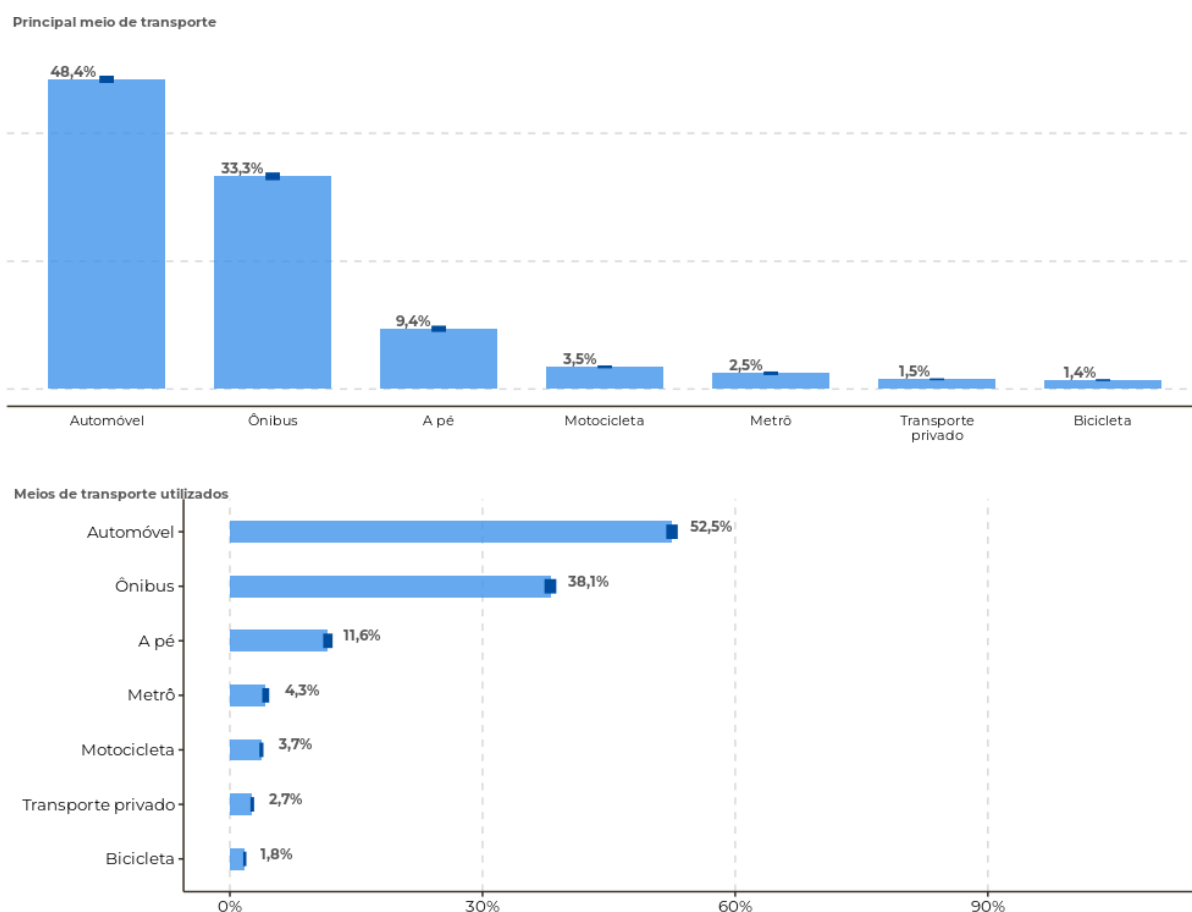
Figura 3.6.7: Empreendedores segundo cadastro de Microempreendedores Individuais (MEI) e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

e Tabela A.63).

Figura 3.6.8: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Distrito Federal, 2021



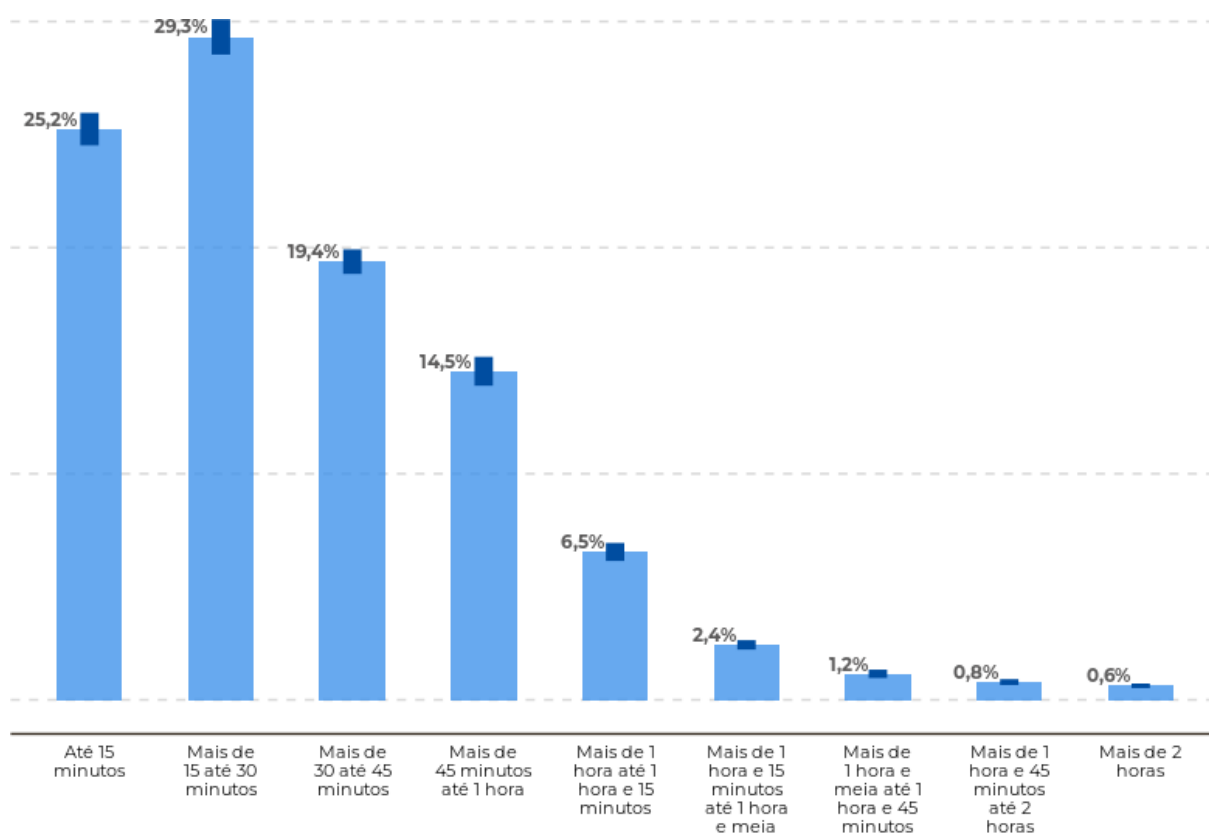
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre a formalização dos assalariados privados, 86,4% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador⁹⁹. Sobre a cobertura da previdência social pública (INSS), 88,9% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹⁰⁰ (Figura 3.6.10 e Tabelas A.64 e A.65).

⁹⁹Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos.

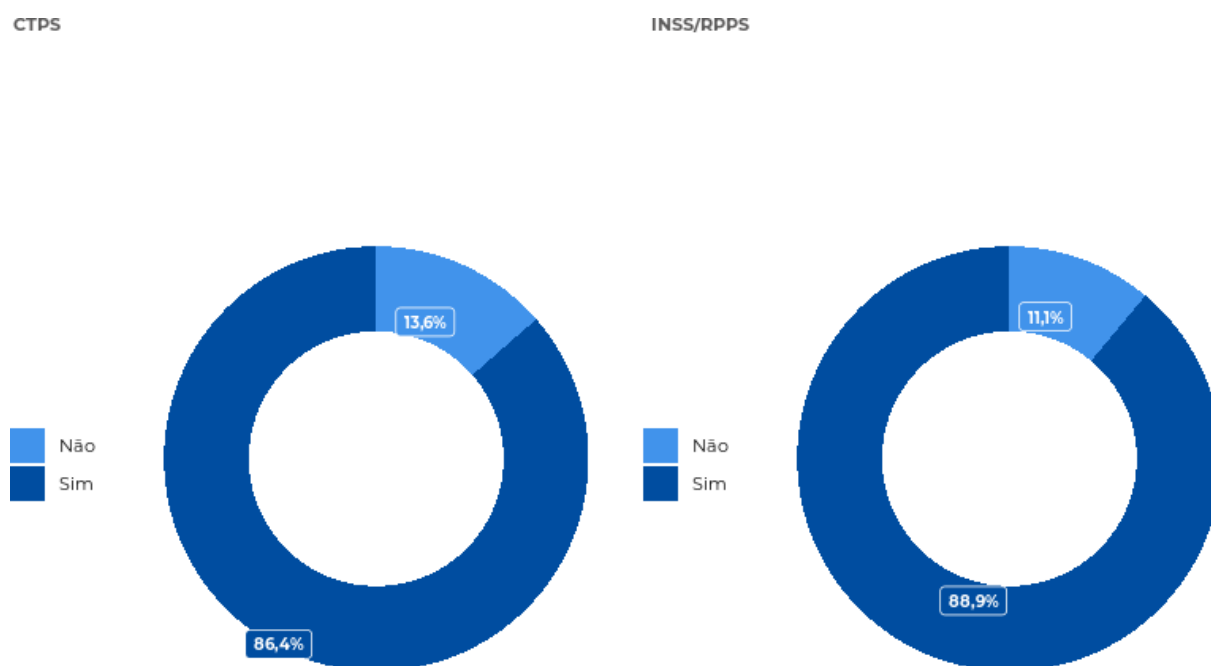
¹⁰⁰Para este resultado foram considerados os empregados no setor privado, trabalhadores domésticos, religiosos remunerados e aprendizes.

Figura 3.6.9: Tempo para deslocamento até o trabalho principal, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 3.6.10: Distribuição dos assalariados privados segundo posse de carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuição ao INSS, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

3.7 Rendimento

No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁰¹ médio observado foi de R\$ 3.801,00. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁰² para esta remuneração foi de 0,5. De modo a ampliar a análise da distribuição desta renda, a Figura 3.7.2 apresenta a curva de Lorenz, que descreve a relação entre a proporção da renda e de pessoas de maneira cumulativa¹⁰³.

Já a renda domiciliar¹⁰⁴ estimada foi de R\$ 6.938,40, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 3.001,50. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,53, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,55 (a Figura 3.7.4 apresenta a curva de Lorenz desta renda).

A Figura 3.7.1 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2021, de R\$ 1.100,00), enquanto a Figura 3.7.3 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas. Essas informações estão também nas Tabelas A.60 e A.67, respectivamente.

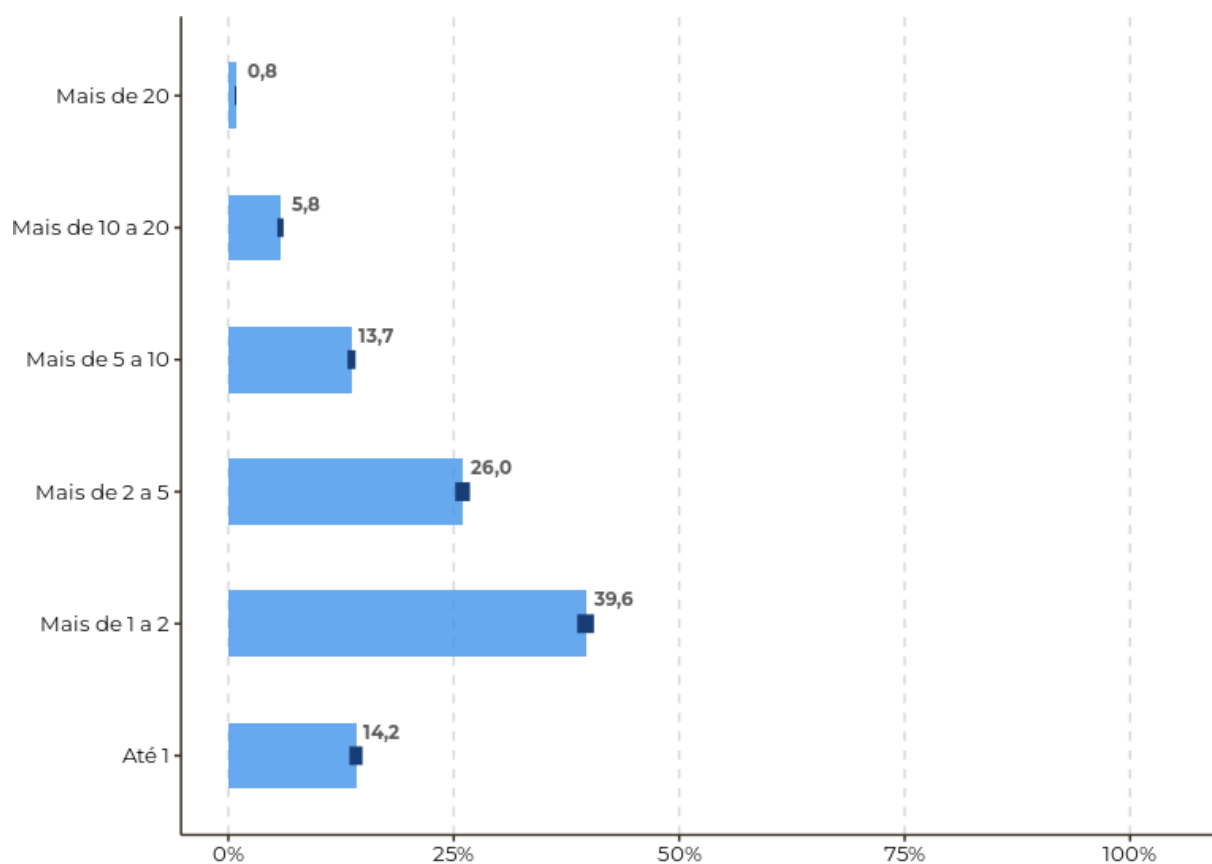
¹⁰¹Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, calculado pelo IBGE, tendo como referência o mês de julho de 2021.

¹⁰²O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁰³Em caso de uma distribuição perfeitamente igualitária, a “curva” de Lorenz seria coincidente com a linha de 45°. Assim, quanto maior a convexidade da curva, maior a desigualdade.

¹⁰⁴A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados. Adicionalmente, foram desconsiderados os rendimentos iguais a zero.

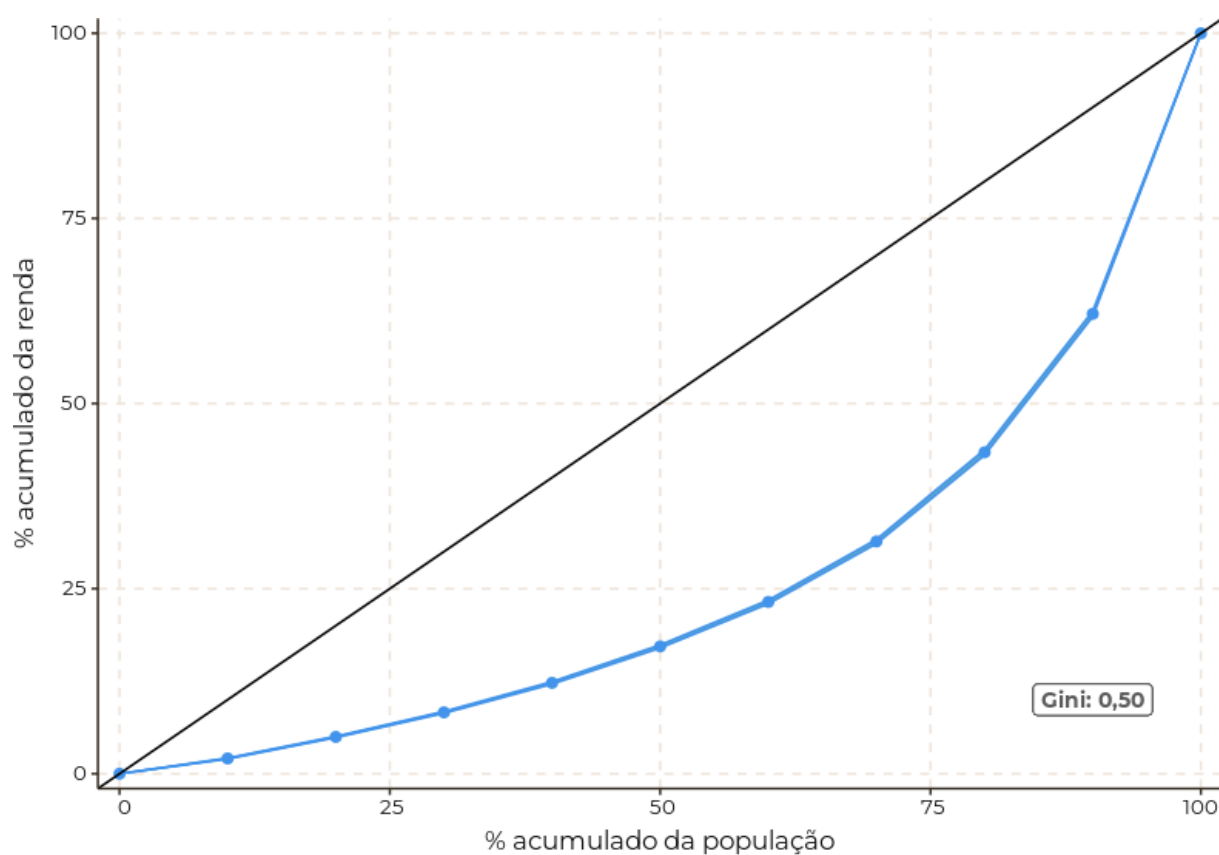
Figura 3.7.1: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

Figura 3.7.2: Curva de Lorenz do rendimento bruto do trabalho principal, Distrito Federal, 2021

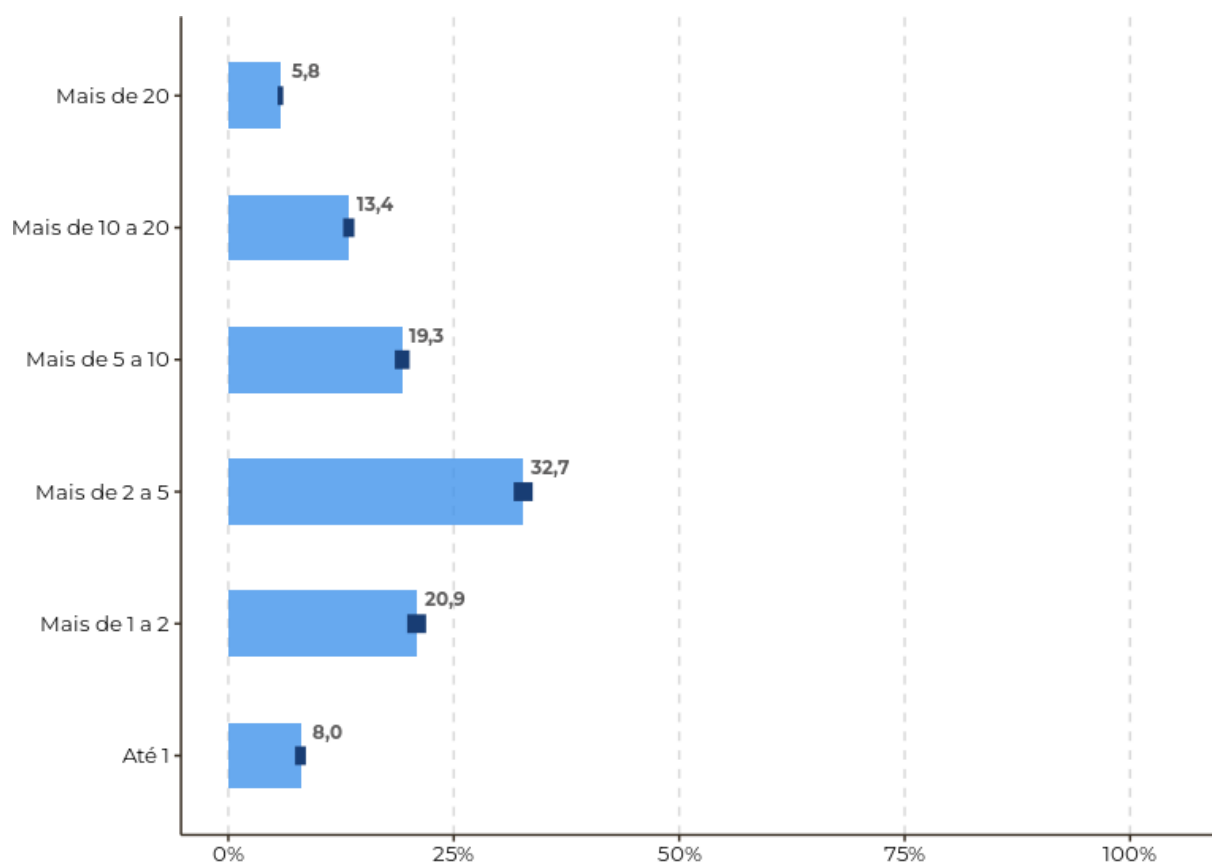


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs.1: Valores atualizados pelo IPCA/Brasília, R\$ de julho de 2021.

Obs.2: Intervalo de confiança na área sombreada.

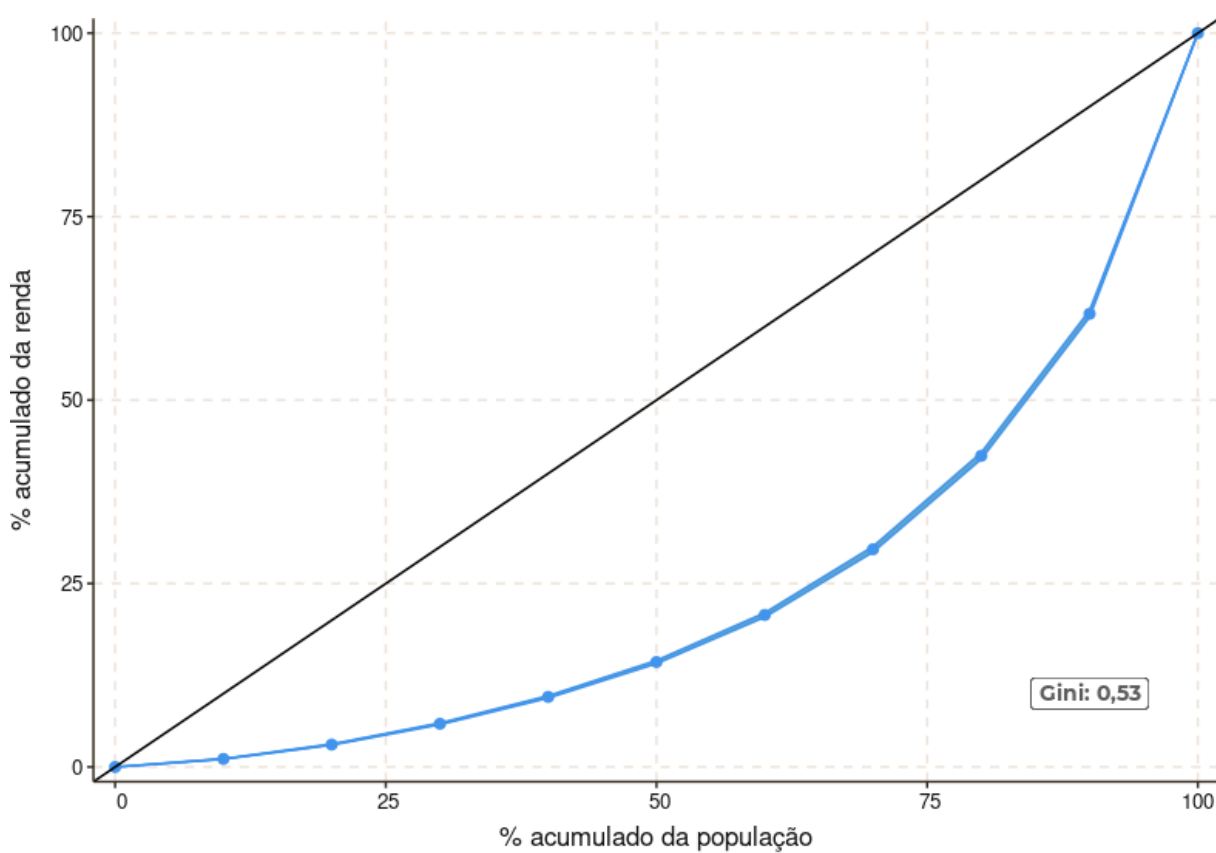
Figura 3.7.3: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

Figura 3.7.4: Curva de Lorenz do rendimento domiciliar, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs.1: Valores atualizados pelo IPCA/Brasília, R\$ de julho de 2021.

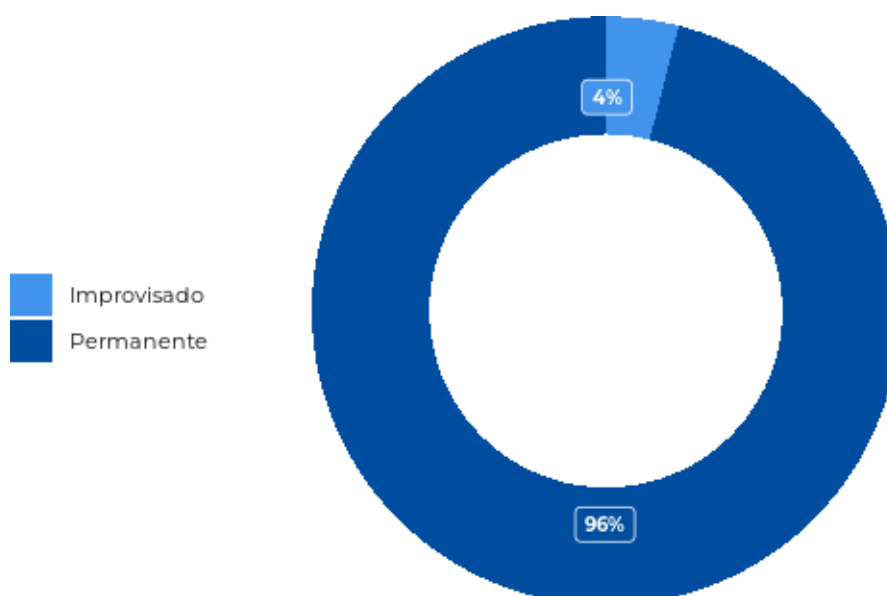
Obs.2: Intervalo de confiança na área sombreada.

4 RESULTADOS – DOMICÍLIOS

4.1 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **963.812** unidades ocupadas, com uma média de 3,12 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 96% dos domicílios (Figura 4.1.1 e Tabela A.68).

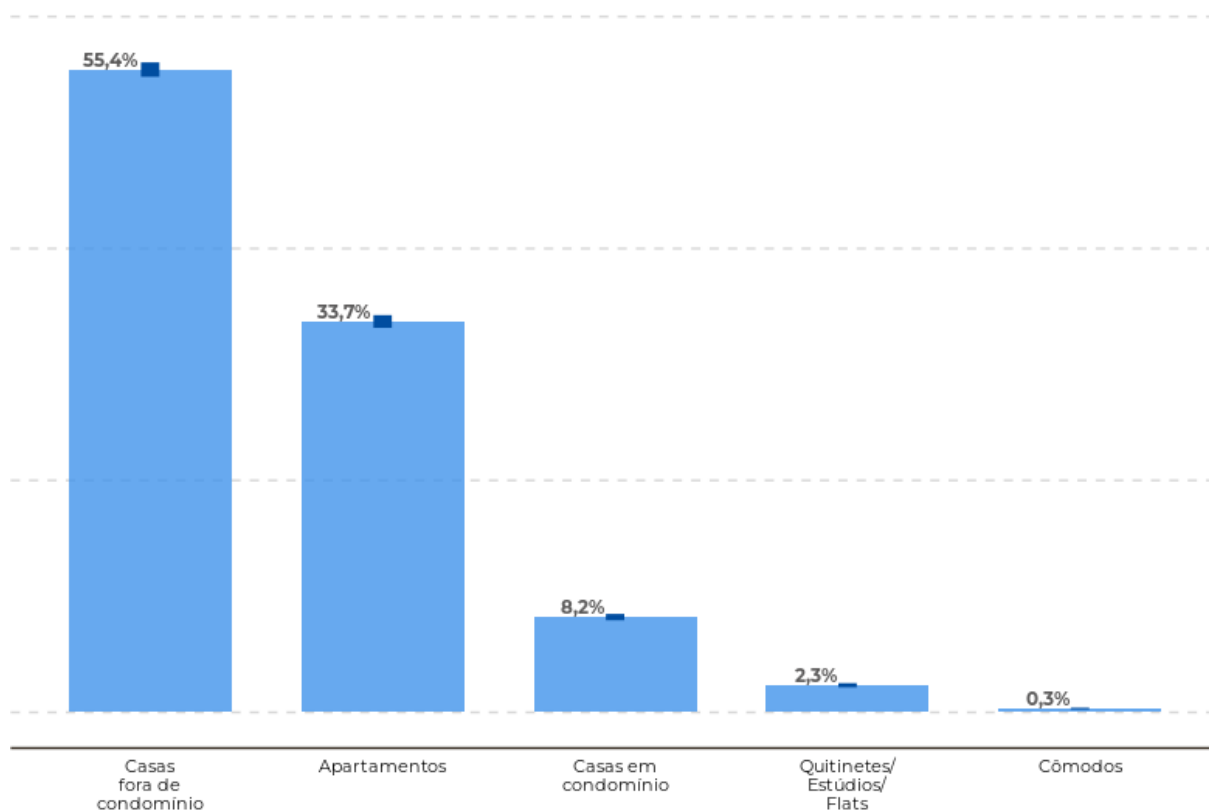
Figura 4.1.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

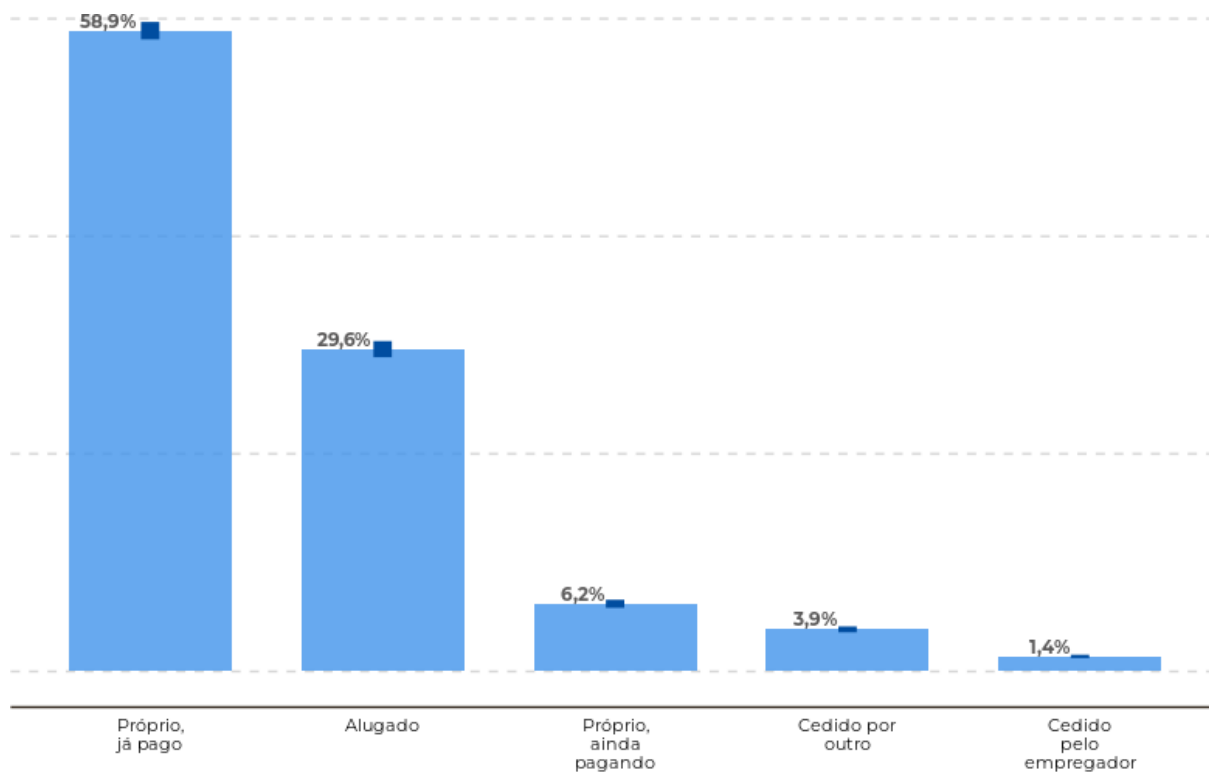
No que diz respeito ao tipo, 55,4% dos domicílios eram casas fora de condomínio (Figura 4.1.2 e Tabela A.69), enquanto a condição de ocupação mais comum era próprio, já pago, para 58,9% (Figura 4.1.3 e Tabela A.70). Por fim, 74,3% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva registrada em cartório, segundo informação dos moradores (Figura 4.1.4 e Tabela A.71).

Figura 4.1.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Distrito Federal, 2021



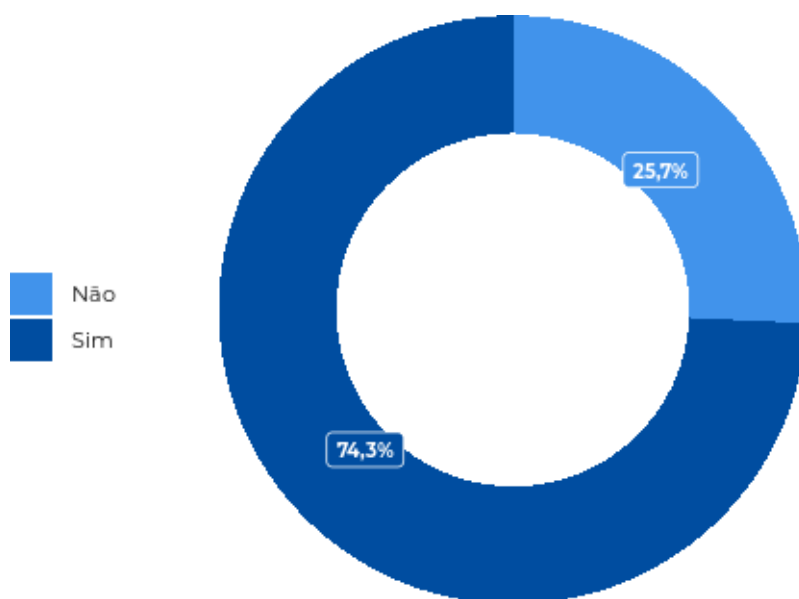
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.1.3: Distribuição dos domicílios ocupados e próprios segundo a condição de ocupação, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.1.4: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Distrito Federal, 2021

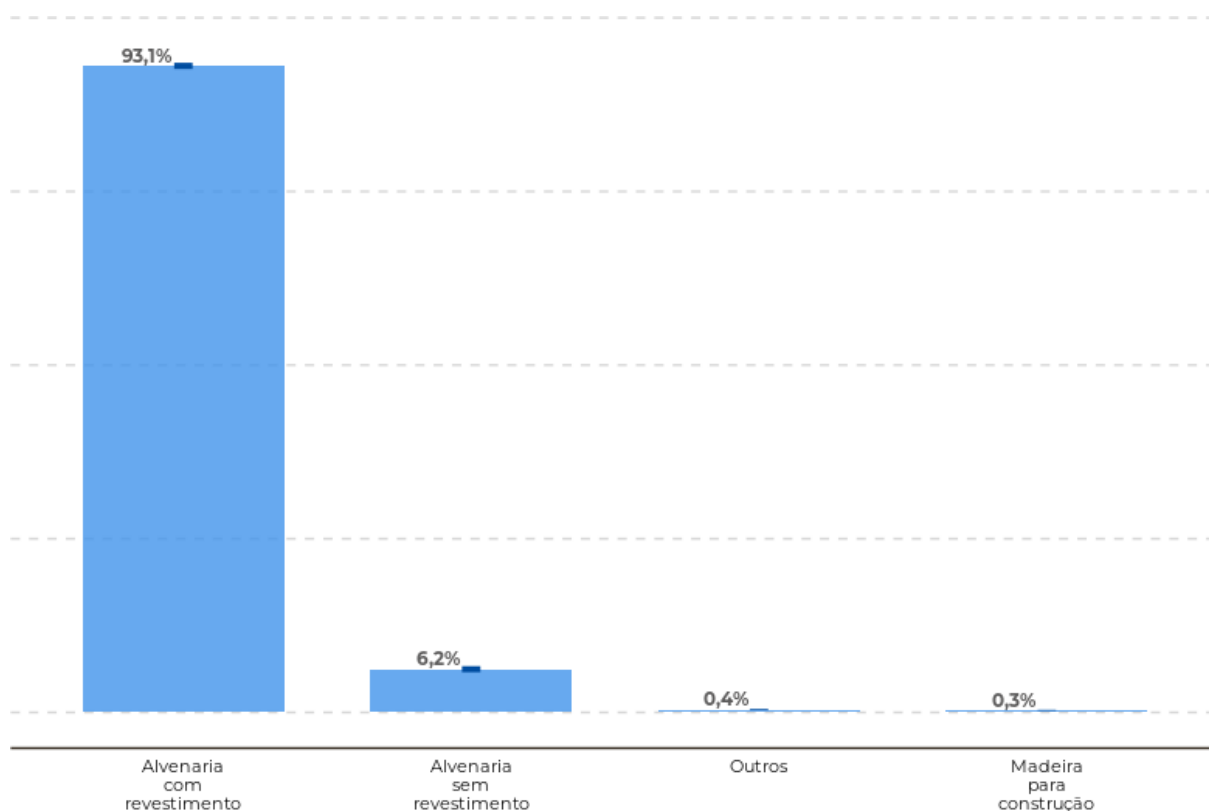


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.2 Infraestrutura domiciliar

Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 93,1% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 4.2.1 e Tabela A.72), 94% tinham o material do piso de “cerâmica / porcelanato / madeira” (Figura 4.2.2 e Tabela A.73), enquanto o telhado era de só laje em 34,4% dos domicílios (Figura 4.2.3 e Tabela A.74).

Figura 4.2.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Distrito Federal, 2021

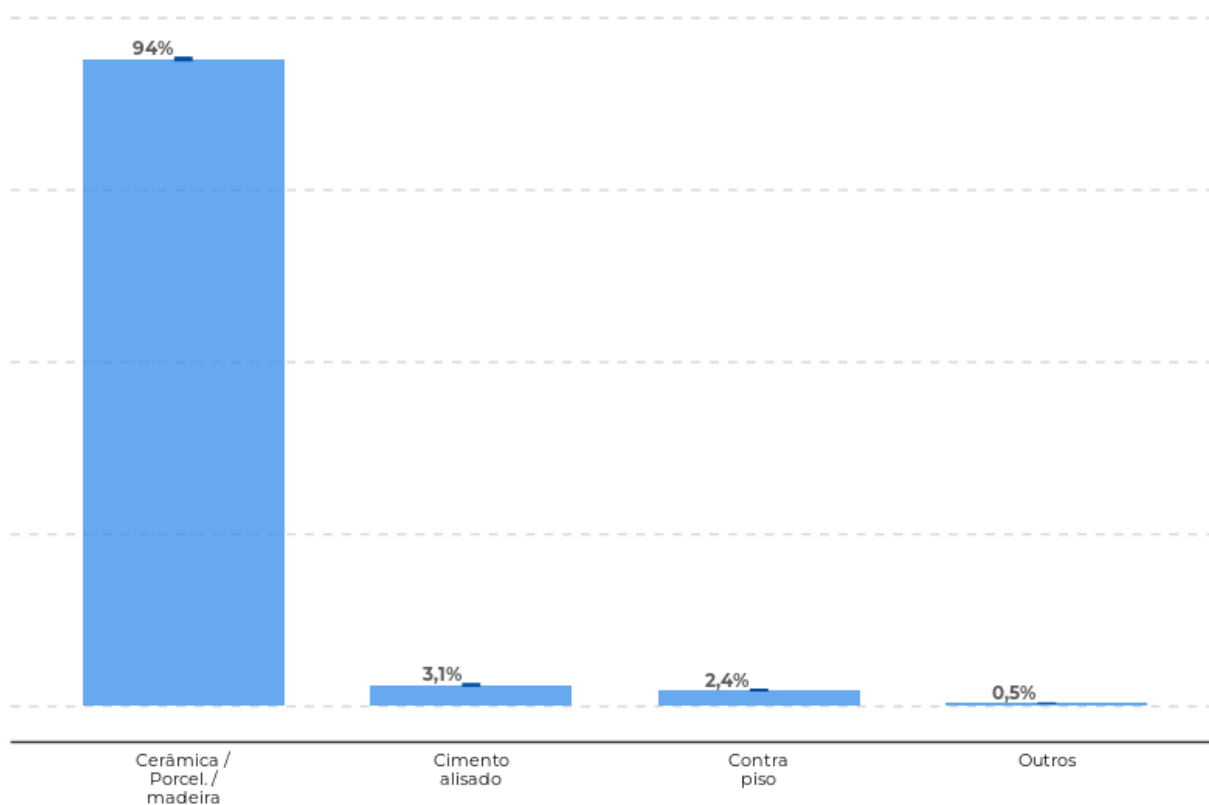


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 6,3 cômodos, dos quais 2,3 estavam servindo como dormitório e 1,7 eram banheiros.

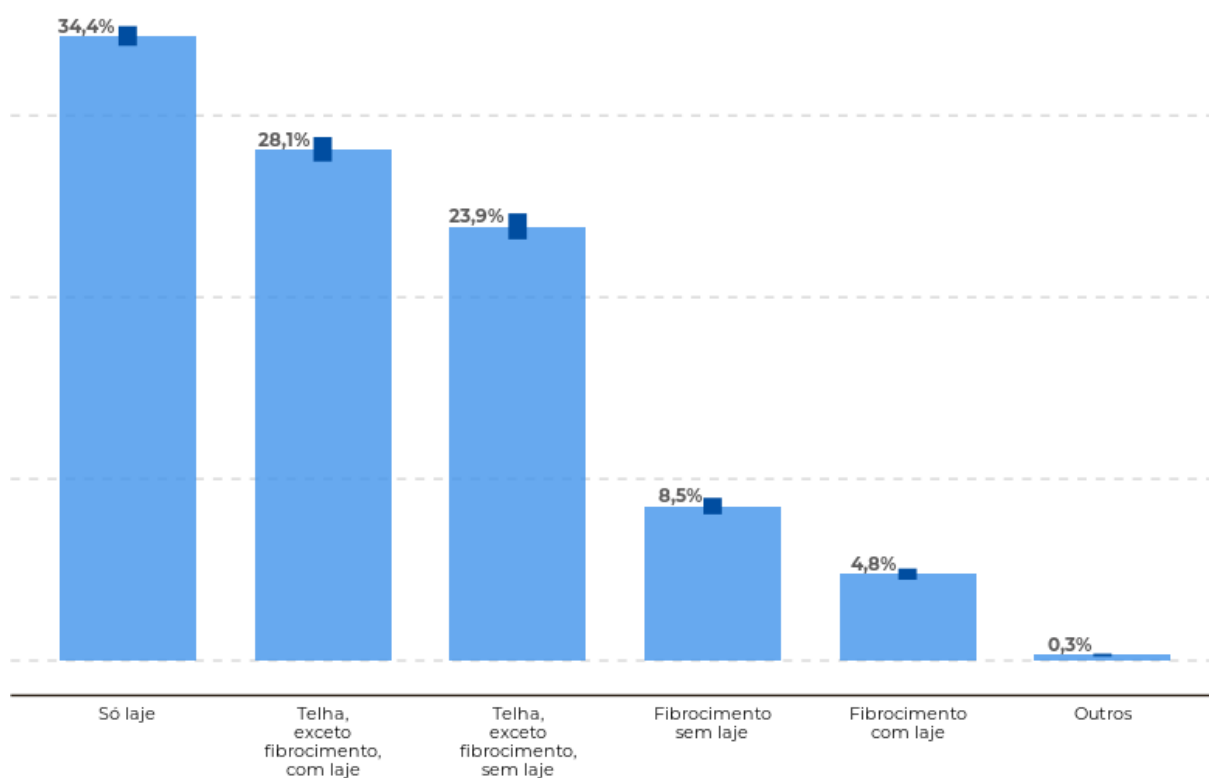
Quanto ao abastecimento de água, 97,1% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), 1,1% tinham poço/cisterna, 1,5% tinham poço artesiano, 0,4% declararam fazer captação de água da chuva (Figura 4.2.4 e Tabela A.75). Sobre a posse de caixa d'água, 84,3% afirmaram ter este item.

Figura 4.2.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Distrito Federal, 2021



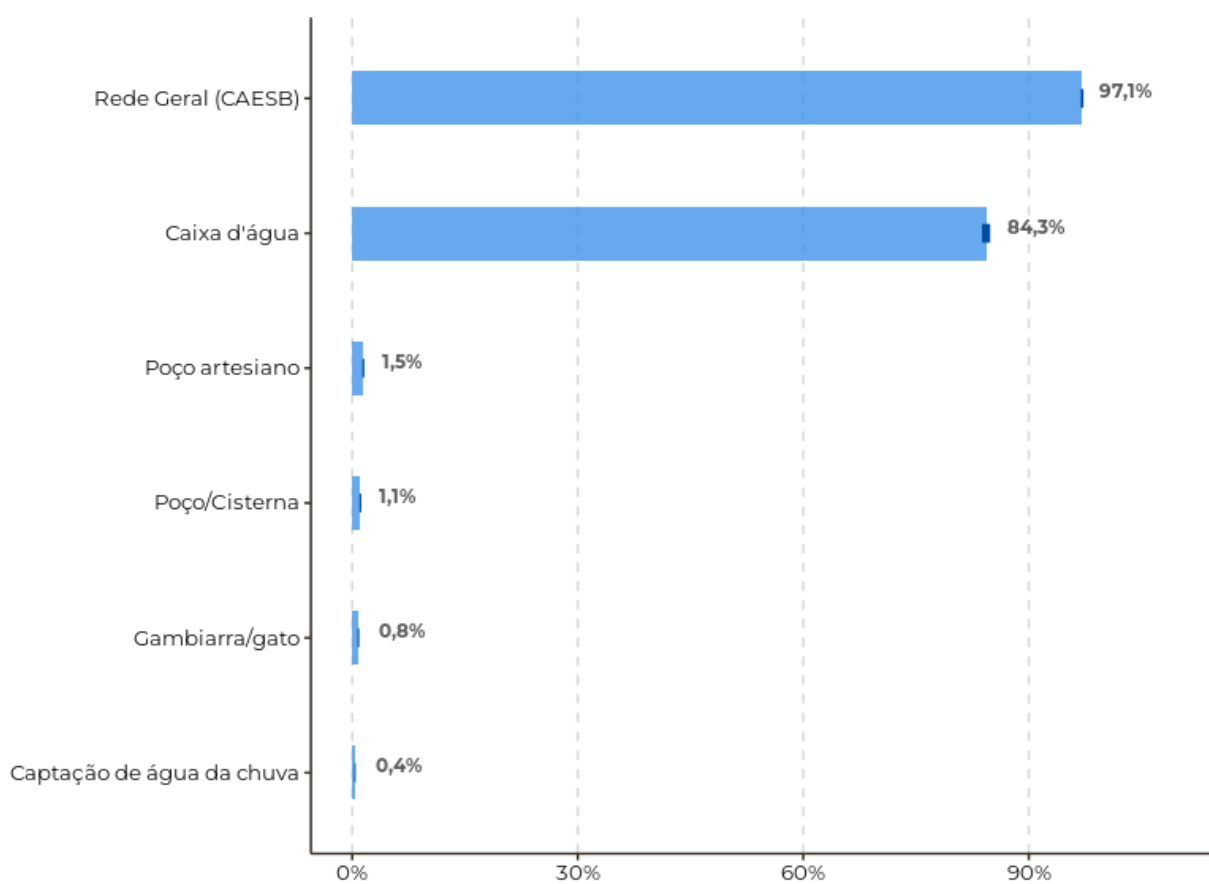
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.2.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

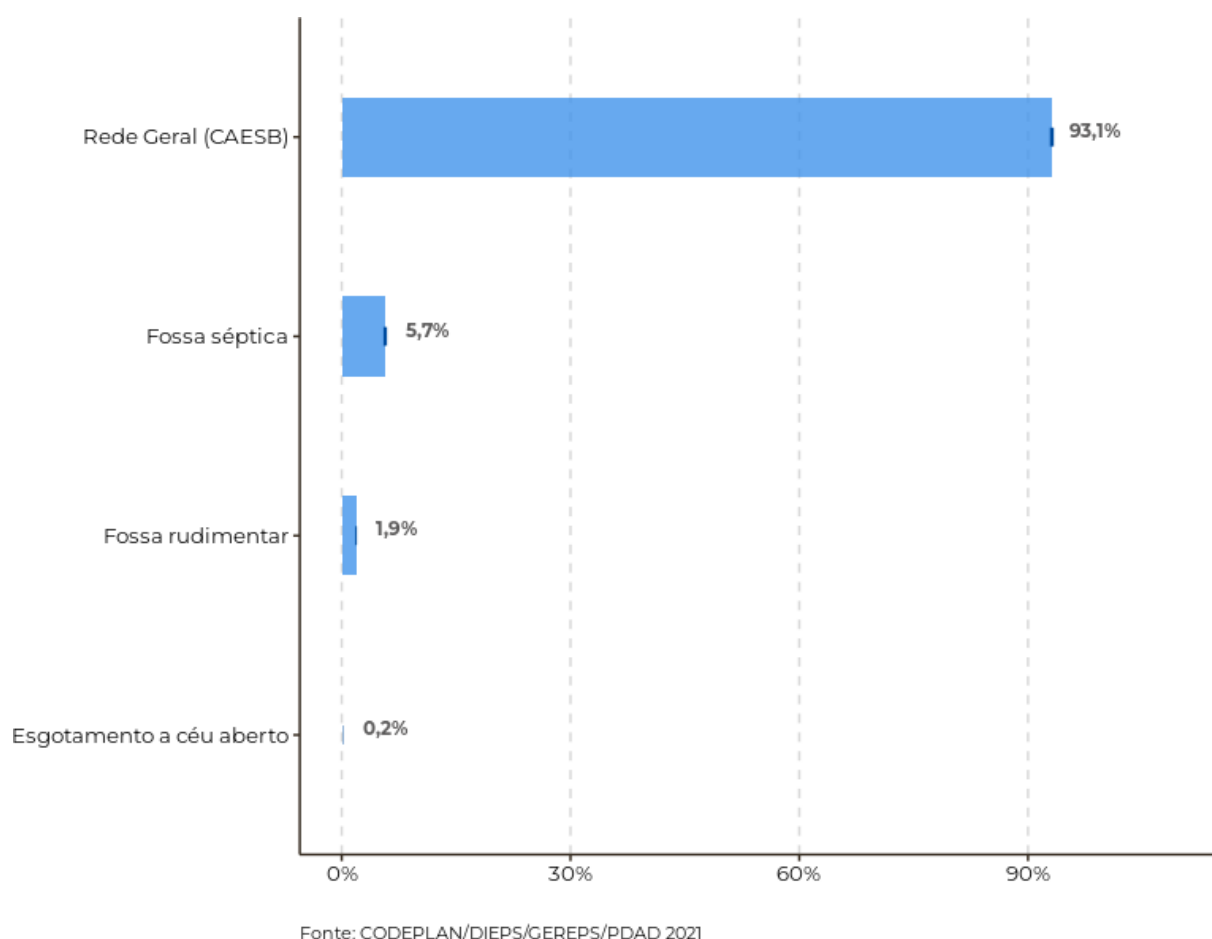
Figura 4.2.4: Abastecimento de água no domicílio, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que 93,1% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, 5,7% declararam ter fossa séptica, 1,9% tinham fossa rudimentar e o esgotamento a céu aberto estava presente em 0,2% dos domicílios (Figura 4.2.5 e Tabela A.76).

Figura 4.2.5: Esgotamento sanitário do domicílio, Distrito Federal, 2021



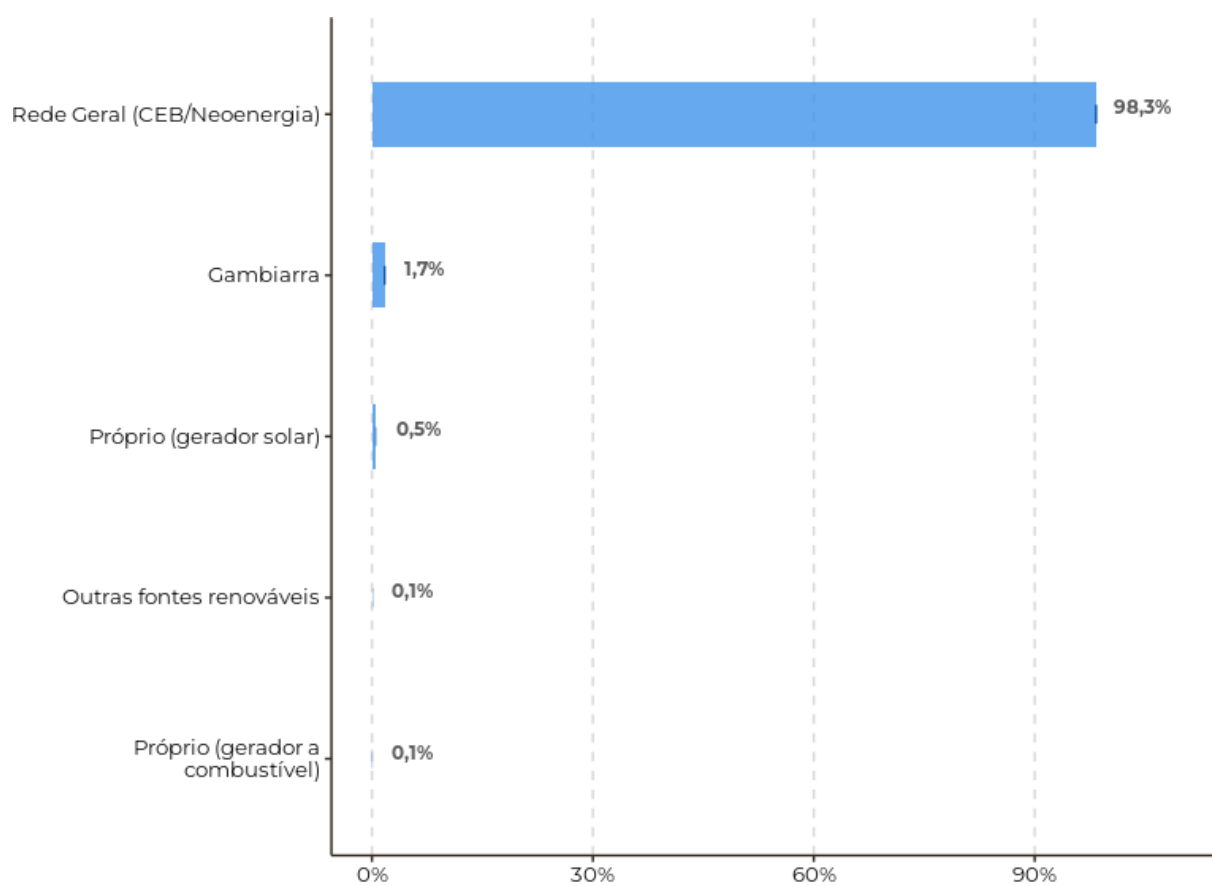
Sobre o abastecimento de energia elétrica, 98,3% declararam possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB/Neoenergia)¹⁰⁵, 0,1% declararam utilizar geradores por combustão, 0,5% utilizavam geradores solares, 0,1% possuíam alguma outra forma de geração de energia renovável e 1,7% utilizavam gambiarra (Figura 4.2.6 e Tabela A.77).

No que diz respeito ao recolhimento de lixo, 95% afirmaram ter coleta direta¹⁰⁶, sendo 83% seletiva e 95% não seletiva, 82,2% tinham coleta indireta, 1,5% informaram jogar em local impróprio, enquanto 1% disseram queimar

¹⁰⁵ Em março de 2021 o grupo Neoenergia assumiu as operações da CEB, mudando o seu nome para Neoenergia Distribuição Brasília em 21 de abril do mesmo ano.

¹⁰⁶ Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

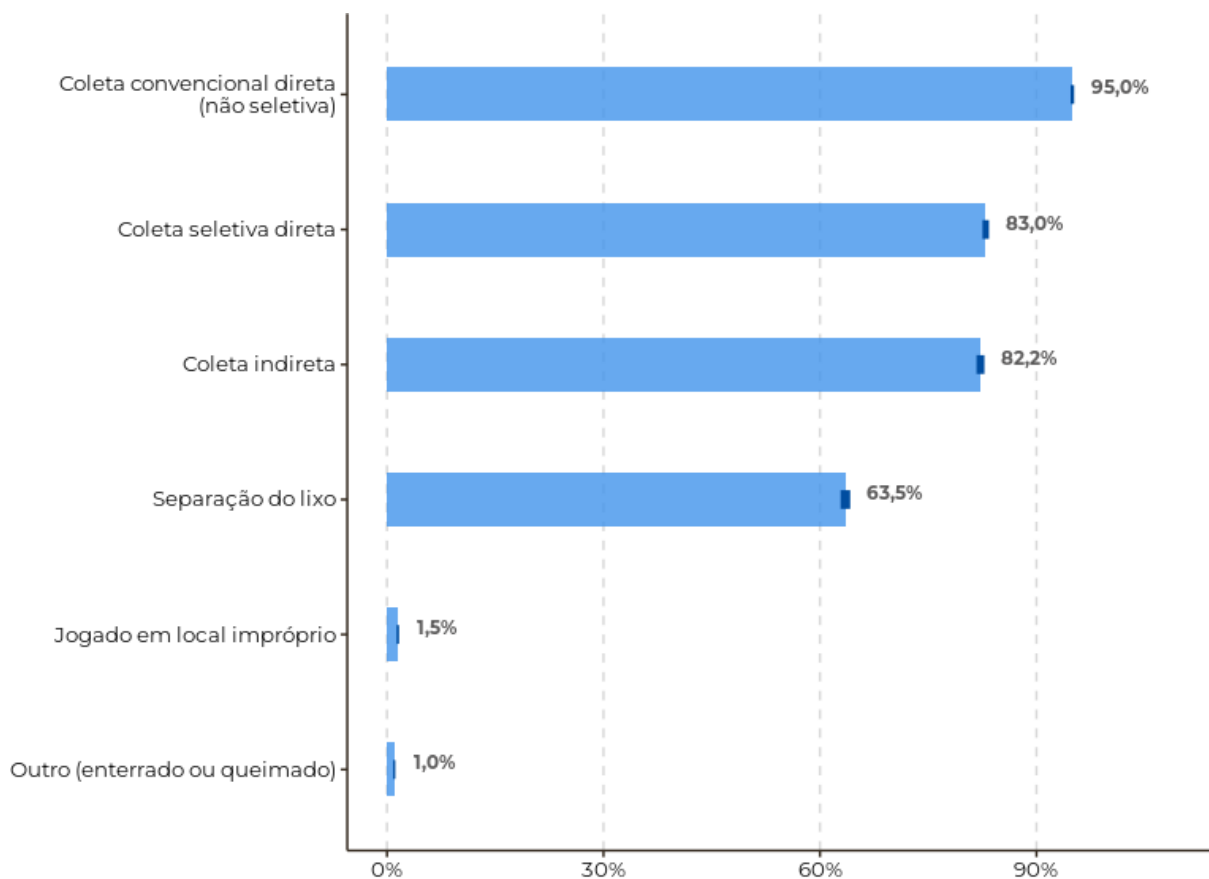
Figura 4.2.6: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

ou enterrar o lixo. Além disso, 63,5% faziam a separação do lixo no domicílio, entre orgânico e reciclável (Figura 4.2.7 e Tabela A.78).

Figura 4.2.7: Recolhimento do lixo no domicílio, Distrito Federal, 2021

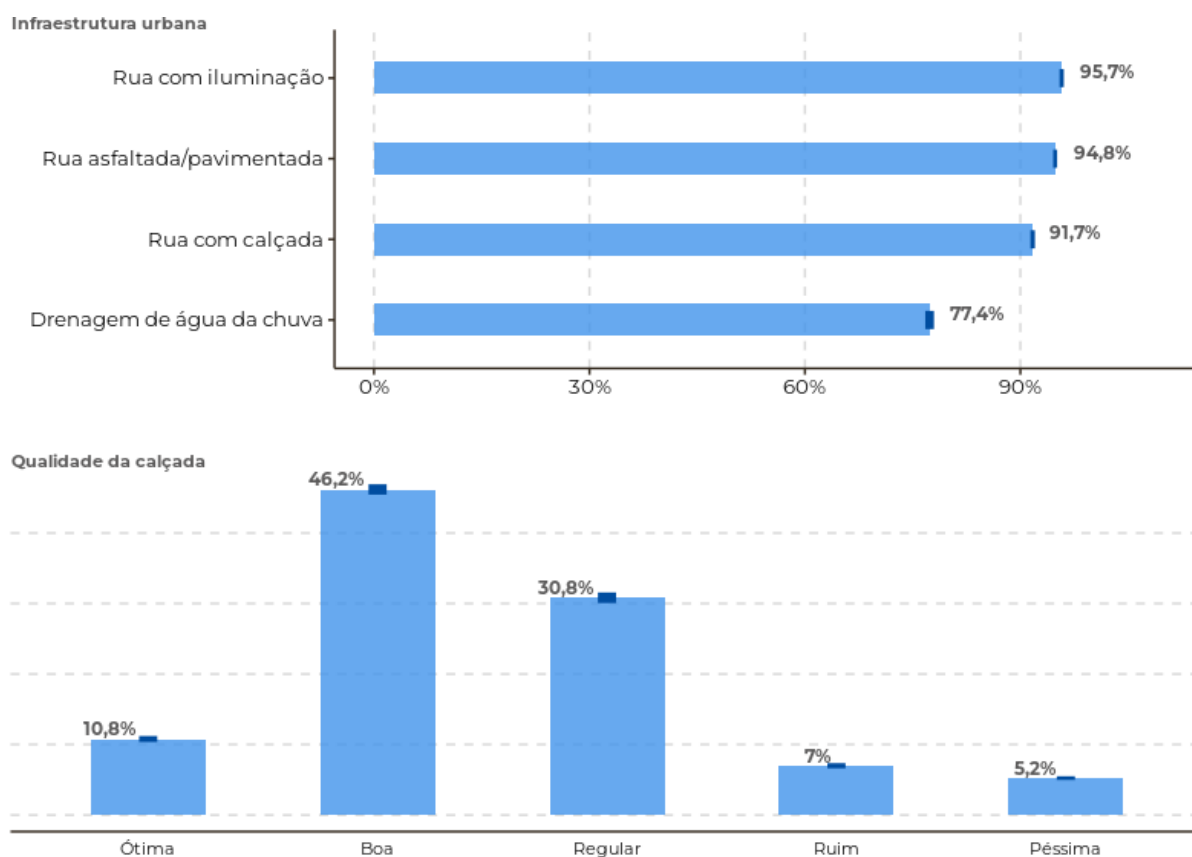


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.3 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 94,8% das unidades, 91,7% afirmaram ter calçada, das quais 95,8% tinham meio fio, sendo avaliadas como “boa”, segundo 46,2% dos respondentes. Para 95,7% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 77,4% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo) (Figura 4.3.1 e Tabela A.79).

Figura 4.3.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Distrito Federal, 2021

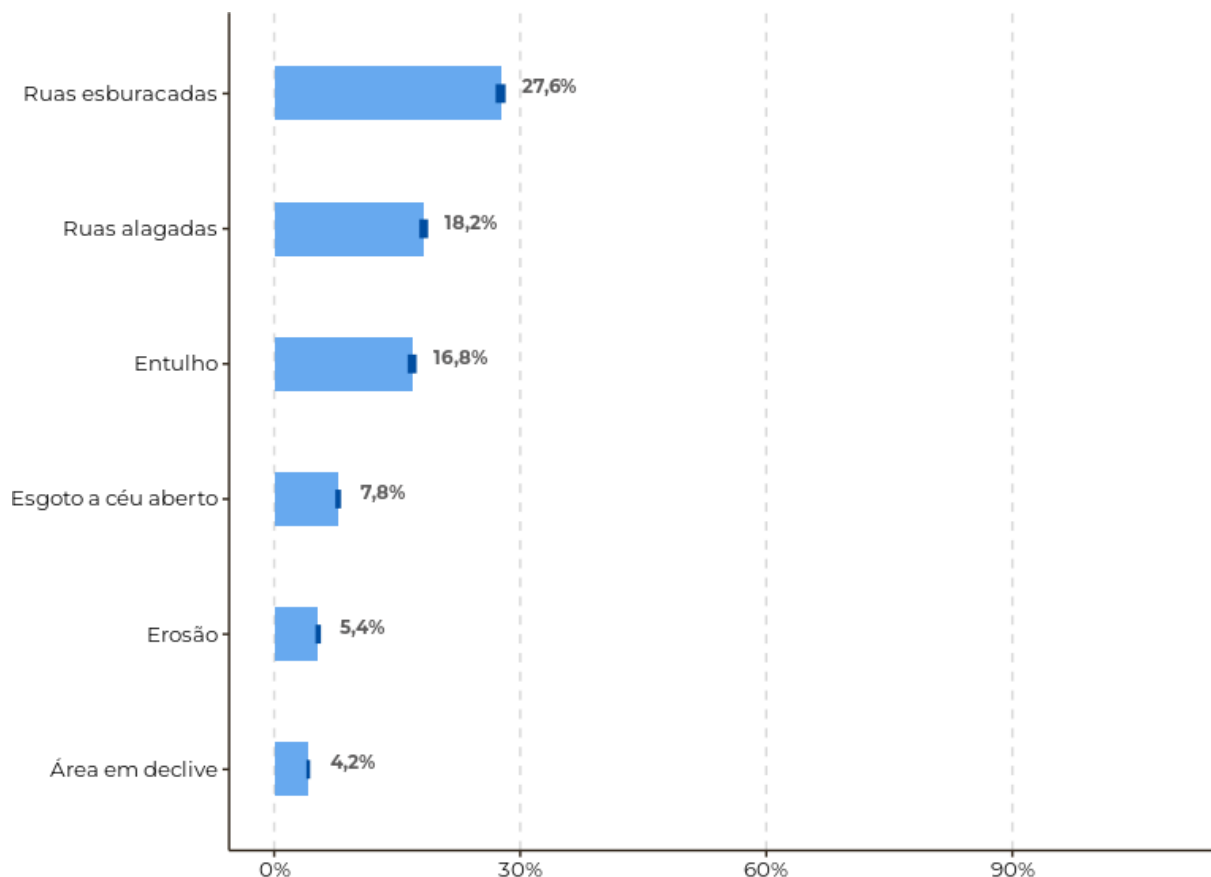


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 5,4% responderam que havia áreas com erosão, 4,2% responderam que havia áreas com inclinação acentuada (como morros) que poderiam apresentar riscos aos moradores, 16,8% responderam que havia entulho, 7,8% relataram existência de esgotos a céu aberto, 18,2% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva e 27,6% disseram que ruas próximas eram esburacadas (Figura 4.3.2 e

Tabela A.81).

Figura 4.3.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Distrito Federal, 2021

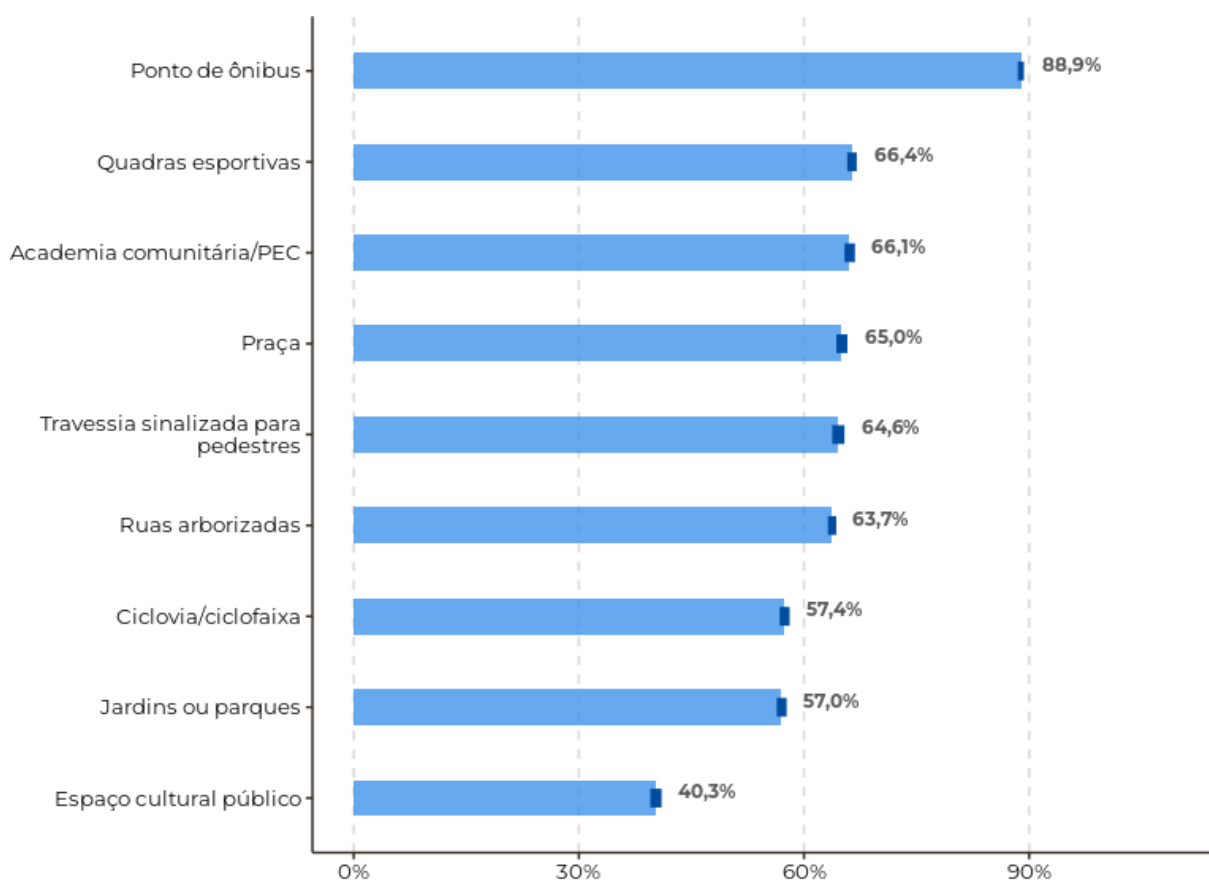


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

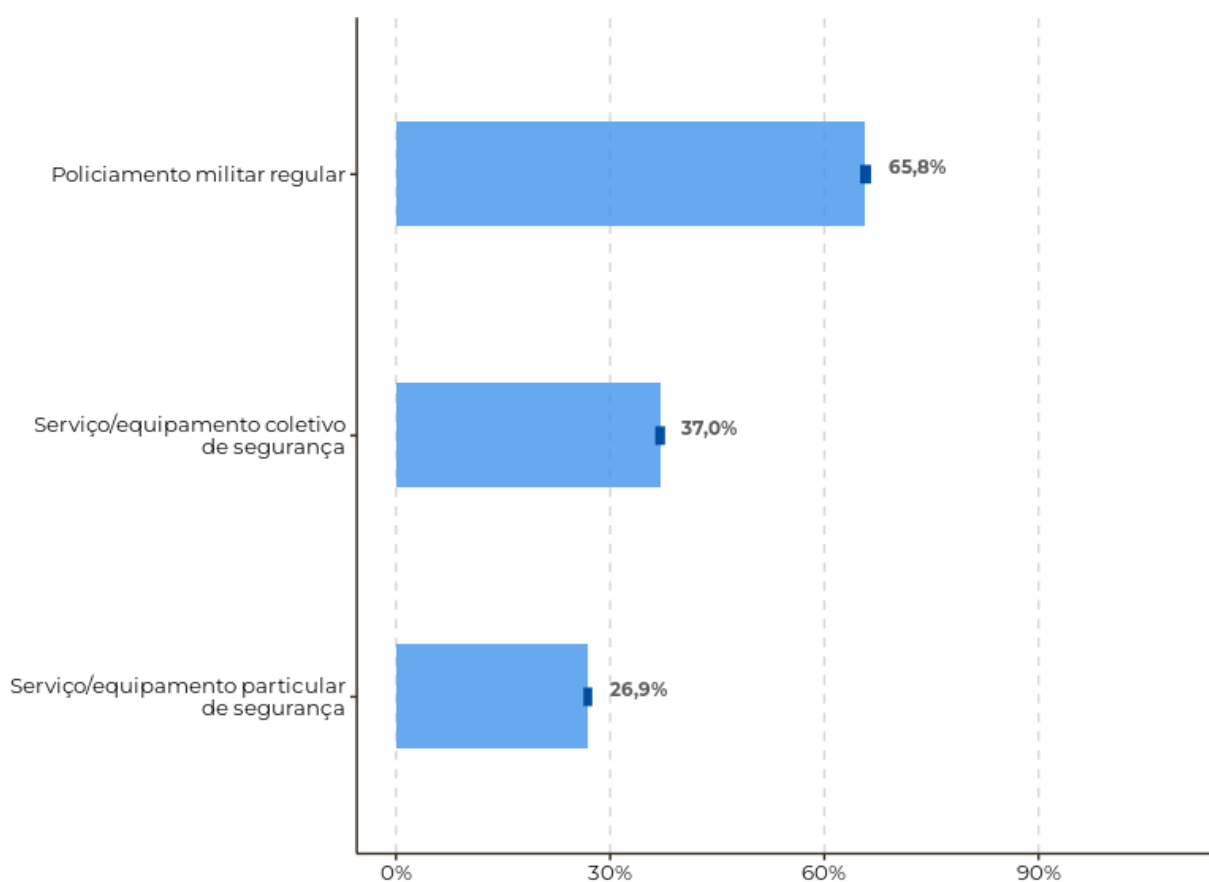
Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 63,7% responderam que havia ruas arborizadas, 57% responderam que havia jardins e parques, 65% responderam que existia praça, 40,3% informaram a existência de espaços culturais públicos, 66,1% informaram existiam academias comunitárias (também conhecidos como PEC – Ponto de Encontro Comunitário), 66,4% relataram a existência de quadras esportivas, 57,4% afirmaram haver ciclovia/ciclofaixa, 64,6% relataram existir travessia sinalizada para pedestres (como faixas de pedestre, passarela, passagem subterrânea ou semáforo) e 88,9% disseram existir ponto de ônibus (Figura 4.3.3 e Tabela A.82).

No que tange às questões de segurança, 65,8% afirmaram haver policiamento militar regular, em 26,9% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança particular e em 37% havia tais serviços compartilhados com mais domicílios (como portarias, sistemas de segurança de condomínio, servidos de ronda etc.) (Figura 4.3.4 e Tabela A.83).

Figura 4.3.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

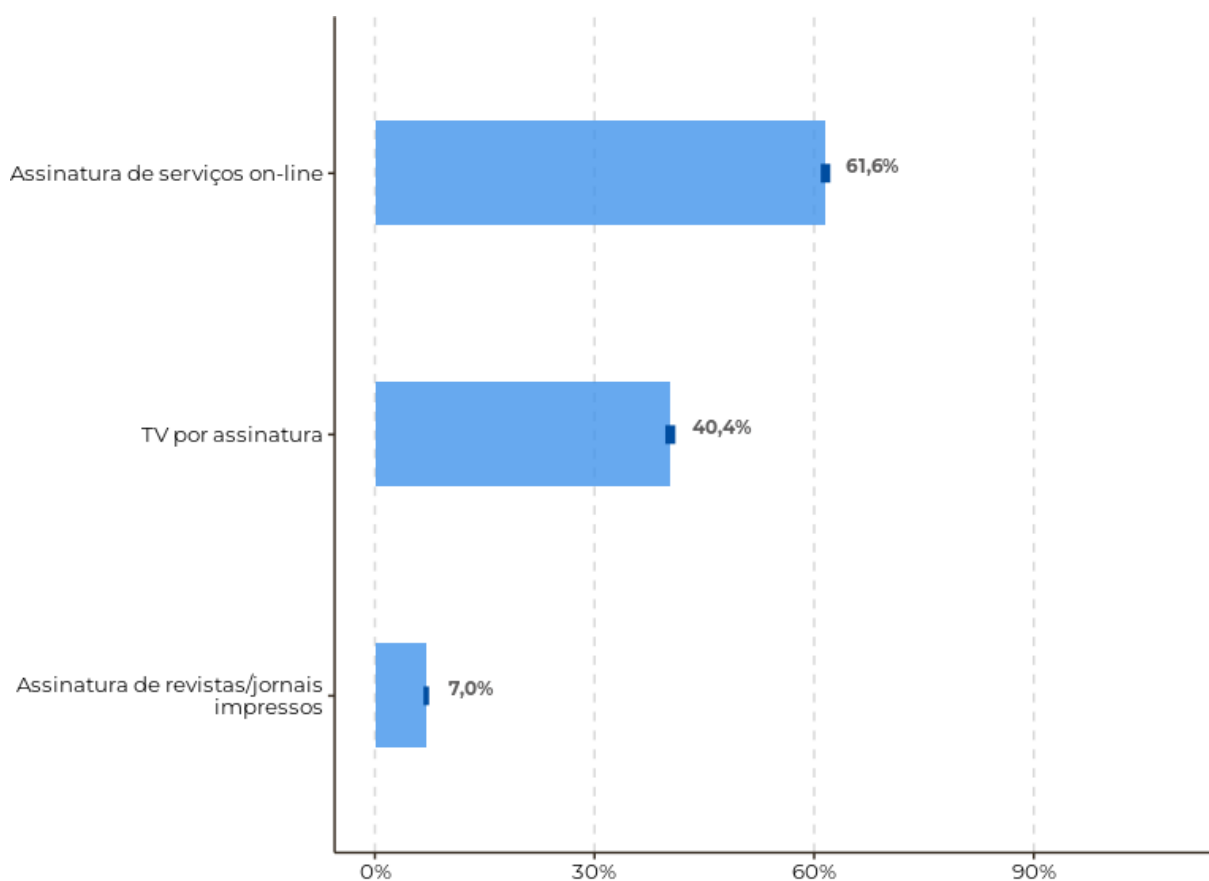
Figura 4.3.4: Segurança nas proximidades do domicílio, Distrito Federal, 2021

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.4 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 61,6% havia assinatura serviços on-line, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc., enquanto em 40,4% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, e 7% assinavam revistas ou jornais impressos (Figura 4.4.1 e Tabela A.84).

Figura 4.4.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

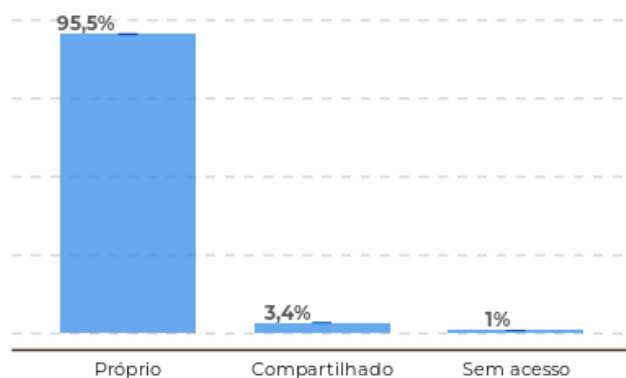
Sobre internet, 99% possuíam acesso¹⁰⁷, sendo que 95,5% do acesso era realizado por meio próprio (Figura 4.4.2 e Tabela A.85).

No que diz respeito à posse de veículos, 69,1% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 9,4% informaram ter motocicleta e 33,6% disseram possuir bicicleta (Figura 4.4.3 e Tabela A.87).

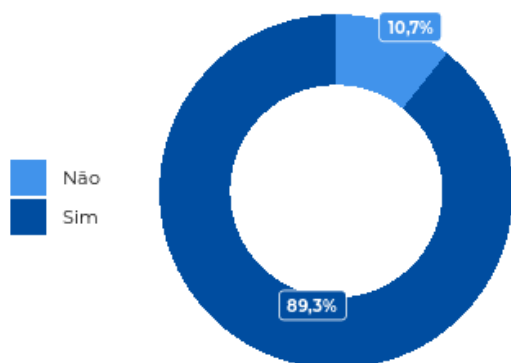
¹⁰⁷ Pelo menos um morador do domicílio tinha acesso à internet, seja esta fixa ou móvel.

Figura 4.4.2: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Distrito Federal, 2021

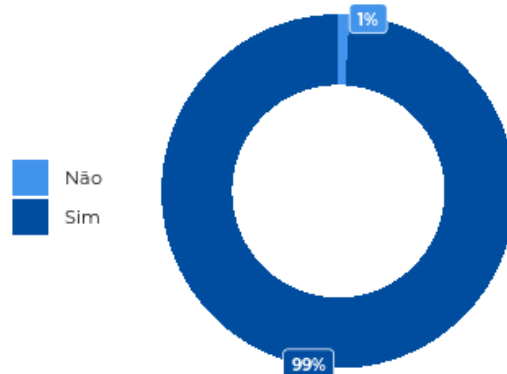
Acesso à internet



Banda larga fixa

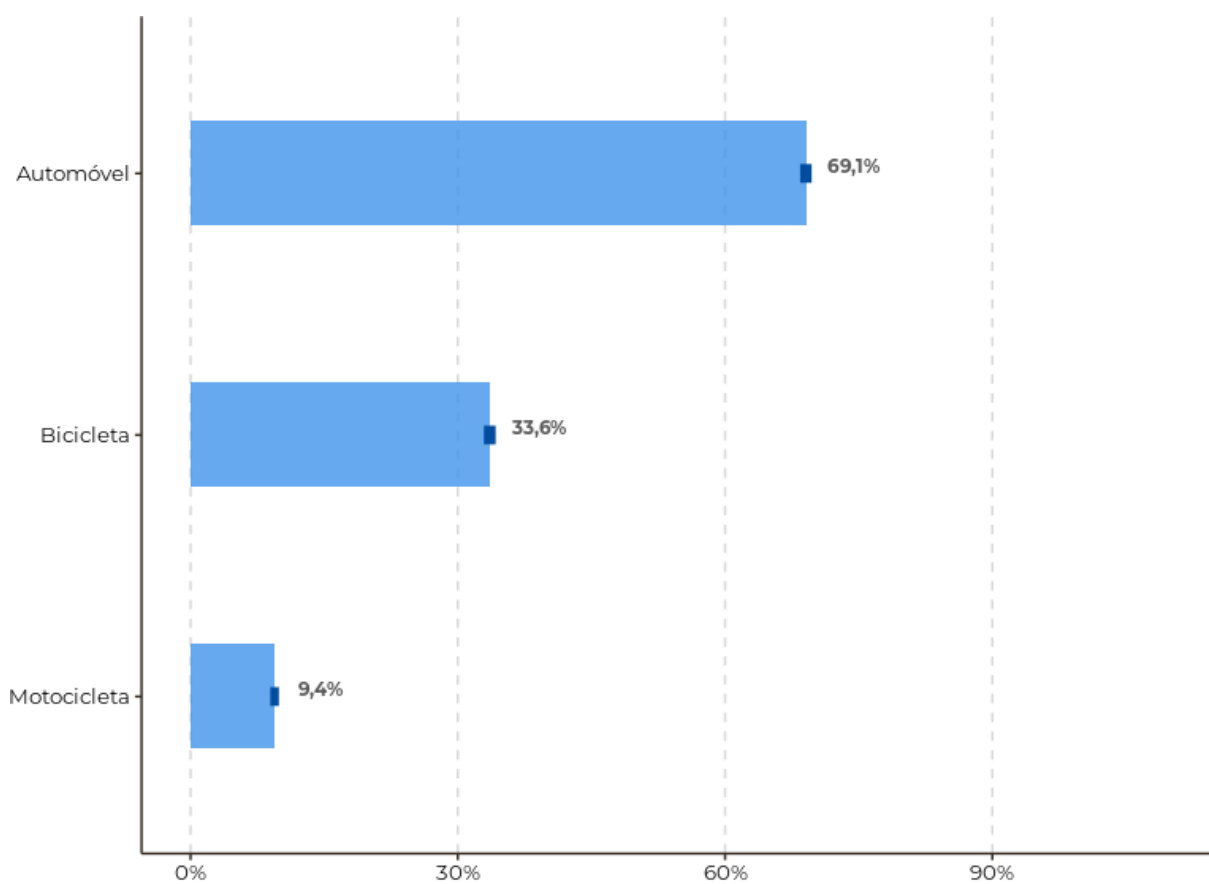


Banda larga móvel



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

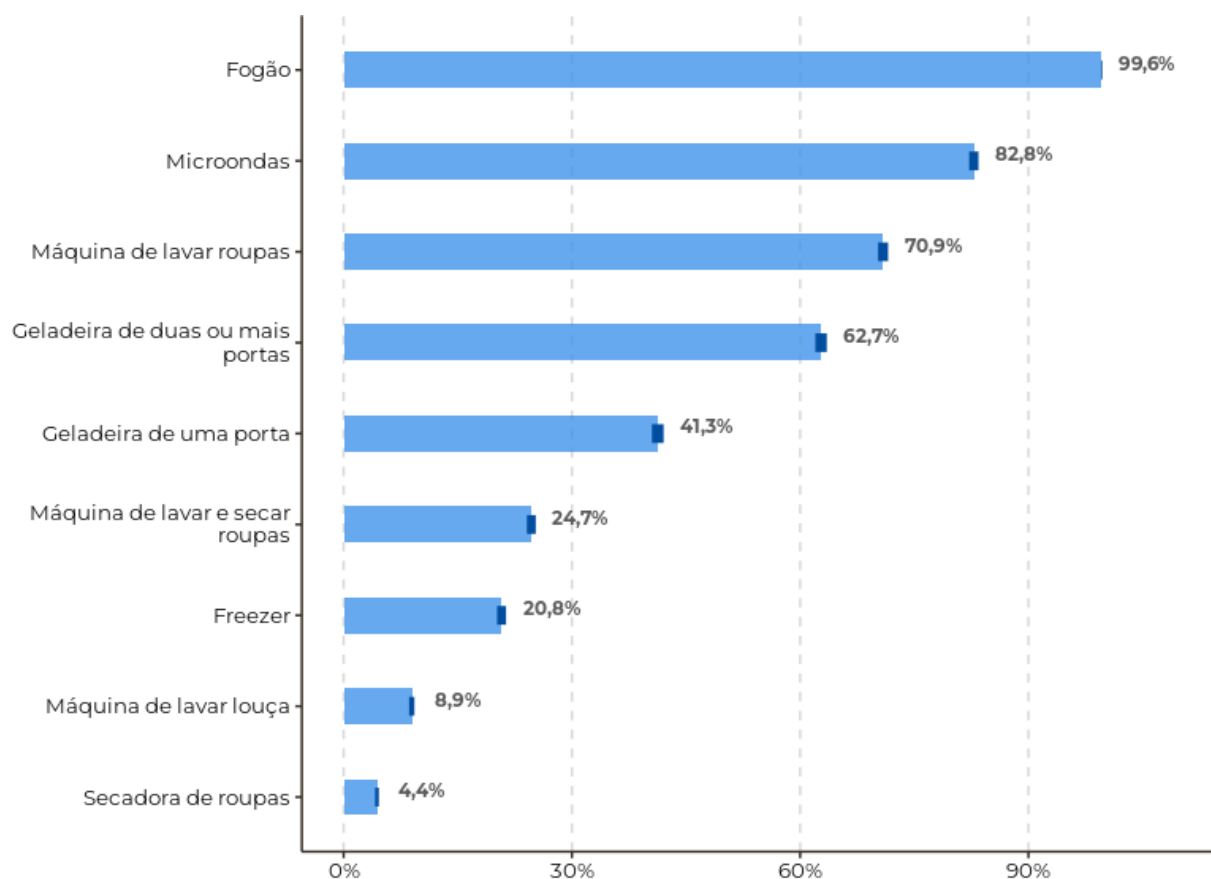
Figura 4.4.3: Posse de veículos no domicílio, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 99,6% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 82,8% tinham micro-ondas, 41,3% tinham geladeira de uma porta, 62,7% tinham geladeira de duas ou mais portas, 20,8% tinham freezer, 70,9% tinham máquina de lavar roupas, 24,7% tinham máquina de lavar e secar roupas, 4,4% tinham secadora de roupa, 8,9% máquina de lavar louça, 10% tinham televisores tubo, 93% televisores tela fina/plana, 14,1% tinham reprodutores de DVD e/ou Blu-ray, 28,5% tinham microcomputadores de mesa, 55% tinham notebook/laptop, 23% tinham ar condicionado, 61,8% tinham circuladores de ar e/ou ventiladores, 3,3% tinham placas de aquecedor solar e 29,5% tinham telefone fixo (Figura 4.4.4, Figura 4.4.5 e Tabela A.88).

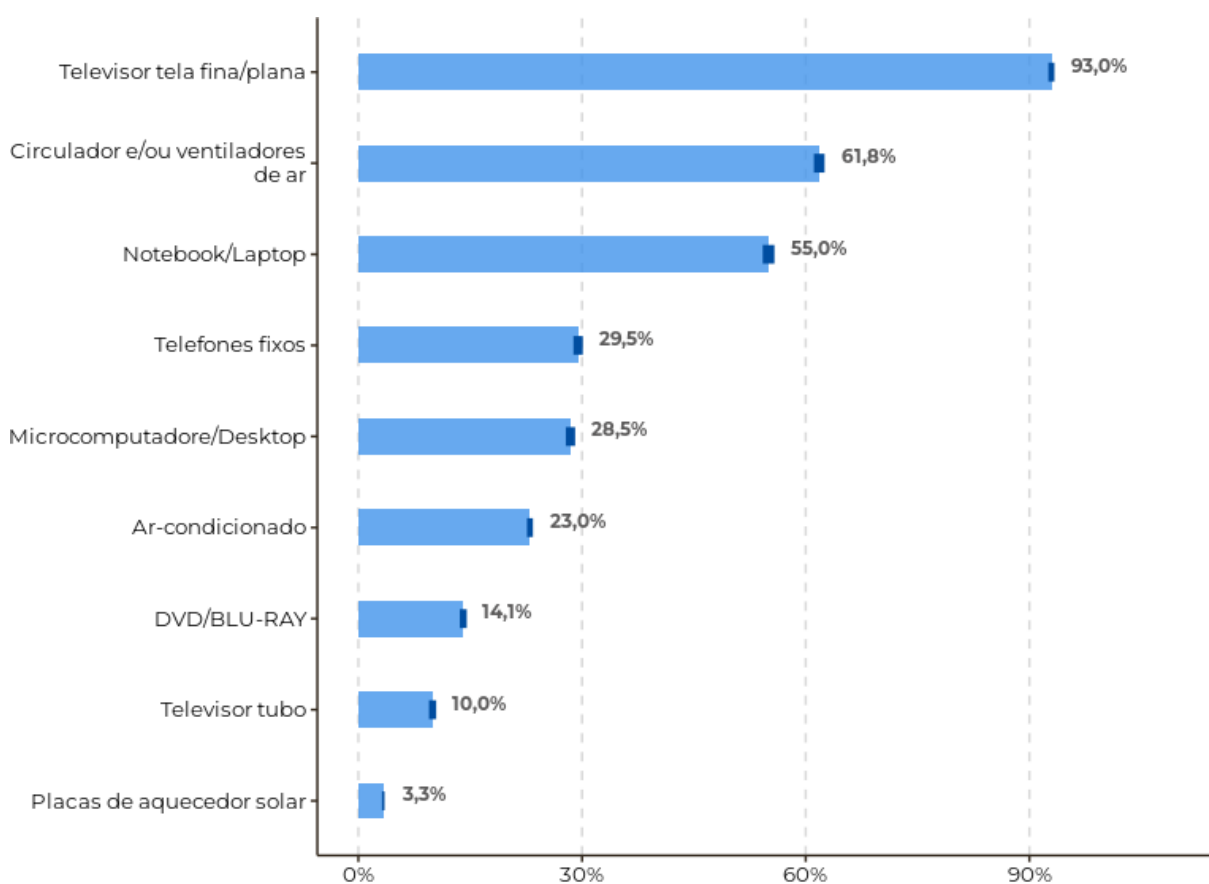
Figura 4.4.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

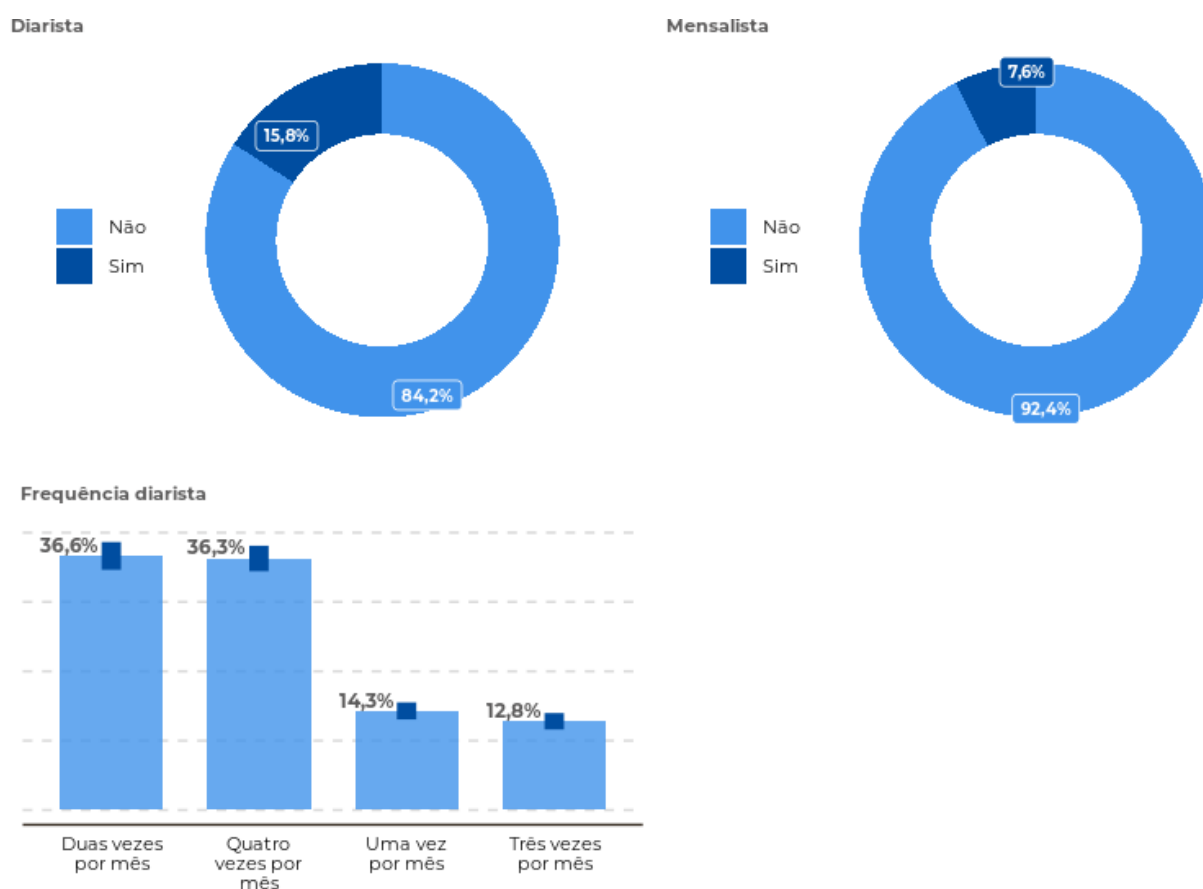
Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos. Em 78,4% os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 4.4.6 e Tabela A.89).

Figura 4.4.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 4.4.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.5 Localidades predominantes de compras

Nesta edição, a PDAD perguntou quais eram as localidades predominantes de compra de alguns itens de consumo domiciliar¹⁰⁸. Para alimentação, higiene e limpeza, tendo como referência o último mês a partir da data da entrevista, 14,4% dos respondentes indicaram a RA Ceilândia como a principal localidade. Agora, sempre considerando como referência os últimos doze meses, o principal local de compra de eletrodomésticos foi Plano Piloto (17,8%), de materiais de construção ou manutenção foi Ceilândia (18,2%) e de serviços em geral (exceto limpeza doméstica) foi Ceilândia (15,3%).

¹⁰⁸ Foram desconsiderados os domicílios que não efetuaram compras dos itens questionados no período de referência.

Figura 4.5.1: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, eletrodomésticos, material de construção/manutenção e serviços em geral, Distrito Federal, 2021

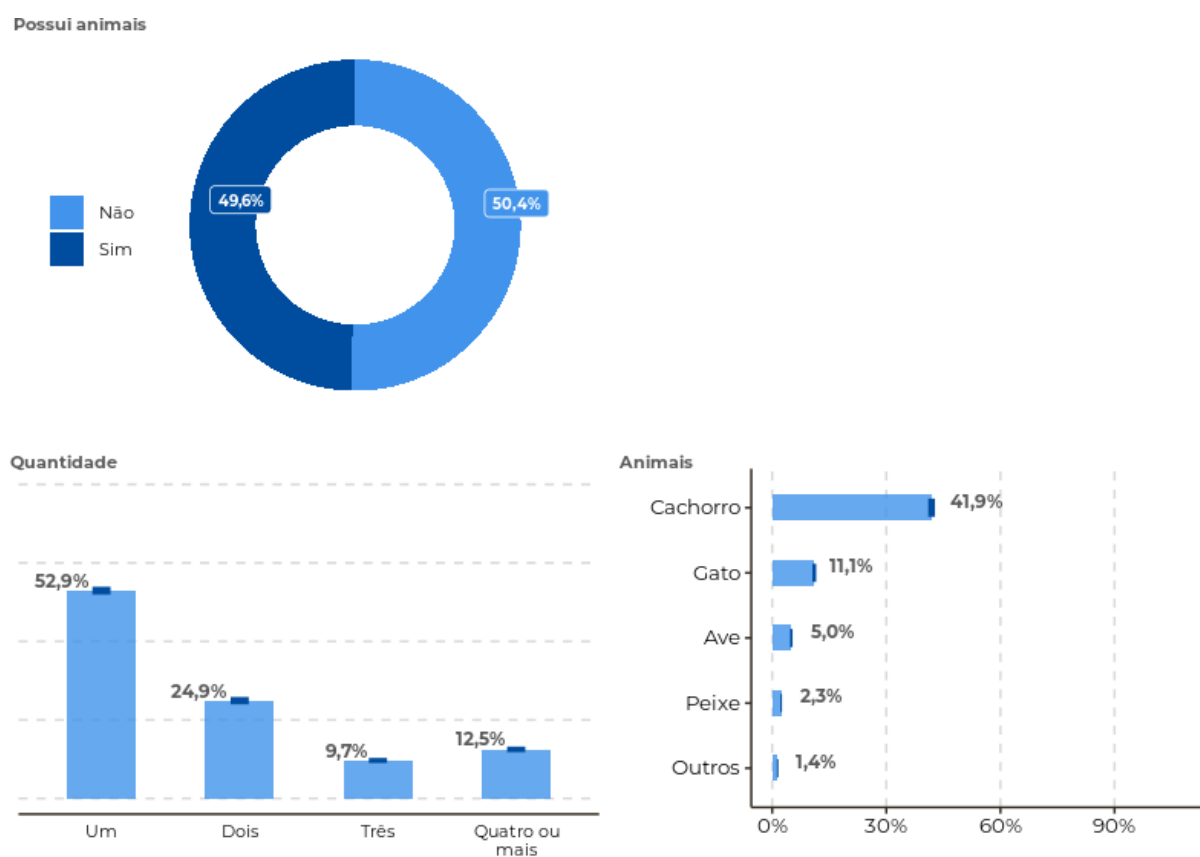


Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021.
Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

4.6 Animais de estimação

Outra novidade da PDAD 2021 diz respeito à existência de animais de estimação nos domicílios. Segundo os entrevistados, em 49,6% havia pelo menos um animal de estimação; em 11,1% havia gato; em 41,9% havia cachorro; em 5% havia ave; em 2,3% havia peixe; em 1,4% havia algum outro animal (Figura 4.6.1 e Tabela A.95).

Figura 4.6.1: Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

4.7 Segurança alimentar

Para finalizar este capítulo de domicílios, a PDAD 2021 investigou domicílios em situação de insegurança alimentar¹⁰⁹.

A insegurança alimentar foi obtida a partir da aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), uma escala psicométrica que avalia de maneira direta a dimensão de acesso aos alimentos na população, por meio da percepção e experiência com a fome¹¹⁰. Trata-se de um indicador originário do indicador Cornell, desenvolvido pela Universidade de Cornell¹¹¹.

A EBIA mede diretamente a percepção e vivência de insegurança alimentar e fome no nível domiciliar, captando a dificuldade de acesso familiar aos alimentos e a experiência de vida com a insegurança alimentar e a fome vivenciada nos domicílios¹¹². Fornece estimativas da prevalência de insegurança alimentar em diferentes níveis de severidade e sua obtenção está baseada em perguntas sobre comportamentos adotados frente à insuficiência alimentar e a incerteza em relação ao acesso ao alimento.

A insegurança alimentar se divide em três escalas¹¹³:

- **Insegurança Alimentar leve:** Preocupação ou incerteza quanto acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos;
- **Insegurança Alimentar Moderada:** Redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos;

¹⁰⁹Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Segurança Alimentar. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Renda; 2006. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/consea/static/documentos/Eventos/IIIConferencia/PNADSegurancaAlimentar2004%20VERS%C3O%20FINAL.pdf>>

¹¹⁰KEPPLE AW, SEGALL-CORRÊA AM. Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(1):187-199, 2011.

¹¹¹RADIMER KL, OLSON CM, GREENE JC, CAMPBELL CC, HABICHT J-P. Understanding hunger and developing indicators to assess it in women and children. *J Nutr Educ* 1992; 24(Suppl.):36-45.

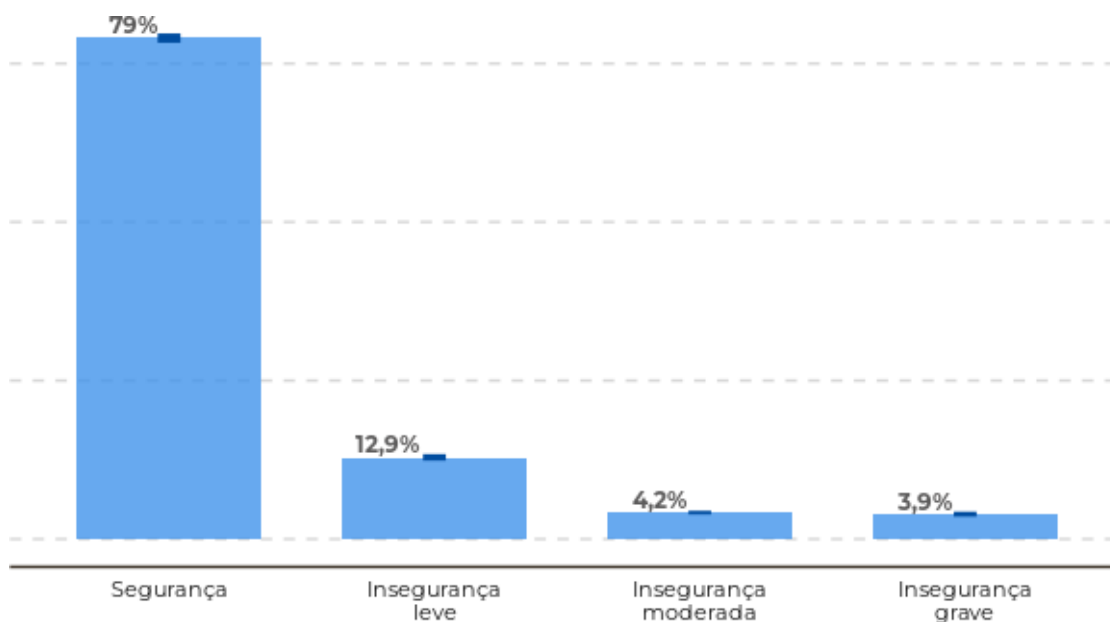
¹¹²KEPPLE AW, SEGALL-CORRÊA AM. Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(1):187-199, 2011.

¹¹³IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares: 2017-2018. Análise da segurança alimentar no Brasil, 2020

- **Insegurança alimentar grave:** Redução quantitativa de alimentos também entre as crianças, ou seja, ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre todos os moradores, incluindo as crianças. Nessa situação, a fome passa a ser uma experiência vivida no domicílio.

Os resultados apontam que 21% estavam nesta situação nos três meses anteriores à data da entrevista, seja esta leve, moderada ou grave (Figura 4.7.1 e Tabela A.96).

Figura 4.7.1: Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Distrito Federal, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório teve por objetivo apresentar os principais resultados da PDAD 2021. Apesar de ser um relatório amplo, abrangendo a grande maioria das questões investigadas pelo levantamento, ele não foi exaustivo. A riqueza das informações coletadas pela PDAD permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados assuntos, os quais, por limitação de espaço e por objetividade, não puderam ser completamente explorados neste relatório.

Análises mais aprofundadas sobre os diversos temas da PDAD são comumente conduzidas pela própria Codeplan, em estudos específicos, divulgados no site da Companhia. A divulgação da PDAD 2021 permite que tais estudos sejam atualizados, além de possibilitar a realização de novas investigações, uma vez que novos temas foram adicionados nesta edição, como as investigações de identidade de gênero, orientação sexual e insegurança alimentar.

Além disso, a Codeplan disponibiliza os microdados de suas pesquisas em seu site para que a sociedade possa utilizar as informações coletadas da maneira mais ampla possível. Diversas perguntas podem ter suas respostas extraídas deste levantamento, o que faz da PDAD a principal fonte de dados para retratar os aspectos socioeconômicos do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas. Espera-se que essa nova edição da PDAD contribua com o entendimento do nosso território, com a produção de novos conhecimentos que, por seu turno, resultem em ações que melhorem a qualidade de vida da população.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela A.1: População por faixa etária e sexo, Distrito Federal, 2021

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
Total	1.570.458	52,2	1.440.423	47,8
até 4 anos	97.905	48,8	102.921	51,2
5 a 9 anos	90.702	48,7	95.597	51,3
10 a 14 anos	95.701	49,0	99.763	51,0
15 a 19 anos	114.216	49,4	116.904	50,6
20 a 24 anos	124.163	50,2	123.139	49,8
25 a 29 anos	127.047	51,3	120.447	48,7
30 a 34 anos	132.366	51,5	124.730	48,5
35 a 39 anos	143.379	52,6	128.995	47,4
40 a 44 anos	138.165	53,3	120.890	46,7
45 a 49 anos	115.845	53,4	101.031	46,6
50 a 54 anos	99.310	53,4	86.681	46,6
55 a 59 anos	84.488	54,7	69.982	45,3
60 a 64 anos	66.841	56,1	52.288	43,9
65 a 69 anos	51.354	57,1	38.578	42,9
70 a 74 anos	37.126	58,5	26.349	41,5
75 anos ou mais	51.850	61,7	32.128	38,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.2: Arranjos domiciliares, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	963.812	100,0
Casal sem filhos	227.089	23,6
Casal com 1 filho	185.143	19,2
Unipessoal	144.138	15,0
Monoparental (feminino)	132.488	13,7
Outro perfil	128.046	13,3
Casal com 2 filhos	113.812	11,8
Casal com 3 filhos ou mais	33.096	3,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.3: População por sexo, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	3.010.881	100,0
Feminino	1.570.458	52,2
Masculino	1.440.423	47,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.4: Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.282.779	100
Cisgênero	2.259.415	99
Transgênero	23.364	1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.5: Orientação sexual das pessoas com 18 anos ou mais, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.271.636	100
Heterossexual	2.203.207	97
Lésbicas, Gays, Bissexuais e outros	68.429	3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.6: População com 18 anos ou mais segundo identificação LGBTQIA+, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.286.690	100,0
Não LGBTQIA+	2.198.770	96,2
LGBTQIA+	87.920	3,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.7: Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.279.774	100,0
Sim	1.428.673	62,7
Não	851.101	37,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.8: População por raça/cor da pele, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	3.010.881	100,0
Parda	1.392.435	46,2
Branca	1.232.276	40,9
Preta	334.494	11,1
Amarela	41.813	1,4
Indígena	9.862	0,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.9: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.462.695	100,0
Casado	1.146.215	46,5
Solteiro	1.070.398	43,5
Divorciado	119.157	4,8
Viúvo	102.268	4,2
Desquitado ou separado judicialmente	24.657	1,0

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.10: Pessoas nascidas no DF, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	3.010.881	100,0
DF	1.670.828	55,5
Outro estado	1.340.053	44,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.11: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	887.860	100,0
Minas Gerais	137.529	15,5
Bahia	105.892	11,9
Goiás	105.356	11,9
Maranhão	103.155	11,6
Piauí	100.803	11,4
Ceará	70.068	7,9
Paraíba	41.852	4,7
Rio de Janeiro	40.640	4,6
São Paulo	35.038	3,9
Pernambuco	30.191	3,4
Rio Grande do Norte	19.076	2,1
Pará	18.995	2,1
Tocantins	18.985	2,1
Rio Grande do Sul	11.219	1,3
Paraná	7.666	0,9
Espírito Santo	6.738	0,8
Alagoas	5.213	0,6
Mato Grosso	4.662	0,5
Amazonas	4.567	0,5
Mato Grosso do Sul	4.466	0,5
Sergipe	4.222	0,5
Santa Catarina	3.501	0,4
Acre	2.560	0,3
Rondônia	2.324	0,3
Amapá	1.669	0,2
Roraima	1.473	0,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.12: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	432.458	100,0
Acompanhar Parentes / Reunião familiar	184.199	42,6
Trabalho	120.282	27,8
Moradia	52.746	12,2
Procura de Trabalho	51.492	11,9
Estudo	10.467	2,4
Outros motivos	9.631	2,2
Saúde	3.641	0,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.13: Intenção e localidade para constituição de novo domicílio das pessoas de 14 anos ou mais, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	186.941	100,0
Ceilândia	27.056	14,5
Taguatinga	20.461	10,9
Samambaia	16.390	8,8
Recanto das Emas	16.161	8,6
Plano Piloto	13.341	7,1
Águas Claras	9.884	5,3
Guará	8.920	4,8
Gama	8.084	4,3
Santa Maria	8.039	4,3
São Sebastião	7.584	4,1
Planaltina	6.724	3,6
Riacho Fundo II	6.151	3,3
Riacho Fundo	5.792	3,1
Itapoã	4.998	2,7
Sobradinho	4.001	2,1
Vicente Pires	3.172	1,7
Paranoá	2.757	1,5
Brazlândia	2.101	1,1
Jardim Botânico	1.936	1,0
Núcleo Bandeirante	1.608	0,9
Fercal	1.605	0,9
Varjão	1.504	0,8
Lago Sul	1.456	0,8
Park Way	1.268	0,7
Sobradinho II	1.202	0,6
Cruzeiro	1.013	0,5
Sudoeste/Octogonal	741	(***)
Lago Norte	617	0,3
SCIA/Estrutural	547	0,3
Candangolândia	357	0,2
Arniqueira	(***)	(***)
Sia	(***)	(***)
Sol Nascente/Pôr do Sol	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Saúde

Tabela A.14: Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.946.078	100,0
Não têm dificuldade	2.486.406	84,4
Têm alguma dificuldade	393.462	13,4
Têm muita dificuldade	59.424	2,0
Têm, não consegue de modo algum	6.787	0,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.15: Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.946.078	100,0
Não têm dificuldade	2.854.207	96,9
Têm alguma dificuldade	71.150	2,4
Têm muita dificuldade	15.331	0,5
Têm, não consegue de modo algum	5.390	0,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.16: Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.946.078	100,0
Não têm dificuldade	2.838.156	96,3
Têm alguma dificuldade	70.556	2,4
Têm muita dificuldade	26.988	0,9
Têm, não consegue de modo algum	10.379	0,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.17: Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.946.078	100,0
Não têm dificuldade	2.884.728	97,9
Têm alguma dificuldade	36.997	1,3
Têm muita dificuldade	15.991	0,5
Têm, não consegue de modo algum	8.362	0,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.18: Pessoas com dificuldade permanente para pegar pequenos objetos, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.946.078	100,0
Não têm dificuldade	2.889.287	98,1
Têm alguma dificuldade	34.952	1,2
Têm muita dificuldade	13.960	0,5
Têm, não consegue de modo algum	7.879	0,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.19: Pessoas com plano de saúde privado, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.989.139	100,0
Não	2.018.172	67,5
Sim	970.967	32,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.20: Tipo de plano de saúde privado, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	958.432	100,0
Individual/Familiar	607.431	63,4
Coletivos (empresarial)	316.078	33,0
Coletivos (adesão)	34.924	3,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.21: Planos de saúde privado com coparticipação e/ou franquia, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	923.719	100,0
Sim	475.670	51,5
Não	448.049	48,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.22: Último serviço de saúde utilizado, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.935.014	100,0
Posto de Saúde / Unidade Básica de Saúde	1.275.172	43,4
Consultório particular/ clínica privada	380.603	13,0
Nunca precisou	376.580	12,8
Farmácia	351.964	12,0
Pronto-socorro ou emergência de hospital público	193.400	6,6
Pronto-atendimento ou Urgência de hospital privado	146.011	5,0
UPA (Unidade de Pronto Atendimento)	121.229	4,1
Ambulatório de hospital público	36.317	1,2
Centro de Especialidades / Policlínica do SUS	23.227	0,8
Outro serviço	17.793	0,6
Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato	6.043	0,2
No domicílio, com médico particular	3.585	0,1
No domicílio, com profissional da equipe de saúde da família	3.090	0,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.23: Motivo de atendimento de saúde utilizado da última vez, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.547.973	100,0
Doença (dor, febre, diarreia etc.)	888.180	34,9
Vacinação	826.078	32,4
Prevenção	184.770	7,3
Exame complementar de diagnóstico (sangue, urina, imagem etc)	178.908	7,0
Continuação de tratamento de doença	141.248	5,5
Acidente, lesão ou fratura	95.469	3,7
Outro	85.475	3,4
Acomp. com psicólogo, nutricionista ou outro profissional de saúde	51.817	2,0
Problema odontológico	44.379	1,7
Reabilitação (Fisioterapia, fonoaudiologia etc)	19.000	0,7
Pré-natal	13.562	0,5
Parto	13.343	0,5
Solicitação de atestado de saúde	5.745	0,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.24: Localidade do atendimento do último serviço de saúde utilizado, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.551.579	100,0
Plano Piloto	495.444	19,4
Ceilândia	352.839	13,8
Taguatinga	343.067	13,4
Samambaia	153.448	6,0
Planaltina	140.056	5,5
Sobradinho	103.420	4,1
Guará	99.598	3,9
Gama	98.612	3,9
São Sebastião	89.395	3,5
Recanto das Emas	82.254	3,2
Paranoá	75.116	2,9
Santa Maria	70.260	2,8
Águas Claras	49.860	2,0
Brazlândia	48.950	1,9
Riacho Fundo II	46.085	1,8
Itapoã	38.818	1,5
Cruzeiro	34.324	1,3
Sobradinho II	30.543	1,2
SCIA/Estrutural	27.816	1,1
Vicente Pires	27.517	1,1
Núcleo Bandeirante	26.357	1,0
Riacho Fundo	25.840	1,0
Lago Sul	19.955	0,8
Lago Norte	15.139	0,6
Fora do Distrito Federal	12.690	0,5
Jardim Botânico	11.020	0,4
Candangolândia	8.396	0,3
Varjão	5.705	0,2
Sudoeste/Octogonal	5.619	0,2
Fercal	4.427	0,2
Arniqueira	4.280	0,2
Park Way	2.940	0,1
SIA	645	0,0
Sol Nascente/Pôr do Sol	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Comunicação e informação

Tabela A.25: Posse de celular para uso pessoal, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	3.005.420	100,0
Sim	2.511.233	83,6
Não	494.187	16,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.26: Posse de tablet para uso pessoal, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	3.004.932	100,0
Não	2.770.919	92,2
Sim	234.013	7,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.27: Posse de linha pré-paga uso pessoal, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.989.298	100,0
Sim	1.508.905	50,5
Não	1.480.393	49,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.28: Posse de linha pós-paga uso pessoal, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.989.355	100,0
Não	1.968.129	65,8
Sim	1.021.226	34,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.29: Acesso à internet nos últimos três meses, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	3.000.353	100,0
Sim	2.571.999	85,7
Não	428.354	14,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.30: Frequência de acesso à internet nos últimos três meses, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.564.926	100,0
Todos os dias	2.465.505	96,1
De 2 a 3 vezes por sem.	87.486	3,4
1 vez por sem.	9.926	0,4
1 vez por mês	(***)	(***)
Menos de 1 vez por mês	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.31: Acesso à internet por meio de microcomputador/laptop, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.568.911	100,0
Sim	1.311.614	51,1
Não	1.257.297	48,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.32: Acesso à internet por meio de celular/tablet, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.570.584	100,0
Sim	2.516.038	97,9
Não	54.546	2,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.33: Acesso à internet por outro meio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.567.197	100,0
Não	1.561.082	60,8
Sim	1.006.115	39,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.34: Acesso à internet por motivo de trabalhar (pessoas com 10 anos ou mais), Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.363.508	100,0
Sim	1.236.403	52,3
Não	1.127.105	47,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.35: Acesso à internet por motivo de educação/cursos, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.556.940	100,0
Sim	1.433.262	56,1
Não	1.123.679	43,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.36: Acesso à internet por motivo de informações/notícias, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.563.030	100,0
Sim	2.071.445	80,8
Não	491.586	19,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.37: Acesso à internet por motivo de criação/compartilhamento de conteúdo, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.555.502	100,0
Sim	1.630.045	63,8
Não	925.458	36,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.38: Acesso à internet por motivo de multimídia (lazer e cultura), Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.561.790	100
Sim	2.178.703	85
Não	383.087	15

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.39: Acesso à internet por motivo de comunicação, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.565.374	100,0
Sim	2.275.629	88,7
Não	289.745	11,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.40: Acesso à internet por motivo de transações financeiras/comerciais, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.554.978	100,0
Sim	1.519.477	59,5
Não	1.035.501	40,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Educação

Tabela A.41: Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.799.588	100,0
Sim	2.670.236	95,4
Não	129.352	4,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.42: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	903.486	100,0
Sim, pública	458.080	50,7
Não, mas já frequentou	221.594	24,5
Sim, particular	200.228	22,2
Não, nunca frequentou	23.585	2,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.43: Modalidade de ensino dos estudantes, Distrito Federal, 2021

Resposta	Educação a Distância (EaD)		Híbrida ou semipresencial		Presencial	
	Total	%	Total	%	Total	%
Creche/Educ. Infantil	5.926	5,1	7.540	6,4	103.785	88,5
EJA/AJA	3.484	11,1	(***)	(***)	26.526	84,7
Ens. fundamental	20.446	6,2	30.419	9,2	279.472	84,6
Ens. médio	8.802	7,3	8.988	7,4	103.107	85,3
Ens. Superior/Pós-grad.	37.654	23,6	16.649	10,5	104.932	65,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.44: Turno de estudo dos alunos, Distrito Federal, 2021

Resposta	Integral		Matutino		Noturno		Vespertino	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Creche/Educ. Infantil	24.717	22,2	56.715	51,1	(***)	(***)	29.664	26,7
EJA/AJA	(***)	(***)	9.144	34,5	13.875	52,3	3.010	11,3
Ens. fundamental	9.159	3,0	189.218	61,7	1.311	0,4	107.169	34,9
Ens. médio	2.005	1,8	67.690	60,7	11.004	9,9	30.737	27,6
Ens. Superior/Pós-grad.	13.455	11,3	39.186	32,8	58.935	49,3	7.989	6,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.45: Frequência escolar, por faixa de idade, Distrito Federal, , 2021

Resposta	Frequenta		Não frequenta	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	27.636	17,5	129.889	82,5
Entre 4 e 5 anos	65.133	78,7	17.593	21,3
Entre 6 e 14	336.346	98,2	5.992	1,8
Entre 15 e 17	131.625	93,0	9.976	7,0

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.46: Região Administrativa/Município da unidade de estudo, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	752.093	100,0
Plano Piloto	135.590	18,0
Ceilândia	100.580	13,4
Taguatinga	91.510	12,2
Samambaia	48.475	6,4
Planaltina	45.344	6,0
Gama	32.722	4,4
Guará	32.684	4,3
Águas Claras	29.483	3,9
Santa Maria	28.141	3,7
Recanto das Emas	27.694	3,7
São Sebastião	27.165	3,6
Sobradinho	20.519	2,7
Paranoá	19.811	2,6
Brazlândia	13.156	1,7
Sobradinho II	10.172	1,4
Riacho Fundo II	8.680	1,2
Vicente Pires	8.594	1,1
Riacho Fundo	7.916	1,1
Itapoã	7.706	1,0
Scia/Estrutural	6.588	0,9
Lago Sul	6.166	0,8
Lago Norte	5.222	0,7
No domicílio	5.176	0,7
Sudoeste/ Octogonal	4.809	0,6
Núcleo Bandeirante	4.755	0,6
Cruzeiro	4.344	0,6
Jardim Botânico	3.903	0,5
Arniqueira	2.420	0,3
Candangolândia	1.989	0,3
Planaltina (Goiás)	1.892	0,3
Fercal	1.627	0,2
Valparaíso de Goiás (Goiás)	1.523	0,2
Varjão	956	0,1
Park Way	774	0,1
Águas Lindas de Goiás (Goiás)	(***)	(***)
Anápolis (Goiás)	(***)	(***)
Cidade Ocidental (Goiás)	(***)	(***)
Cristalina (Goiás)	(***)	(***)
Formosa (Goiás)	(***)	(***)
Goiânia (Goiás)	(***)	(***)
Novo Gama (Goiás)	(***)	(***)
Outros municípios de Goiás	(***)	(***)
Santo Antônio do Descoberto (Goiás)	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sol Nascente/ Pôr do sol	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.47: Principal meio de transporte da casa até a unidade de ensino, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	751.908	100,0
A pé	253.647	33,7
Automóvel	197.286	26,2
Ônibus	181.493	24,1
Transporte escolar privado	61.650	8,2
Transporte escolar público	35.121	4,7
Metrô	7.837	1,0
Bicicleta	6.976	0,9
Motocicleta	3.984	0,5
Transporte privado (táxi, app etc.)	3.916	0,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.48: Tempo de deslocamento utilizado até a unidade de ensino, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	783.118	100,0
Até 15 minutos	392.944	50,2
Mais de 15 até 30 minutos	220.195	28,1
Mais de 30 até 45 minutos	72.350	9,2
Não sabe	35.317	4,5
Mais de 45 minutos até 1 hora	33.847	4,3
Mais de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	13.351	1,7
Mais de 1 hora e 15 minutos até 1 hora e meia	6.483	0,8
Mais de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	3.564	0,5
Mais de 1 hora e meia até 1 hora e 45 minutos	3.263	0,4
Mais de 2 horas	1.803	0,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.49: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	1.863.123	100,0
Superior completo	677.191	36,3
Médio completo	550.428	29,5
Fundamental incompleto	236.883	12,7
Superior incompleto	112.868	6,1
Fundamental completo	111.457	6,0
Médio incompleto	95.390	5,1
Sem escolaridade	78.906	4,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Trabalho e rendimento

Tabela A.50: Distribuição da população em idade ativa (PIA - 14 anos ou mais), segundo situação de atividade, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.470.109	100,0
PEA	1.455.050	58,9
Inativa	1.015.059	41,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.51: Distribuição da população economicamente ativa (PEA - 14 anos ou mais), segundo situação de ocupação, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	1.453.883	100,0
Ocupada	1.294.936	89,1
Desocupada	158.947	10,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs.: Exclusive pessoas sem classificação de ocupação.

Tabela A.52: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	584.314	100,0
Outro	402.695	68,9
Nem-nem	181.619	31,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.53: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	583.169	100,0
Outro	402.695	69,1
Nem-nem (não procurou trabalho)	125.712	21,6
Nem-nem (procurou trabalho)	54.762	9,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.66: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Distrito Federal, 2021

Faixas	Total	%
Até 1	105.941	14,1
Mais de 1 até 2	296.753	39,6
Mais de 2 até 5	194.584	26,0
Mais de 5 até 10	102.320	13,7
Mais de 10 até 20	43.299	5,8
Mais de 20	5.985	0,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2021, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 1.100,00.

Tabela A.54: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	1.271.439	100,0
Plano Piloto	517.432	40,7
Taguatinga	138.210	10,9
Ceilândia	88.804	7,0
Samambaia	41.262	3,2
Guará	38.962	3,1
Águas Claras	37.481	2,9
Gama	35.930	2,8
Planaltina	34.073	2,7
Sobradinho	25.559	2,0
São Sebastião	24.912	2,0
Santa Maria	23.035	1,8
Recanto das Emas	20.373	1,6
Lago Sul	19.250	1,5
Vários locais	17.052	1,3
Paranoá	16.826	1,3
Vicente Pires	15.580	1,2
Outros locais	15.443	1,2
SIA	14.687	1,2
Brazlândia	12.830	1,0
Sudoeste/ Octogonal	12.488	1,0
Cruzeiro	12.102	1,0
Riacho Fundo	10.525	0,8
Riacho Fundo II	10.222	0,8
Lago Norte	10.210	0,8
SCIA	9.800	0,8
Itapoã	9.734	0,8
Sobradinho II	9.500	0,7
Núcleo Bandeirante	8.779	0,7
Jardim Botânico	7.837	0,6
Arniqueira	6.425	0,5
Valparaíso de Goiás (Goiás)	3.728	0,3
Park Way	3.214	0,3
Sol Nascente/ Pôr do Sol	2.775	0,2
Planaltina (Goiás)	2.672	0,2
Candangolândia	2.396	0,2
Fercal	2.381	0,2
Águas Lindas de Goiás (Goiás)	2.077	0,2
Varjão	1.810	0,1
Outros municípios de Goiás	1.483	0,1
Formosa (Goiás)	886	0,1
Alexânia (Goiás)	(***)	(***)
Anápolis (Goiás)	(***)	(***)
Cidade Ocidental (Goiás)	(***)	(***)
Cocalzinho (Goiás)	(***)	(***)
Cristalina (Goiás)	(***)	(***)
Goiânia (Goiás)	(***)	(***)
Luziânia (Goiás)	(***)	(***)
Novo Gama (Goiás)	(***)	(***)
Padre Bernardo (Goiás)	(***)	(***)
Santo Antônio do Descoberto (Goiás)	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

115 Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.55: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	1.268.160	100,0
Outros serviços	483.534	38,1
Comércio	228.180	18,0
Educação, saúde e serviços sociais	154.085	12,2
Adm. Pública	142.044	11,2
Construção	75.246	5,9
Serviços por aplicativo	68.970	5,4
Serviços domésticos	68.003	5,4
Indústria	35.958	2,8
Agropecuária	12.140	1,0

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.56: Posição na ocupação do trabalho principal, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	1.247.565	100,0
Empregado no setor privado (exceto doméstico)	578.628	46,4
Conta própria ou autônomo	280.257	22,5
Empregado no setor público	229.374	18,4
Empregado doméstico	52.671	4,2
Forças Armadas/ Polícia Militar/ Bombeiros	33.448	2,7
Dono de negócio familiar	23.394	1,9
Empregador	23.318	1,9
Profissional liberal (autônomo univesitário)	6.779	0,5
Estágio remunerado	5.933	0,5
Trabalhador sem remuneração salarial	5.707	0,5
Sócio de cooperativa	3.790	0,3
Aprendiz	3.101	0,2
Religioso remunerado	1.059	0,1
Presta serviço militar obrigatório	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.57: Área de atuação dos servidores/empregados públicos, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	258.826	100,0
Estadual/Distrital	129.637	50,1
Federal	120.412	46,5
Municipal	8.778	3,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.58: Modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	255.035	100,0
Estatutário	172.978	67,8
Carteira de trabalho (CLT)	51.968	20,4
Contrato de trabalho	23.341	9,2
Emprego em comissão	6.749	2,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.59: Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que eram Microempreendedores Individuais (MEI), Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	327.616	100,0
Não	224.443	68,5
Sim	103.173	31,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.60: Sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais que possuíam CNPJ, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	327.695	100,0
Não	189.428	57,8
Sim	138.266	42,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.61: Meios de transporte para o trabalho principal, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ônibus	469.872	764.831	38,1	61,9
Automóvel	648.020	586.431	52,5	47,5
Transporte privado	32.856	1.201.584	2,7	97,3
Metrô	52.553	1.181.708	4,3	95,7
Motocicleta	46.233	1.188.171	3,7	96,3
Bicicleta	21.820	1.212.398	1,8	98,2
A pé	143.569	1.089.950	11,6	88,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.62: Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	1.234.062	100,0
Automóvel	597.640	48,4
Ônibus	410.572	33,3
A pé	116.331	9,4
Motocicleta	42.780	3,5
Metrô	30.517	2,5
Transporte privado	18.960	1,5
Bicicleta	17.264	1,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.63: Tempo de deslocamento até o trabalho principal, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	1.236.679	100,0
Mais de 15 até 30 minutos	348.730	28,2
Até 15 minutos	300.224	24,3
Mais de 30 até 45 minutos	230.528	18,6
Mais de 45 minutos até 1 hora	172.867	14,0
Mais de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	77.807	6,3
Não sabe	47.140	3,8
Mais de 1 hora e 15 minutos até 1 hora e meia	28.939	2,3
Mais de 1 hora e meia até 1 hora e 45 minutos	13.707	1,1
Mais de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	9.333	0,8
Mais de 2 horas	7.405	0,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.64: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	675.789	100,0
Sim	571.560	84,6
Não	104.228	15,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.65: Pessoas que contribuem com a previdência pública, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	2.436.525	100,0
Não	1.285.819	52,8
Sim	1.150.706	47,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.67: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Distrito Federal, 2021

Faixas	N	%
Até 1	40.429	8,0
Mais de 1 até 2	105.498	20,9
Mais de 2 até 5	165.206	32,7
Mais de 5 até 10	97.426	19,3
Mais de 10 até 20	67.483	13,4
Mais de 20	29.184	5,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2021, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 1.100,00.

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela A.68: Domicílios ocupados segundo a espécie, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	963.812	100
Permanente	925.431	96
Improvizado	38.381	4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.69: Domicílios ocupados segundo o tipo, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	963.812	100,0
Casas fora de condomínio	534.219	55,4
Apartamentos	324.866	33,7
Casas em condomínio	79.127	8,2
Quitinetes/Estúdios/Flats	22.469	2,3
Cômodos	3.131	0,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.70: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	961.132	100,0
Próprio, já pago	566.103	58,9
Alugado	284.747	29,6
Próprio, ainda pagando	59.820	6,2
Cedido por outro	37.160	3,9
Cedido pelo empregador	13.301	1,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.71: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	607.403	100,0
Sim	451.151	74,3
Não	156.252	25,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.72: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	963.812	100,0
Alvenaria com revestimento	897.057	93,1
Alvenaria sem revestimento	59.951	6,2
Outros	3.883	0,4
Madeira para construção	2.921	0,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.73: Material predominante no piso do domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	963.812	100,0
Cerâmica / Porcel. / madeira	906.443	94,0
Cimento alisado	30.095	3,1
Contra piso	22.669	2,4
Outros	4.604	0,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.74: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	963.812	100,0
Só laje	331.415	34,4
Telha, exceto fibrocimento, com laje	271.292	28,1
Telha, exceto fibrocimento, sem laje	230.370	23,9
Fibrocimento sem laje	81.970	8,5
Fibrocimento com laje	45.866	4,8
Outros	2.899	0,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.75: Abastecimento de água no domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	935.490	27.983	97,1	2,9
Poço/Cisterna	10.457	952.756	1,1	98,9
Poço artesiano	14.325	948.794	1,5	98,5
Captação de água da chuva	3.580	959.437	0,4	99,6
Gambiarra/gato	7.969	954.715	0,8	99,2
Caixa d'água	803.964	149.542	84,3	15,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.76: Esgotamento sanitário do domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	896.591	66.177	93,1	6,9
Fossa séptica	54.898	907.442	5,7	94,3
Fossa rudimentar	18.135	944.441	1,9	98,1
Esgotamento a céu aberto	1.568	960.774	0,2	99,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.77: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB/Neoenergia)	947.465	15.999	98,3	1,7
Próprio (gerador a combustível)	589	961.728	0,1	99,9
Próprio (gerador solar)	4.904	955.219	0,5	99,5
Outras fontes renováveis	902	960.985	0,1	99,9
Gambiarra/gato	16.685	945.639	1,7	98,3

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.78: Recolhimento do lixo no domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Coleta seletiva direta	794.577	163.099	83,0	17,0
Coleta convencional direta (não seletiva)	913.713	48.347	95,0	5,0
Coleta indireta	791.499	170.942	82,2	17,8
Jogado em local impróprio	14.369	942.746	1,5	98,5
Outro (enterrado ou queimado)	9.625	946.914	1,0	99,0
Separação do lixo	610.827	350.727	63,5	36,5

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.79: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua asfaltada/pavimentada	913.296	49.667	94,8	5,2
Rua com calçada	883.454	79.810	91,7	8,3
Rua com iluminação	922.414	40.945	95,7	4,3
Drenagem de água da chuva	738.182	216.012	77,4	22,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.80: Qualidade da calçada, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	881.299	100,0
Boa	407.031	46,2
Regular	271.640	30,8
Ótima	94.949	10,8
Ruim	61.553	7,0
Péssima	46.127	5,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.81: Problemas nas cercanias do domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	51.278	903.973	5,4	94,6
Área em declive	39.777	916.936	4,2	95,8
Entulho	161.456	798.476	16,8	83,2
Esgoto a céu aberto	74.807	884.573	7,8	92,2
Ruas Alagadas	174.899	784.458	18,2	81,8
Ruas esburacadas	265.064	695.129	27,6	72,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.82: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	610.550	347.336	63,7	36,3
Jardins ou parques	546.846	412.091	57,0	43,0
Praça	622.560	334.611	65,0	35,0
Espaço cultural	382.492	567.315	40,3	59,7
Academia comunitária/PEC	628.685	322.546	66,1	33,9
Quadras esportivas	635.273	321.633	66,4	33,6
Ciclovía/ciclofaixa	550.387	408.150	57,4	42,6
Travessia sinalizada para pedestres	620.441	340.413	64,6	35,4
Ponto de ônibus	855.040	106.743	88,9	11,1

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.83: Segurança nas proximidades do domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Policiamento militar regular	626.033	325.732	65,8	34,2
Serviço/equipamento particular de segurança	257.641	701.157	26,9	73,1
Serviço/equipamento coletivo de segurança	353.804	602.558	37,0	63,0

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela A.84: Contratação de serviços pelos domicílios, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	387.907	573.366	40,4	59,6
Assinatura de revistas/jornais impressos	67.448	893.854	7,0	93,0
Assinatura de serviços on-line	582.216	363.656	61,6	38,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.85: Acesso à internet no domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	963.702	100,0
Próprio	920.618	95,5
Compartilhado	33.242	3,4
Sem acesso	9.842	1,0

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.86: Tipo de acesso à internet no domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Banda larga fixa	848.706	102.052	89,3	10,7
Banda larga móvel	943.956	9.745	99,0	1,0

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.87: Posse de veículos no domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	664.935	297.775	69,1	30,9
Motocicleta	90.718	871.166	9,4	90,6
Bicicleta	323.279	639.184	33,6	66,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.88: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	959.450	3.768	99,6	0,4
Microondas	797.661	165.487	82,8	17,2
Geladeira de uma porta	397.618	565.546	41,3	58,7
Geladeira de duas ou mais portas	604.338	358.879	62,7	37,3
Freezer	199.889	763.259	20,8	79,2
Máquina de lavar roupas	682.834	280.352	70,9	29,1
Máquina de lavar e secar roupas	237.571	725.577	24,7	75,3
Secadora de roupas	42.175	920.932	4,4	95,6
Máquina de lavar louça	86.183	876.912	8,9	91,1
Televisor tubo	95.896	867.252	10,0	90,0
Televisor tela fina/plana	895.267	67.872	93,0	7,0
DVD/BLU-RAY	135.545	827.493	14,1	85,9
Microcomputadore/Desktop	274.025	689.123	28,5	71,5
Notebook/Laptop	529.916	433.215	55,0	45,0
Ar-condicionado	221.706	741.443	23,0	77,0
Circulador e/ou ventiladores de ar	595.361	367.787	61,8	38,2
Telefones fixos	283.896	679.235	29,5	70,5
Placas de aquecedor solar	32.163	930.843	3,3	96,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.89: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	72.773	889.027	7,6	92,4
Diarista	152.283	809.281	15,8	84,2

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela A.90: Frequência mensal da utilização de serviço doméstico do tipo diarista, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	133.359	100,0
Duas vezes por mês	48.863	36,6
Quatro vezes por mês	48.371	36,3
Uma vez por mês	19.063	14,3
Três vezes por mês	17.062	12,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Localidades predominantes de compras

Tabela A.91: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	962.813	100,0
Ceilândia	138.761	14,4
Plano Piloto	120.312	12,5
Taguatinga	109.893	11,4
Samambaia	67.743	7,0
Gama	45.414	4,7
Planaltina	44.946	4,7
Águas Claras	42.660	4,4
Guará	41.228	4,3
Recanto das Emas	36.244	3,8
Santa Maria	36.001	3,7
São Sebastião	34.712	3,6
Sobradinho	33.020	3,4
Paranoá	18.497	1,9
Vicente Pires	16.561	1,7
Itapoã	16.431	1,7
Cruzeiro	15.824	1,6
Jardim Botânico	14.434	1,5
Brazlândia	13.057	1,4
SIA	12.585	1,3
Riacho Fundo II	11.944	1,2
Scia e Estrutural	11.931	1,2
Sudoeste e Octogonal	10.670	1,1
Riacho Fundo	10.522	1,1
Lago Sul	8.533	0,9
Sobradinho II	8.218	0,9
Arniqueira	7.504	0,8
Núcleo Bandeirante	6.894	0,7
Lago Norte	6.869	0,7
Sol Nascente/Pôr do Sol	3.368	0,3
Não comprou	3.150	0,3
Candangolândia	2.535	0,3
Planaltina (Goiás)	2.373	0,2
Park Way	1.791	0,2
Novo Gama (Goiás)	1.394	0,1
Valparaíso de Goiás (Goiás)	1.317	0,1
Águas Lindas de Goiás (Goiás)	1.281	0,1
Varjão	1.098	0,1
Pela internet	822	0,1
Vários locais	678	0,1
Fercal	558	0,1
Cidade Ocidental (Goiás)	(***)	(***)
Cristalina (Goiás)	(***)	(***)
Formosa (Goiás)	(***)	(***)
Luziânia (Goiás)	(***)	(***)
Outros locais	(***)	(***)
Outros municípios de Goiás	(***)	(***)
Padre Bernardo (Goiás)	(***)	(***)
Santo Antônio do Descoberto (Goiás)	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.92: Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	955.191	100,0
Não comprou	284.940	29,8
Plano Piloto	118.974	12,5
Ceilândia	106.028	11,1
Taguatinga	105.341	11,0
Pela internet	59.335	6,2
Samambaia	33.455	3,5
Gama	29.104	3,0
Planaltina	27.711	2,9
Recanto das Emas	24.758	2,6
Santa Maria	17.868	1,9
Guará	15.340	1,6
Sobradinho	15.046	1,6
Águas Claras	14.571	1,5
Paranoá	13.564	1,4
São Sebastião	13.520	1,4
Brazlândia	10.548	1,1
Cruzeiro	7.564	0,8
Vicente Pires	6.311	0,7
SIA	6.218	0,7
Itapoã	5.120	0,5
Jardim Botânico	4.652	0,5
Scia e Estrutural	3.780	0,4
Núcleo Bandeirante	3.400	0,4
Sudoeste e Octogonal	3.333	0,3
Riacho Fundo II	3.185	0,3
Lago Sul	3.127	0,3
Lago Norte	3.003	0,3
Planaltina (Goiás)	1.944	0,2
Riacho Fundo	1.848	0,2
Arniqueira	1.754	0,2
Vários locais	1.502	0,2
Park Way	1.362	0,1
Sobradinho II	1.336	0,1
Sol Nascente/Pôr do Sol	1.097	0,1
Candangolândia	946	0,1
Outros locais	933	0,1
Águas Lindas de Goiás (Goiás)	593	0,1
Varjão	319	0,0
Fercal	107	0,0
Cocalzinho de Goiás (Goiás)	(***)	(***)
Goiânia (Goiás)	(***)	(***)
Novo Gama (Goiás)	(***)	(***)
Outros municípios de Goiás	(***)	(***)
Santo Antônio do Descoberto (Goiás)	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás (Goiás)	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.93: Locais predominantes de compra de material de construção/manutenção, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	955.098	100,0
Não comprou	374.194	39,2
Ceilândia	105.641	11,1
Plano Piloto	80.296	8,4
Taguatinga	72.759	7,6
Samambaia	34.767	3,6
Planaltina	31.603	3,3
Recanto das Emas	26.661	2,8
Gama	21.567	2,3
Santa Maria	19.782	2,1
São Sebastião	19.105	2,0
Sobradinho	17.004	1,8
Guará	14.549	1,5
Paranoá	13.302	1,4
Águas Claras	12.951	1,4
SIA	12.250	1,3
Brazlândia	9.900	1,0
Vicente Pires	9.532	1,0
Jardim Botânico	9.131	1,0
Sobradinho II	8.636	0,9
Itapoã	7.887	0,8
Cruzeiro	7.642	0,8
Riacho Fundo	5.593	0,6
Núcleo Bandeirante	5.445	0,6
Scia e Estrutural	5.036	0,5
Riacho Fundo II	4.206	0,4
Lago Norte	3.907	0,4
Lago Sul	3.278	0,3
Arniqueira	3.002	0,3
Sudoeste e Octogonal	2.904	0,3
Sol Nascente/Pôr do Sol	2.185	0,2
Pela internet	1.773	0,2
Park Way	1.613	0,2
Candangolândia	1.577	0,2
Varjão	1.108	0,1
Planaltina (Goiás)	955	0,1
Outros locais	855	0,1
Fercal	643	0,1
Águas Lindas de Goiás (Goiás)	(***)	(***)
Cristalina (Goiás)	(***)	(***)
Formosa (Goiás)	(***)	(***)
Goiânia (Goiás)	(***)	(***)
Novo Gama (Goiás)	(***)	(***)
Outros municípios de Goiás	(***)	(***)
Santo Antônio do Descoberto (Goiás)	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás (Goiás)	(***)	(***)
Vários locais	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela A.94: Locais predominantes de compra de material de serviços em geral (exceto limpeza doméstica), Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	956.441	100,0
Não comprou	205.079	21,4
Ceilândia	114.697	12,0
Plano Piloto	107.761	11,3
Taguatinga	85.354	8,9
Samambaia	54.624	5,7
Gama	33.917	3,5
Planaltina	30.714	3,2
Recanto das Emas	30.658	3,2
Sobradinho	30.097	3,1
Águas Claras	29.011	3,0
Santa Maria	28.444	3,0
São Sebastião	25.070	2,6
Guará	22.382	2,3
Itapoã	16.001	1,7
Paranoá	15.584	1,6
Vicente Pires	13.322	1,4
Cruzeiro	11.275	1,2
Brazlândia	10.552	1,1
Jardim Botânico	10.393	1,1
Riacho Fundo II	9.098	1,0
Riacho Fundo	8.628	0,9
Sobradinho II	7.586	0,8
Lago Norte	6.165	0,6
Núcleo Bandeirante	6.081	0,6
SIA	6.055	0,6
Sudoeste e Octogonal	5.954	0,6
Scia e Estrutural	5.665	0,6
Lago Sul	5.002	0,5
Arniqueira	4.507	0,5
Sol Nascente/Pôr do Sol	3.455	0,4
Outros locais	2.595	0,3
Candangolândia	2.375	0,2
Park Way	1.692	0,2
Pela internet	1.376	0,1
Varjão	1.206	0,1
Planaltina (Goiás)	1.143	0,1
Valparaíso de Goiás (Goiás)	815	0,1
Fercal	691	0,1
Águas Lindas de Goiás (Goiás)	622	0,1
Formosa (Goiás)	(***)	(***)
Goiânia (Goiás)	(***)	(***)
Luziânia (Goiás)	(***)	(***)
Novo Gama (Goiás)	(***)	(***)
Outros municípios de Goiás	(***)	(***)
Santo Antônio do Descoberto (Goiás)	(***)	(***)
Vários locais	(***)	(***)

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Animais de estimação

Tabela A.95: Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Gato	106.596	856.961	11,1	88,9
Cachorro	403.791	559.779	41,9	58,1
Ave	48.460	914.973	5,0	95,0
Peixe	22.587	940.845	2,3	97,7
Outro	13.741	949.691	1,4	98,6

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Segurança alimentar

Tabela A.96: Distribuição dos domicílios por situação de segurança alimentar nos últimos 3 meses, Distrito Federal, 2021

Resposta	Total	%
Total	935.996	100,0
Segurança	739.623	79,0
Insegurança leve	120.570	12,9
Insegurança moderada	39.048	4,2
Insegurança grave	36.756	3,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[<www.codeplan.df.gov.br>](http://www.codeplan.df.gov.br)

codeplan@codeplan.df.gov.br